INÊS 249

PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024
ANO 61 – Nº 21.087
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Drauzio Varella
Enigmas do cérebro | **Caderno Vida**

Sara Bodowsky
Vinhos vivos em Porto Alegre | **Caderno Donna**

Ticiano Osório
7 filmes para o 7 de Setembro | **ZH2**

Escândalo em Brasília

Lula demite ministro suspeito de assédio sexual

Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, caiu em razão de relatos de que investiu contra colega de Esplanada. “Insustentável no cargo”, diz nota do Planalto. | 2 e 4

Depois da enchente, Estado mostra sinais de recuperação, mas também fragilidades

Indicadores positivos recentes, de emprego, renda, arrecadação, comércio e indústria, indicam um cenário de resgate da normalidade na atividade produtiva gaúcha. E apontam desafios de sustentabilidade da economia do RS a longo prazo. | 13

ZH2

Acampamento da reconstrução

Piquetes serão inaugurados neste sábado

JEFFERSON BOTEGA

donna

Várias faces da estética gaúcha

GUILHERME BRASIL, DIVULGAÇÃO

VIDA

Performance cobrada até na hora do lazer

Meta frustrada quase fez Vitória perder o prazer em correr

RENAN MATTOS

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Vitor Netto *(Interino)*
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@vitornettoh

As diferenças entre os casos envolvendo ministros

O relato de denúncias de assédio sexual envolvendo o ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, sofrido pela ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco, é o terceiro caso em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem de lidar com problemas de seus auxiliares na Esplanada dos Ministérios.

Os outros foram com a então ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e com o titular das Comunicações, Juscelino Filho. Mas ambos os fatos diferem do caso atual.

Daniela do Waguinho, que deixou o governo em junho de 2023, teve no começo daquele ano um vídeo publicado nas redes sociais que gerou polêmica. Nas imagens, ela recebia o apoio eleitoral de Márcio Pagniez, também conhecido como Marcinho Bombeiro, que é acusado de chefiar milícia da Baixada Fluminense (RJ). Ao mesmo tempo, desfiliou-se do União Brasil, partido ao qual pertencia, e a sigla reivindicou o cargo.

Juscelino Filho também apresentou episódios desde o início do mandato. Logo após assumir o ministério, ele utilizou aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) para cumprir agendas pessoais e recebeu quatro diárias e meia. Juscelino também foi acusado de ter embolsado parte de outras diárias de viagens nacionais e ao Exterior ao cumprir alguns compromissos oficiais.

Em fevereiro de 2023, foi divulgado que o ministro deixou de informar ao Tribunal Superior Eleitoral um patrimônio de R$ 2,2 milhões em cavalos. A mais recente denúncia é por suspeita de integrar organização criminosa que desviou verbas de obras de pavimentação de estradas com recursos estatais. Apesar dos casos, Juscelino segue no ministério.

O episódio envolvendo Almeida e Anielle difere dos demais. Isso porque o tema de assédio sexual é tido como "pauta cara" para o governo Lula. Por vezes, os discursos do presidente e do PT foram de ênfase contrária ao crime, repudiando o ato em qualquer esfera que fosse.

Logo após as denúncias se tornarem públicas, a Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto divulgou nota afirmando que elas são graves e que o caso será tratado com celeridade. Também, que Almeida prestasse esclarecimentos à Controladoria Geral da União (CGU). A Polícia Federal abriu investigação para apurar as suspeitas.

Na sexta-feira, Lula disse em entrevista que o governo tem "prioridade em fazer com que as mulheres se transformem numa parte importante da política".

– Não é possível a continuidade no governo, porque o governo não vai fazer jus ao seu discurso, a defesa das mulheres, a defesa, inclusive, dos direitos humanos com alguém que esteja sendo acusado de assédio – acrescentou.

Almeida nega as acusações. Ele foi exonerado do cargo diante uma dura nota. O tema se torna, de novo, central na pauta do governo e deve ser apurado, como nas próprias palavras do Planalto, com celeridade.

Donald Trump venceu a briga com Kamala Harris sobre as regras no debate da terça-feira. Quando um adversário estiver falando, o microfone do opositor será silenciado. A democrata queria os aparelhos sempre ligados.

FAO BRASIL, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Jorge Meza

Representante da ONU para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil

"O país está no caminho certo"

Em 2022, o Brasil voltou ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU). Já em 2023, a insegurança alimentar severa caiu 85% no país. A coluna conversou com Jorge Meza, representante da ONU para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil, sobre como sair deste cenário.

• O que levou ao Brasil a voltar para este cenário em 2022?

Choques simultâneos como a pandemia de covid-19, como as rupturas nas cadeias globais de valor, e conflitos como guerras, levaram a uma alta inflação e a um aumento da fome no mundo. No Brasil, que havia saído do Mapa da Fome em 2014, os reflexos foram observados em 2021. Importante lembrar que a fome não se dá por falta de produção de alimentos. Trata-se de uma contradição: o país é um grande produtor, mas nem sempre os produtos chegam ao prato da população de forma acessível. Nos últimos anos, as políticas públicas se estruturaram, contudo, frente aos choques, não deram conta.

• Em 2023, a insegurança alimentar no país teve queda de 85% . O que mudou?

Os resultados do Brasil estão associados a uma série de políticas públicas. Hoje, o Programa Bolsa Família atinge cerca de 21 milhões de famílias. O Programa Nacional de Alimentação Escolar atende mais de 40 milhões de alunos. A integração desses programas, somados aos bancos de alimentos, aos restaurantes e às cozinhas solidárias, são exemplos que políticas públicas podem fazer a diferença. O Brasil está trabalhando em duas vias: ações imediatas para ajudar às pessoas a se alimentarem, e estruturais, estabelecendo geração de renda.

• O que é necessário para o Brasil sair do Mapa da Fome?

As medidas implementadas até aqui mostram que o país está no caminho certo e que pode ser referência para outras regiões. Porém, ainda há desafios pela frente. Além de alcançar fome zero, é necessário melhorar a resiliência da população frente a choques externos. A fome não pode ser combatida apenas com o aumento da produção. É necessário garantir que esses alimentos sejam acessíveis e nutricionalmente adequados.

CONEXÃO DIGITAL

Meza falou da relação entre a insegurança e o Mapa da Fome

Silvio Almeida é alvo de denúncias que ele nega. Polícia Federal afirma que irá abrir inquérito, e Comissão de Ética Pública apura caso. Nota de exoneração do Planalto diz que "presidente considera que **manutenção no cargo é insustentável**"

Lula demite ministro suspeito de ter cometido assédio sexual

Silvio Almeida foi demitido do cargo de ministro dos Direitos Humanos e Cidadania na sexta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após virem à tona denúncias de assédio sexual feitas à ONG Me Too Brasil. Além disso, a secretária-executiva do ministério, Rita Cristina de Oliveira, da equipe de Almeida, entregou o cargo.

"Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira, o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania", diz nota da Presidência da República. E acrescenta: "O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual".

Reuniões com subordinados

Entre as vítimas de assédio, estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Após a exoneração de Almeida, ela escreveu, em rede social, que "não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência". Também afirmou que "tentativas de culpabilizar, desqualificar, constranger, ou pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade também não cabem, pois só alimentam o ciclo de violência". Ela foi ouvida por colegas da Esplanada dos Ministérios.

Lula, que viajara para Goiânia, retornou a Brasília no início da tarde e chamou ao Planalto os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União), Esther Dweck (Gestão) e Cida Gonçalves (Mulheres) para tratar do assunto. Ficou definido que Esther Dweck vai acumular interinamente os Direitos Humanos.

Na quinta-feira, após a publicação de notícia pelo site Metrópoles relatando que Almeida fora acusado por assédio, a ONG Me Too Brasil, que combate o abuso contra mulheres, divulgou nota afirmando ter o consentimento das vítimas para expor o assunto, mas que omitiria o nome das denunciantes para protegê-las.

Pressão crescente

Após o caso vir a público, Almeida divulgou nota, na noite de quinta-feira, e gravou vídeo em rede social declarando-se alvo de denúncias sem prova. Ele também acionou a Justiça para que a ONG preste esclarecimentos sobre as denúncias que recebeu contra ele. E pediu à Vara Criminal da Circunscrição Judiciária de Brasília do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que a organização apresente série de esclarecimentos em 48 horas.

A pressão contra o ministro foi crescente. O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou que a instituição abriria inquérito para investigar a denúncia contra Almeida. Em nota, o Palácio do Planalto informou que a Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu abrir ofício de procedimento de apuração sobre o caso, com prazo de 10 dias úteis para prestar esclarecimentos.

Ação da primeira-dama

Em outro movimento, a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, postou foto em seu perfil no Bluesky e na rede social Instagram em que aparece beijando Anielle Franco.

Além disso, na sexta-feira a candidata a vereadora na Câmara Municipal de São Paulo Isabel Rodrigues (PSB) veio a público e afirmou ter sido vítima de assédio sexual por Almeida em 2019.

Almeida deixa o terceiro governo Lula após um ano e oito meses de cargo. Advogado e escritor, ele é descrito por acadêmicos como um dos maiores pesquisadores sobre o racismo na sociedade brasileira de sua geração. Antes de assumir o ministério, era professor da Fundação Getulio Vargas e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A demissão de Almeida se tornou iminente à medida que, desde a noite da quinta-feira, ele ficou isolado e sem apoio político diante das cada vez mais numerosas demonstrações de apoio a Anielle. A avaliação no Palácio do Planalto era de que o governo estava sangrando em praça pública havia 24 horas, desde que vieram à tona as denúncias, e precisaria agir rápido.

CAMILA HERMES, BD 17/06/2024

Almeida (na foto, quando esteve em evento em Porto Alegre em junho) perdeu apoio político e ficou isolado na Esplanada

@JANJALULA, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Janja publicou imagem com Anielle, que seria uma das vítimas

Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua.

Silvio Almeida

Em nota divulgada na sexta-feira à noite após sua exoneração do cargo de ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania

A origem

- Reportagem do site Metrópoles, publicada na tarde de quinta-feira, afirma que Silvio Almeida foi denunciado à organização Me Too Brasil por supostos episódios de assédio sexual contra mulheres. Em nota, a Me Too Brasil, organização que presta apoio a vítimas de violência sexual, confirmou a informação.
- As mulheres que foram vítimas pediram anonimato ao Me Too Brasil. Entre as vítimas, está a ministra Anielle Franco, segundo o Metrópoles. O assédio teria ocorrido ao longo do ano passado por meio de toques nas pernas, beijos inapropriados e expressões chulas, com conteúdo sexual.
- Em nota na noite de quinta-feira, Silvio Almeida disse repudiar "com absoluta veemência" as acusações, às quais ele se referiu como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo. Em nota após a exoneração, na sexta, Almeida ressaltou que a apuração dos fatos deve ser realizada com o rigor necessário, de modo a acolher e respaldar todas as vítimas de violência. "Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua", afirmou. Ele disse que pediu demissão com objetivo de garantir "total liberdade e isenção" nas apurações.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Onyx apoia adversários do PL e gera reação

Vivendo um período sabático na Europa desde o ano passado, o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) está em um périplo pelo Rio Grande do Sul para participar de atos de campanha e apoiar candidatos. Alguns desses movimentos provocaram irritação no PL, em razão do apoio do ex-ministro a adversários locais do partido.

O caso mais ruidoso ocorreu em Caxias do Sul, onde Onyx gravou vídeo em apoio a Edson Néspolo (União Brasil), que concorre a vice-prefeito de Adiló Didomenico (PSDB), em detrimento ao candidato à prefeitura pelo PL, Maurício Scalco. A atitude suscitou a ira dos liberais caxienses. Scalco, que além de candidato dirige o PL local, enviou ofício às direções estadual e nacional dizendo que o ato é “inaceitável” e provocou desgaste na imagem do partido, e pedindo a expulsão do ex-ministro do quadro de filiados por desrespeito à disciplina partidária.

Em Gravataí, Onyx também contrariou a opção formal da sigla ao participar de ato de campanha de Marco Alba (MDB). Na cidade, o PL está na coligação de Luiz Zaffalon (PSDB).

Outro foco de reação é Novo Hamburgo, onde a legenda apoia Gustavo Finck (PP), mas Onyx participaria na sexta-feira de jantar convocado por um movimento conservador no qual estaria a candidata Tânia da Silva (MDB). Em nota, o PL local diz que a ação configura infidelidade partidária e é passível de expulsão.

Em contraponto, Onyx afirma que está rodando o Estado para apoiar pessoas nas quais acredita e demonstrar gratidão a quem foi leal a ele – caso de Alba, que contrariou orientação do MDB ao apoiar o ex-ministro na campanha ao governo do Estado em 2022.

– Em Caxias, eu não conheço as pessoas *(do PL)*, e não posso negar o pedido de um amigo de 20 anos, que tem grande potencial e é um grande gestor. As pessoas que hoje estão me criticando nunca conversaram comigo — afirma.

Gratidão e coerência

Minimizando os pedidos de expulsão, que têm chances remotas de ir adiante, Onyx lembrou que foi um dos fundadores do PL gaúcho em 1987 e um dos primeiros políticos a marchar ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, a partir de 2017.

– Nunca construí relações políticas de ocasião, e hoje tem muita gente surfando onda e caçando likes. Sou coerente com o que defendo e gosto de ver pessoas que, mesmo em partidos que não são o meu, levem adiante nossos princípios e valores.

05 Juiz barra Fábio Branco

Sentença do juiz eleitoral Fernando Aranalde indeferiu o registro de candidatura de Fábio Branco (MDB), prefeito e postulante à reeleição em Rio Grande.

A impugnação foi movida pelo Ministério Público Eleitoral visto que, em 2023, Branco foi condenado em segunda instância por improbidade administrativa e teve os direitos políticos cassados por oito anos.

A coligação de Branco vai recorrer aos tribunais superiores para reverter a decisão. “Assim como aconteceu em eleições anteriores, a tentativa local não irá prosperar”, afirma nota.

Caso Fábio Branco não consiga reverter o indeferimento da candidatura, seu substituto deverá ser o vereador Júlio Lamin (União Brasil).

ALIÁS

Nas viagens que fez até agora pelo Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni já passou por cerca de 30 cidades, e pretende visitar outros 80 municípios até o dia da eleição. O plano do ex-ministro é retornar de “mala e cuia” ao Brasil no ano que vem, para preparar o caminho para a disputa eleitoral de 2026, na qual almeja concorrer novamente ao Palácio Piratini.

01 Sem dourar a pílula

A nota oficial que comunicou a demissão de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos após denúncias de assédio a mulheres usou um tom surpreendentemente duro, incomum em episódios de queda de ministros.

Trecho do comunicado emitido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República diz que o presidente Lula “considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual”.

A nota deixa claro que a demissão ocorreu por decisão de Lula e não faz qualquer menção de agradecimento ao trabalho de Almeida no ministério, que liderou por um ano e oito meses.

02 Leite oferece plataforma estadual para devolver IPI

MAURICIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Governador enviou ofício ao Planalto com sugestão

O governador Eduardo Leite propôs ao governo federal o uso de plataforma do Estado para devolução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de móveis e eletrodomésticos da linha branca para famílias atingidas pela enchente.

A sugestão, que consta em ofício enviado ao Palácio do Planalto, é uma alternativa ao veto do presidente Lula ao projeto de lei que isenta o tributo federal dos gaúchos afetados pela calamidade.

No veto, Lula diz que o projeto criaria “renúncia de receita sem previsão na lei orçamentária” e a isenção poderia ser apropriada “sob a forma de aumento de margem de lucro dos produtores ou fornecedores”.

A saída apontada por Leite seria a devolução do IPI via Pix, usando a ferramenta por onde já é feita atualmente a devolução do ICMS (tributo estadual) para compras do mesmo tipo de produtos, como geladeiras e fogões:

– O governo do Estado já está fazendo isso, e a gente quer que os impostos federais possam ser incluídos utilizando a nossa plataforma.

A sugestão foi anunciada em vídeo, gravado por Leite em São Paulo, durante participação em evento promovido pela Câmara de Comércio Americana, no qual palestrou a empresários sobre iniciativas de adaptação e resiliência climática *(foto)*.

O ofício com a proposta foi encaminhado um dia antes do novo encontro entre Lula e Leite em Brasília, neste sábado, no desfile do Dia da Independência.

03 Sem direito de resposta

A Justiça Eleitoral negou direito de resposta ao proprietário da Pousada Garoa, André Luís Kologeski da Silva, na propaganda de Maria do Rosário (PT). Kologeski alegou ter sido vítima de difamação em um programa no qual o ex-prefeito José Fortunati (PV) critica as condições da pousada que pegou fogo em abril e deixou 10 mortos.

Kologeski ainda pediu indenização de R$ 20 mil por danos morais, mas o juiz José Ricardo Sanhudo ponderou que o pleito não é de competência da Justiça Eleitoral.

04 Retirada e multa

Em outra ação, o juiz José Ricardo Sanhudo determinou a remoção de postagens com propaganda negativa contra o prefeito e candidato à reeleição Sebastião Melo (MDB) que haviam sido impulsionadas nas redes sociais.

As publicações foram feitas pela vereadora Karen Santos (PSOL), que também tenta se reeleger, e criticavam o transporte público municipal.

Os advogados de Melo ingressaram com ação alegando que a lei eleitoral proíbe o impulsionamento de propaganda negativa. O juiz mandou retirar os posts e impôs multa de R$ 5 mil a Karen.

MIRANTE

Integrantes do MDB de Santa Maria enviaram representação ao diretório estadual pedindo a expulsão do deputado federal Osmar Terra por infidelidade partidária. Um dos argumentos é o apoio de Terra à candidatura de Roberta Leitão (PL) a prefeita. Na cidade, o MDB indicou a vereadora Magali Rocha para concorrer a vice na chapa de Giuseppe Riesgo (Novo).

O Novo convocou atos pelo impeachment do ministro do Supremo Alexandre de Moraes em Porto Alegre e em outras cidades neste sábado. A atitude contraria pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro de concentrar o protesto em São Paulo.

A Câmara de Porto Alegre promulgou lei do vereador João Bosco Vaz (PDT) que proíbe uso exclusivo de cardápios digitais em bares e restaurantes.

PAGUE R$ 2.000 E MUDE-SE AGORA!

A 8MIN. DO IGUATEMI

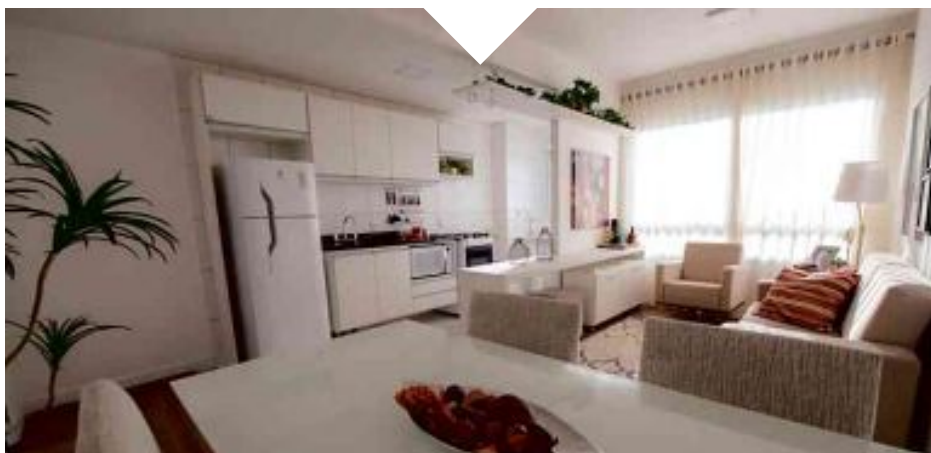
APTOS NOVOS E PRONTOS PARA MORAR

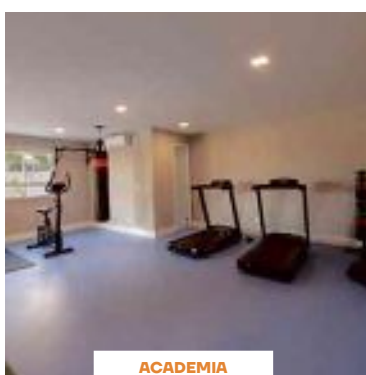
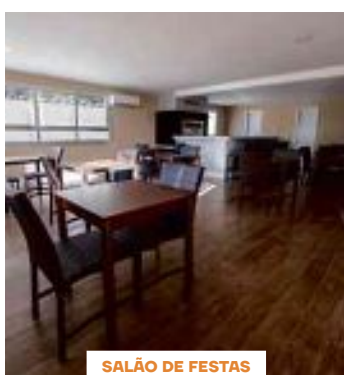
2 E 3 QUARTOS C/ SUÍTE

R. Corumbé, 130 - Alto Petrópolis

super condição IMPERDÍVEL

- R$ 2.000* de entrada
- 30 mensais** de R$ 2.000
- R$ 380.000*** de financ. SFH após 30 meses

* Consulte condições. ** Crédito sujeito à aprovação.
Consulte unidades disponíveis para comercialização.
***Condições disponíveis para apartamento de 2 quartos (T1 Unid. 403).
CRECI-RS: 19.581

VENDAS: WHATSAPP
51 99933.4044

CORRETOR: AGENDE VISITA COM SEU CLIENTE

ACADEMIA

SALÃO DE FESTAS

PISCINA/QUADRA

PLAYGROUND

QUIOSQUE/CHURRASQ.

Estado tem déficit de 38,8 mil vagas em creches

Educação

Volume é o sétimo maior entre os Estados, segundo um estudo divulgado pelo MEC. Situação pode dificultar **atingimento de metas** previstas em plano nacional até 2025. Impactos da enchente e **segurança de crianças que ficam fora da escola** são motivos de preocupação

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

No papel em branco que deveria ser preenchido com o colorido do desenvolvimento pedagógico e das novas descobertas, o problema histórico da falta de vagas em creches deixa apenas um grande e cinza ponto de interrogação. Nesse cenário, o Rio Grande do Sul não foge à regra e é o sétimo Estado com o maior déficit de vagas em creches no Brasil.

São 38.835 crianças de zero a três anos sem atendimento, conforme um levantamento divulgado pelo Gabinete de Articulação para a Efetividade da Educação (Gaepe-Brasil) e pelo Ministério da Educação (MEC). Em todo o país, o déficit chega a 632 mil vagas.

Entre os locais com a maior demanda reprimida, estão São Paulo (88.854 vagas), Minas Gerais (63.470 vagas) e Paraná (59.373 vagas). Os dados foram coletados entre junho e agosto, com a participação de todos os municípios do país.

Em relação à pré-escola, que abrange crianças de quatro a cinco anos, o Rio Grande do Sul tem o nono maior déficit (3.418 vagas). O acesso a creches e pré-escolas é direito constitucional, estabelecido em tratados internacionais e marcos legais nacionais. A emenda constitucional 59/2009 estabelece a obrigatoriedade de matrícula a partir dos quatro anos.

Pela Constituição Federal, os municípios devem atuar prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, enquanto os Estados atuam nos ensinos Fundamental e Médio. O tema da Educação Infantil deve ser um dos principais desafios enfrentados pelos prefeitos que forem eleitos este ano.

MATEUS BRUXEL

Acesso à Educação Infantil é direito previsto na Constituição Federal

A realidade no país

Confira os Estados com as maiores esperas em creches

Por faixa etária no Rio Grande do Sul

Fonte: Gabinete de Articulação para a Efetividade da Educação (Gaepe-Brasil) e Ministério da Educação (MEC)

O Plano Nacional de Educação (PNE), que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2025, prevê a universalização da Educação Infantil na pré-escola para crianças de quatro a cinco anos, além do atingimento de 50% de atendimento das crianças de zero a três anos em creches.

A pesquisa divulgada pelo MEC, no entanto, não apresenta dados de matrículas. As informações apresentadas no estudo são referentes apenas às filas de espera, ou seja, casos em que famílias buscaram a vaga e não obtiveram.

A plataforma Primeira Infância, que reúne dados do IBGE e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), indica que em 2023 o atendimento foi de 41,55% nas creches e 86,51% na pré-escola no RS. Em termos de comparação, as médias no Brasil no mesmo ano foram de 37,76% na etapa creche e 89,95% na pré-escola.

Faixa etária

Segundo o estudo, a faixa etária com maior número de crianças na fila de espera é a de um ano *(veja ao lado)*.

De acordo com a dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca) da Defensoria Pública, Paula Simões Dutra de Oliveira, uma das preocupações com o grande contingente de crianças fora da escola diz respeito à segurança.

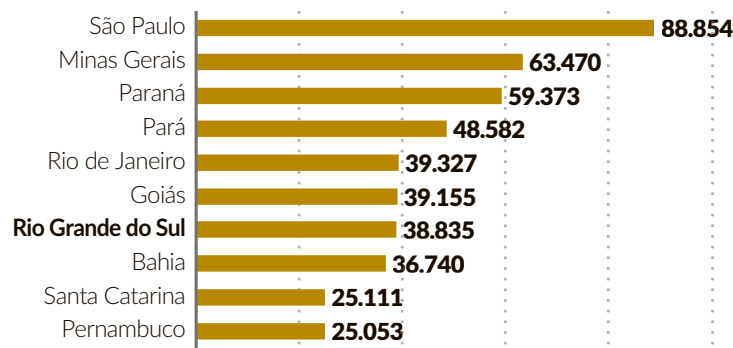
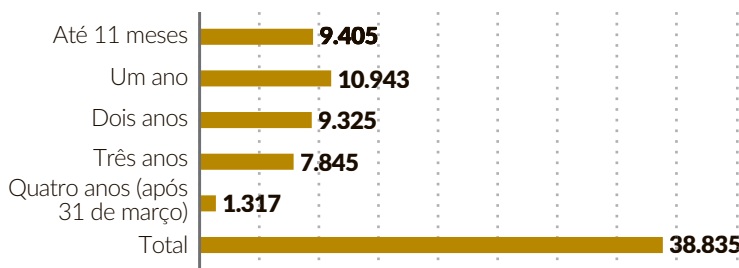
– Essa é uma camada da população que precisa trabalhar, precisa sair em busca de recurso. Enquanto isso, as crianças ficam desprotegidas, com algum vizinho, alguém da comunidade – afirma ela.

Paula acrescenta que a tragédia climática de maio no Estado tornou o cenário ainda mais difícil, já que muitas escolas tiveram prejuízos com a cheia.

O que dizem Seduc e MEC

A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) alega que trabalha de forma articulada e conjunta com os municípios para reduzir o déficit. Dentre os exemplos, cita o programa Alfabetiza Tchê, que tem adesão de 100% das cidades e é uma política pública que surgiu para garantir que todos os estudantes das redes estadual e municipal do RS estejam alfabetizados até o final do segundo ano do Ensino Fundamental.

Sobre a infraestrutura, o Estado afirma que tem colocado à disposição dos municípios, como em Porto Alegre, espaços para abertura de creches. "A Seduc entende que a Educação Infantil é um período essencial para a formação cognitiva e emocional da criança e apoia a união de esforços para o acolhimento e a proteção infantil", conclui, em nota.

Já o MEC informou que uma das ações para a ampliação das vagas é o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com previsão de construir 2,5 mil creches e pré-escolas no país. No primeiro edital, estão contempladas 42 instituições no RS.

As sugestões das instituições

Confira o que órgãos de controle sugerem para avançar no tema da falta de vagas

TRANSPARÊNCIA NA LISTA E AÇÕES NA JUSTIÇA

Conforme a promotora de Justiça Cristiane Della Méa Corrales, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude do Ministério Público, uma das recomendações já emitidas aos municípios e à Secretaria Estadual de Educação é a implantação de ferramenta digital para divulgação da lista de espera da educação básica, incluindo a etapa creche.

– Além disso, há a realização de reuniões com os gestores dos municípios para discussão do tema e o ajuizamento de ações, individuais e coletivas, para a garantia do direito à educação das crianças inscritas em lista de espera – conclui.

ATENÇÃO AOS ORÇAMENTOS

Para o conselheiro ouvidor do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) e vice-presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Cezar Miola, é necessário um esforço colaborativo entre todos os entes da federação.

– É de suma importância que a prioridade para a primeira infância se traduza em uma realidade concreta, a começar pelos orçamentos, que em breve serão remetidos às câmaras de vereadores. Atualmente, menos de 40% dessas crianças têm acesso a creches e, muitas vezes, apenas por um turno. Esse cenário é evidência clara de que ainda há muito a ser feito para assegurar que todas tenham garantido o direito à Educação Infantil – observa.

Em Porto Alegre, são 3 mil na fila de espera

Cerca de 8% do déficit de vagas em creches no Rio Grande do Sul é referente à fila de Porto Alegre. Conforme a Secretaria Municipal de Educação (Smed), são 3.077 crianças aguardando por matrículas na etapa creche, de zero a três anos de idade.

Neste ano, 12.673 crianças buscaram vagas na rede e 5.133 foram atendidos em instituições públicas, o que resultou em déficit inicial de 7.540 crianças. Segundo a secretaria, o número foi semelhante à média de anos anteriores. A partir disso, diversas medidas foram tomadas, incluindo compra de vagas na rede privada, para reduzir a fila.

Dentre os casos que ainda não foram contemplados, está o da manicure Priscila Mariza Pereira, de 36 anos. Moradora do bairro Restinga, ela conta que realizou a inscrição do filho Miguel, de um ano e quatro meses, ainda no ano passado.

– Exatamente à meia-noite, assim que abriu o portal, eu estava ali e fiz (*a inscrição*). Mas o Miguel não ficou nem entre os 20 nas quatro escolas, então nem na espera ele ficou. Este ano vou tentar de novo. Vamos ver se consigo – relata.

Para continuar trabalhando e dar conta da rotina, Priscila divide os cuidados do filho. Três dias da semana, Miguel fica em uma creche informal, que não é credenciada no município. O investimento mensal da família é de R$ 360, além de contribuições de alimentação e materiais.

Nos demais dias, a profissional leva o pequeno junto para o salão de beleza onde trabalha. Em alguns casos, ainda conta com a ajuda da avó da criança, que já é idosa.

– Além do gasto com a creche e o prejuízo que tenho no trabalho, o desenvolvimento dele é o mais preocupante para mim. Porque ele não faz atividades pedagógicas, não tem uma rotina escolar, que é uma coisa que para mim faz toda a diferença. É bem complicado e, por isso, não vou desistir de conseguir uma vaga – garante.

Fluxo via Defensoria

A situação da Educação Infantil é acompanhada de perto pela Defensoria Pública, que em 2018 ajuizou ação civil pública para garantir o atendimento de toda a demanda. Quando a família vai até a secretaria e não consegue vaga, recebe orientação para se dirigir à Defensoria.

A partir daí, há a solicitação para matrícula em escola privada. Além do preenchimento de formulários e da instituição ter de estar localizada até dois quilômetros da residência ou trabalho dos pais, são requisitados três orçamentos.

– Esse fluxo é uma forma de atender a demanda, que é uma questão histórica. Não é a maneira ideal, mas é uma forma de administrar. A criança tem o direito de ser matriculada na sua comunidade, em função da questão do pertencimento – explica a dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca), Paula Simões Dutra de Oliveira.

O atendimento para quem está aguardando na fila pode ser feito pelo e-mail nudeca@defensoria.rs.def.br ou presencialmente na sede da Defensoria (Avenida Sete de Setembro, 666, Centro Histórico), com agendamento pelo (51) 3201-0749.

No caso de Priscila, a alternativa não é viável. Ela conta que não existem creches particulares que atendam aos critérios como o da distância de dois quilômetros.

A situação na Capital

Confira o percentual de crianças matriculadas na rede pública e privada e quantas vagas precisam ser abertas para cumprir as metas do PNE: atingimento de 50% de atendimento das crianças de zero a três anos em creches e universalização para crianças de quatro a cinco anos

Fonte: Centro de Orientação e Fiscalização de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS)

MATEUS BRUXEL

Sem conseguir colocação, Priscila precisa levar Miguel para o trabalho

O que diz a Smed

Em relação à pré-escola, a Smed afirma que atualmente não existe déficit. A secretaria informa que ocasionalmente podem surgir casos de novas matrículas, mas que são organizados dentro das próprias escolas. A pasta considera déficit as situações em que o ajuste não é possível a curto prazo. Conforme a Smed, entre 2021 e 2024 foram criadas 7 mil vagas de zero a cinco anos.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP), que acompanha o tema, apontou para atendimento de 39,4% na etapa creche (zero a três anos) e 84,9% na pré-escola (quatro e cinco anos) em Porto Alegre. São números relativos a 2023, que dizem respeito às matrículas, considerando os dados do censo por idade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os percentuais também são utilizados pela Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

As propostas dos candidatos

Confira as ideias dos principais postulantes a prefeito para solucionar o déficit na Capital.

FELIPE CAMOZZATO (NOVO)

"Ampliar as vagas em creches é um compromisso central da nossa campanha. Nossa preocupação é garantir a liberdade das famílias, principalmente das mulheres, que precisam trabalhar com a tranquilidade de saber que os filhos estão em local apropriado. A parte mais importante do desenvolvimento de uma criança é do zero aos três anos. São mais de 3 mil crianças na fila. Nós vamos resolver esse problema. Isso passa por atualizar os valores pagos às redes conveniadas e aprimorar parcerias com instituições privadas, comprando vagas. Paralelamente, vamos investir na infraestrutura da rede própria e aprimorar a gestão das vagas. É preciso estabelecer critérios transparentes, e implementar um protocolo que defina tempo máximo de permanência na fila."

JULIANA BRIZOLA (PDT)

"Vamos criar 3 mil vagas para creches e pré-escolas, combinando construção e reforma de unidades públicas com ampliação de convênios com escolas existentes. Porto Alegre tem um orçamento de R$ 11 bilhões. O gestor direciona os recursos para áreas que entende serem prioridade. Nós vamos tratar educação com prioridade e respeito. Com os valores investigados pela Operação Capa Dura, somente em relação à compra de livros, conseguiríamos resolver parte do problema. Os mais de R$ 30 milhões pagos pela prefeitura por 500 mil livros que nunca chegaram ao seu destino poderiam ser direcionados de fato para a educação. Para finalizar as obras das creches no município, por exemplo, precisaríamos de R$ 32 milhões. Isso significa 1.272 vagas na Educação Infantil."

MARIA DO ROSÁRIO (PT)

"Para zerar a fila de espera por creche, vamos construir condições de atendimento a partir do diagnóstico de demandas por territórios. A primeira medida que vou tomar é propor às entidades localizadas em área de grande demanda que ampliem suas condições de atendimento com novas salas, recursos didáticos e equipes. Outra alternativa é credenciar novas entidades com experiência e reconhecimento para ampliar a cobertura nos territórios. Vou retomar as obras das creches financiadas pelo (*programa nacional*) ProInfância, nos bairros Rubem Berta (duas unidades), Hípica, Baltazar, Lageado e Leopoldina, e vou buscar apoio do governo federal e investir recursos próprios para construir novas escolas de Educação Infantil, garantindo a cobertura de demanda."

SEBASTIÃO MELO (MDB)

"Nosso governo, nesses quase quatro anos, conseguiu incluir mais de 7 mil crianças de zero a cinco (*anos*) na rede conveniada, comprando vagas ou na rede própria. Isso é um avanço muito importante. Hoje, temos déficit de 3 mil vagas e o nosso compromisso, se formos reeleitos, é: nós vamos zerar essa fila. Ou seja, quem teve a capacidade de botar mais de 7 mil crianças para a rede tem condições de dizer que nós vamos zerar a fila de espera. E nós trabalhamos com a demanda manifesta. O que é a demanda manifesta? O pai, a mãe, a família, diz que está faltando creche. Aliás, o Supremo (*Tribunal Federal*) já enfrentou esse tema, dizendo que o que vale é a demanda manifesta, ou seja, aquilo que foi procurado, seja presencialmente ou seja através das nossas plataformas."

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

O inferno das tentativas de golpe contra os MEIs

Uma avalanche de tentativas de golpe caiu sobre a colunista aqui após o registro de um CNPJ como microempreendedora individual (MEI). Vão desde torpedos de SMS a e-mails com links falsos para fazer pagamentos que, segundo dizem as mensagens, estariam atrasados. A primeira mensagem chegou exatos 15 minutos após a emissão do primeiro documento no sistema Gov.br, do governo federal. Nos três dias posteriores, foram mais de 30 – infernais – ligações. E não só de criminosos, mas também de empresas "sérias" oferecendo serviços por ser uma "nova empresária".

Como os golpistas têm acesso a esses dados? Vazamento do sistema ou de pessoas que trabalham internamente nos órgãos. A aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não é eficiente. Bom, resta ao pequeno empreendedor manter-se informado para não cair nas armadilhas. Ao lado, os seis golpes mais comuns contra MEIs.

CONEXÃO DIGITAL

Desabafei sobre golpes na minha carta semanal. Inscreva-se aqui

1 - Sites falsos para abertura de MEI

- Parecidas com os portais oficiais do governo, páginas falsas cobram para criação do MEI. O processo, porém, é sempre gratuito, e feito pelo portal Gov.br.

2 - Golpe DAS-MEI

- Criminosos enviam guias falsas de pagamento. O DAS verdadeiro não chega pelos Correios, SMS, WhatsApp ou e-mail. O usuário precisa emitir sua guia mensal no Portal do Empreendedor.

3 - E-mails para retificação

- Desconfie de e-mails que pedem correções nas declarações. Ministério do Empreendedorismo e Receita Federal não enviam sem autorização da pessoa.

4 - Cobranças de taxas associativas

- E-mails têm cobranças falsas de entidades, associações ou sindicatos. O MEI não precisa ser filiado a nada para atuar.

5 - Propostas de empréstimos

- Não aceite empréstimos oferecidos em abordagens por WhatsApp, SMS e redes sociais. Se precisar, procure pelos canais oficiais de empresas consolidadas da área financeira.

6 - Boletos falsos

- Não pague boletos enviados por e-mail, correio ou mensagens de celular. Pague somente a guia mensal emitida pelo portal Gov.br.

01

O alerta colorido e direto feito pelo BC

Em uma colorida postagem de rede social com golfinhos e unicórnio, o Banco Central (BC) foi direto: "Apostar não é investir! Investimentos visam crescimento a médio ou longo prazo e segurança financeira, além de serem feitos de forma paciente e planejada! Não confunda com apostas, que nada mais são que baseadas na sorte, com riscos altos e ganhos incertos."

Às apostas – esportivas ou não –, a coluna ainda acrescentaria os títulos de capitalização e as frações de imóveis vendidos em multipropriedade.

A pessoa pode colocar seu dinheiro neles por lazer, entretenimento ou mesmo vício, mas jamais pode esperar retorno financeiro.

BANCO CENTRAL, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Postagem foi feita nesta semana e teve mais de 300 mil curtidas

02

Depósitos do FGTS

Voltará a ser depositado agora em setembro o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de trabalhadores de empresas atingidas pela enchente que suspenderam o recolhimento, uma das medidas do governo federal para desafogar o caixa dos negócios. Leitores estavam estranhando a falta de pagamento. A suspensão do recolhimento pegou de abril a julho, montante que será depositado em seis vezes a partir de outubro. Ou seja, por seis meses, o trabalhador receberá os 8% usuais do salário do mês, mais uma prestação. Entre os municípios da medida, está Porto Alegre.

03

Natural e econômica

Consumidor verde

Lembra que nosso espaço aqui é para compartilhar experiências de uma consumidora em transição para ser mais sustentável, certo? Recentemente, optei por um produto antigo para pintar o cabelo: henna. É uma alternativa para substituir os químicos. A sua versão em pó é ainda melhor do que em creme, pois tem apenas ingredientes naturais e vegetais. Ou seja, só plantas. Sai mais rápido do cabelo do que tinta, mas visivelmente agride menos e ainda fortalece o fio. Com o olhar econômico da coluna, chamou a atenção nas instruções de uso a ponderação da fabricante de que provavelmente o consumidor não precise usar todo o conteúdo da embalagem e explica como guardá-lo para uma próxima pintura. Não é nada usual essa postura nas marcas. Simpatizei de cara!

MELICA, STOCK ADOBE

Henna é feita de vegetais

Empréstimos do Pronampe para pequenos empresários são suspensos

Impacto da enchente

PRA CIMA, RIO GRANDE

Medida provisória que instituiu o programa **perdeu a validade**, pois o Congresso não apreciou a iniciativa a tempo de convertê-la em lei

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

Lançado para ajudar pequenos negócios atingidos pela enchente, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário) está com todos os empréstimos suspensos em bancos e cooperativas.

A determinação partiu do Banco do Brasil, gestor do Fundo Garantidor de Operação (FGO), para todas as demais instituições financeiras autorizadas: Caixa Econômica Federal, Banrisul, Sicredi e Sicoob. O motivo é a perda da validade da medida provisória (MP 1.216/2024) que institui o programa. Ela deveria ter sido apreciada até sexta-feira no Congresso para ser convertida em lei.

Como isso não ocorreu, agora os pequenos empresários gaúchos estão sem acesso a esse tipo de crédito.

O ministro do Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, disse que espera que o Senado vote na segunda ou terça-feira da próxima semana projeto de lei (PL 3.117/2024) que permitiria retomar os empréstimos.

Simples Nacional

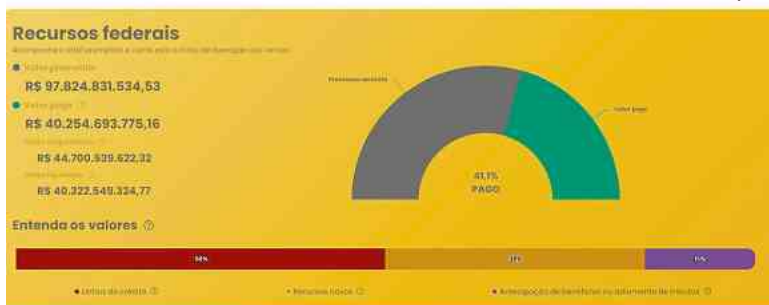
Pequenos empresários informaram, preocupados, que estão recebendo de gerentes de bancos explicações de que eles estão proibidos de emprestar o dinheiro.

Na equipe de Pimenta, o ex-deputado Ronaldo Zulke explicou que, se aprovado este projeto, o Pronampe Solidário retoma de onde parou.

O programa está na segunda leva. Novamente, o governo federal liberou R$ 1 bilhão para subvenção de juro, permitindo uma taxa baixa para emprestar R$ 2,5 bilhões. Ainda há recursos a emprestar, mas ficará retido.

A situação está ainda mais difícil para o problema das empresas do Simples, que não estão contempladas pelo projeto da desnegativação. Ele não contempla obrigações de INSS, e elas pagam tudo junto.

Só se conseguiria resolver por proposta de emenda constitucional (PEC), o que é demorado. Zulke admite que ainda não se achou solução rápida para esta situação, que, aliás, vinha sendo alertada pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS) há semanas.

GZH, REPRODUÇÃO

Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

O balanço

Levantamento feito pelo repórter de ZH Mathias Boni a partir do Painel da Reconstrução mostra situação na área de crédito

- As empresas do Estado atingidas pela enchente já contrataram pelo menos cerca de R$ 10,65 bilhões em crédito nos principais programas emergenciais desenvolvidos pelos governos federal e estadual para amenizar o impacto econômico da cheia. Os dados estão em uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, desenvolvido pelo Grupo RBS.

- O Pronampe Solidário, com operações iniciadas no final de maio e voltado a micro e pequenas, teve aporte inicial de R$ 4,5 bilhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO). O governo federal projetava alavancagem de até R$ 30 bilhões em contratações de crédito. Até o momento, foram contratados cerca de R$ 2,9 bilhões, pouco menos de 10% desta estimativa.

- O BNDES Emergencial, anunciado ainda no final de maio, começou a operar efetivamente em 11 de julho.

- Com possibilidade de contratação de até R$ 15 bilhões em crédito, disponíveis a empresas de todos os portes, o programa já teve R$ 7,5 bilhões contratados, tornando-se a principal via de tomada de créditos para os negócios atingidos pela enchente no Estado. A linha para capital de giro é a mais demandada, com R$ 6,15 bilhões contratados.

- Já o governo estadual anunciou, em 15 de julho, a criação do Pronampe gaúcho, operado em parceria com o Banrisul. Assim como o Pronampe federal, o estadual é voltado a MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte, além de sociedades simples, diretamente impactadas pela tragédia climática.

- Para financiar o programa, o governo do Estado realizou aporte de R$ 100 milhões para subvenção, projetando financiar até R$ 250 milhões em crédito. O início da operação do programa ocorreu em 23 de julho e, em 12 de agosto, cerca de 20 dias depois, os R$ 250 milhões projetados se esgotaram. Até o momento, governo estadual e Banrisul não anunciaram ampliação do valor disponibilizado.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Vêm aí mais R$ 40 milhões para o RS

Um fundo do banco BTG Pactual vai captar ao menos R$ 40 milhões para emprestar a pequenas e médias empresas afetadas pela enchente no Rio Grande do Sul.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fdic) Juntos pelo RS vai buscar recursos filantrópicos e de investimento.

Cada negócio vai poder financiar até R$ 250 mil, com prazo para começar a pagar (carência) de 12 meses e pagamento parcelado em até 24 vezes. A taxa de juro será CDI + 1,5% ao ano, abaixo da oferta de mercado.

– Queremos usar nossa experiência de operador de crédito para fazer o recurso chegar de forma rápida aos empresários, dando ferramentas adicionais para que esse crédito seja eficiente na recuperação das suas operações – diz o sócio do BTG Pactual, Gabriel Motomura.

O fundo está iniciando a captação. A distribuição de crédito vai começar apenas quando a captação estiver em fase mais avançada. Os negócios habilitados a receber o financiamento serão indicados por parceiros do banco. Além do recurso financeiro, os empreendedores terão acesso a treinamentos e mentorias.

Voltou a inquietação com recessão nos EUA: petróleo caiu 7% na semana, para a faixa de US$ 70. Bolsa perdeu 1,4% na sexta-feira.

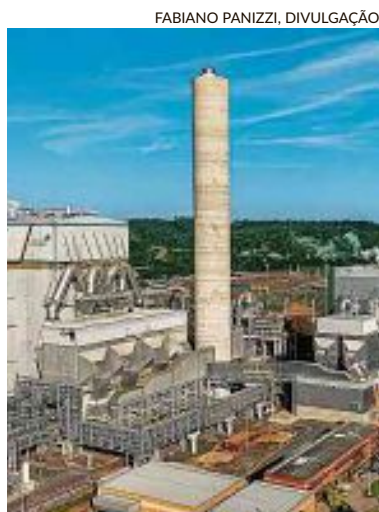
01

Com R$ 68 milhões, CMPC volta a pleno

A fábrica de Guaíba da chilena CMPC encerrou sua parada de manutenção que exigiu investimento de R$ 68 milhões.

Do valor total, R$ 23 milhões foram destinados à contratação de empresas gaúchas e R$ 2 milhões para fornecedores de Guaíba. A unidade parou entre 12 e 26 de agosto para a realização do trabalho.

Paradas gerais de manutenção são feitas de forma programada e preventiva para evitar problemas de operação e fazer atualizações tecnológicas.

FABIANO PANIZZI, DIVULGAÇÃO

Unidade parou por 14 dias

A realização do trabalho teve, no auge da movimentação, 2.638 prestadores de serviços de 86 empresas, das quais 36 gaúchas.

02

Prainha do Iberê com café e tênis

O trecho da orla do Guaíba em frente à Fundação Iberê terá novas operações a partir do dia 14. A rede Quiero Café e a marca Olympikus se uniram aos atletas Frank Silvestrin e Patrícia Berenstein para criar o Marco C – em referência a café, ciclismo e corrida. Aos sábados e domingos, o espaço vai emprestar tênis de graça, mediante cadastro. Haverá aulas de corrida e, em breve, de bicicleta. A cafeteria deve operar de quarta a domingo.

QUIERO CAFÉ, DIVULGAÇÃO

Café e test drive de tênis

03

ARQUIVO PESSOAL

Entrevista

João Corrêa

Gerente-geral no Brasil da norueguesa TGS

"A Bacia de Pelotas era o patinho feio"

• Que estudos a TGS já fez na Bacia de Pelotas?

Operamos desde 2014. O primeiro projeto é de sísmica 2D. É o primeiro processo da exploração, quando não há certeza de existência de petróleo. Só a perfuração comprova. Nosso objetivo é identificar locais para futura perfuração.

• O que é necessário?

Qualquer empresa de sísmica precisa se registrar e provar capacitação técnica na ANP. E cada projeto exige Ficha de Caracterização de Atividade no Ibama, que pede estudo ambiental da área, se tem tartarugas, baleias. O Ibama avalia e licencia sob condições.

• Como escolhem locais?

Em 2013, havia uma bacia de magnitude, mas com pouca exploração. Começamos com um reconhecimento e enviamos dados à ANP, porque toda informação vai para a União, é regra. Fizemos outras campanhas em 2017 e 2019. Foi com base nesses dados que a ANP desenhou os blocos. A Bacia de Pelotas era o patinho feio, agora está com gás.

• Qual o próximo passo?

Nós e outras empresas aplicamos para sísmica 3D. Estamos no licenciamento. Em 30 de agosto, o Ibama validou parte dos estudos. Os projetos ambientais na Bacia de Pelotas devem alcançar US$ 30 milhões *(R$ 168 milhões)*. O benefício vem antes de furar poço. Mesmo se der errado, já deu certo para o Estado. O investimento é feito por conta e risco das empresas. O dado pode ser cedido por 15 anos. Depois, vira público.

• Em que áreas?

O pedido de licença é para toda a bacia. Vamos focar nos blocos em que os clientes apontaram interesse. Identificamos várias áreas com potencial exploratório em que ainda não há blocos, mas estamos sugerindo a criação, o que aumentaria a atratividade da bacia.

• E quando começaria a sísmica 3D na Bacia de Pelotas?

No primeiro trimestre ou no início do segundo de 2025. Depois, vão mais três ou cinco anos até o primeiro poço.

Com sinais de recuperação, mas ainda fragilizado

Depois da enchente

PRA CIMA, RIO GRANDE

Indicadores positivos de emprego, renda, arrecadação, comércio e indústria modelam um cenário de retomada da normalidade na atividade produtiva do Estado e direcionam atenções para fatores capazes de garantir **crescimento mais sustentável da economia gaúcha** ao longo do tempo

Rafael Vigna
rafael.vigna@zerohora.com.br

Três meses após a cheia que afetou, em maior ou menor proporção, 471 dos 497 municípios do RS, surgem os primeiros sinais de que a economia possa estar de volta à normalidade. Indicadores positivos de emprego, renda, arrecadação, comércio e indústria tiram o foco do passado e voltam a direcionar as atenções para fatores capazes de garantir crescimentos mais sustentáveis para a atividade local ao longo do tempo.

O economista e professor da UFRGS Marcelo Portugal afirma que "boa parte do problema de maio foi superado e o calcanhar de Aquiles da economia gaúcha continua sendo o setor de serviços". É neste setor, bastante concentrado em regiões muito atingidas, como a Metropolitana e a Serra, que estão 42% das 2,8 milhões das vagas de emprego formais ativas, hoje, no RS. Também é o segmento em que se consolidam os principais impactos negativos das baixas associadas ao turismo, ainda prejudicado em razão do fechamento do aeroporto Salgado Filho.

– É uma tragédia pessoal sem tamanho para quem perdeu tudo, mas, do ponto de vista macroeconômico, talvez a tenhamos superestimado. Quando olhamos para o Estado como um todo, levando em consideração que a agricultura vai ter um ano razoável, comparado com um ano péssimo, teremos crescimento – analisa Portugal.

Ajuste em curso

Sem questionar a legitimidade, a urgência e a necessidade dos programas de transferência de renda e a antecipação de benefícios implantados a partir de maio, o economista lembra que a lógica de mercado determina que aquilo que deixou de ser produzido ou vendido por alguma empresa danificada pela água o será por outra em condições de fazê-lo em maior escala. Esse movimento norteado pelo choque de demanda, reforça Portugal, não anula os problemas individuais e empresariais. Em contrapartida, é responsável por promover um ajuste natural no desempenho macroeconômico em curso.

Assim, apesar da cheia, o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho, fixado por ele inicialmente em 3,4%, foi revisado e ainda deverá fechar 2024 no campo positivo: em 2,5%, segundo modelos do professor da UFRGS.

Desafios

O ex-secretário estadual da Fazenda Aod Cunha percebe que o Estado mostra recuperação de parte do que se perdeu com a tragédia de maio. Ao avaliar que alguns indicadores estão vinculados ao fluxo de dinheiro novo injetado na economia por programas de governo, alerta que a continuidade dessa evolução depende, agora, menos de medidas emergenciais e mais de avanços em aspectos estruturais da economia e que permanecem por décadas sem resolução.

O principal é o tema da irrigação. Em 2024, mesmo com a cheia, o PIB do Estado deverá ser positivo. O que não ocorre em anos marcados pela estiagem. Foi o que ocorreu em 2022, quando a economia brasileira cresceu 2,9% e a do RS recuou 5,1%.

– Se enfrentarmos desafios que já tínhamos antes, podemos aproveitar esse evento da tragédia para unir a sociedade, os governos, e começarmos, de fato, a fazer com que depois dessa recuperação tenhamos uma trajetória melhor – explica ele, ao chamar atenção para três vertentes essenciais a serem mais bem exploradas: transição energética, tecnologia e armazenagem de água.

Trajetória em V

Desempenho do nível de atividade econômica do RS em relação ao mês imediatamente anterior mostra o impacto da cheia em maio e a reação em junho

Fonte: Assessoria Econômica da CDL-Porto Alegre com base em dados do BC

O olhar da indústria, da agricultura e de comércio e serviços

CLAUDIO BIER
Presidente da Federação das Indústrias do RS

● "O crescimento da indústria reflete fatores conjunturais, como a base de comparação baixa dos anos anteriores e a retomada de segmentos específicos. No entanto, a atividade continua abaixo dos níveis de 2022. Além disso, os fatores que colaboraram para esse aumento da atividade não se repetirão nos próximos anos. Para um crescimento estrutural e sustentável, é essencial enfrentar desafios de longo prazo, como a melhoria da competitividade, o estímulo à inovação, a retenção de talentos."

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente da Fecomércio-RS

● "Há retomada pela necessidade de não ficar na espera. A maioria dos nossos representados não consegue voltar e muitos trabalhadores ainda não conseguiram retomar o seu trabalho. Não podemos atribuir o retorno à injeção de recursos externos, pois estão sendo insuficientes. Muitos estão fazendo o investimento necessário, neste momento, contraindo dívidas ou gastando suas reservas, um capital que vai fazer faltar lá adiante."

ANTÔNIO DA LUZ
Economista-chefe da Federação da Agricultura

● Por pior que tenha sido *(a cheia)*, e foi horrível, mas a seca de 2023 foi muito mais prejudicial para o setor. Cada grão que deixa de ser colhido é um grão que não vai virar ração, nem proteína animal, tampouco exportado. O efeito é muito elevado. A ausência dessa produção é penosa. Mas estamos comparando um ano de base ruim com um ano de base horrível. Só a passagem do horrível para o ruim já tem um efeito positivo, tanto que o PIB do RS cresce esse ano, apesar da enchente."

Quatro sinais de alento no RS

1 | MERCADO DE TRABALHO

Após dois meses com mais demissões do que admissões no mercado formal, saldo voltou a ficar no positivo em julho. As 6.690 vagas ainda são insuficiente para repor a totalidade dos 30.574 postos destruídos pela enchente, entre maio e junho, mas demarcam a reversão da trajetória de baixa.

2 | ATIVIDADE ECONÔMICA

As tradicionais pesquisas setoriais divulgadas pelo IBGE apontam para alta generalizada do comércio gaúcho e queda menos profunda e abaixo das expectativas na indústria. A retração de 1,1% do setor fabril no primeiro semestre foi menor do que a apurada em igual período do ano passado, de 6,1%. A expansão do comércio, de 7,3% de janeiro a junho, ficou acima da nacional, de 5,2%, e superou a registrada nos primeiros seis meses de 2023, de 1,2%.

3 | REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Fruto de manifesto de empresários que chegaram a fundar um grupo destinado à manutenção do calendário após as enchentes, dois eventos em áreas distintas da economia superaram as expectativas. Mesmo sem voos no aeroporto Salgado Filho, a Expoagas, que movimenta o varejo e a indústria de alimentos, gerou R$ 704 milhões em negócios. E os negócios da Expointer, de R$ 8,1 bilhões, foram recorde, servindo de alento para as expectativas do agro no RS.

4 | ARRECADAÇÃO ESTADUAL

As receitas do principal tributo de competência estadual, o ICMS, compõem o caixa do governo e assinalam se a atividade produtiva está em alta ou em baixa. Em maio e junho, momento mais crítico da enchente, a arrecadação ficou em R$ 7,5 bilhões, queda de 10,66% ante os R$ 8,3 bilhões de igual período de 2023. Em julho e agosto de 2024, chegou a R$ 10,1 bilhões, alta de 23,17% em relação aos R$ 8,2 bilhões desses meses no ano passado.

O desempenho do PIB do Brasil no segundo trimestre

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Bloqueios causam efeito na exportação

Apesar da agilidade do serviço veterinário oficial e da transparência na condução do foco já encerrado da doença de Newcastle, o caso segue afetando os resultados das exportações de frango do Rio Grande do Sul. Compradores importantes, como a China, mantêm o bloqueio ao produto de todo o território gaúcho. No acumulado entre janeiro e agosto, houve queda de 42,5% do volume embarcado, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Outro fator que interferiu foi a catástrofe climática registrada em maio. O peso desse problema, no entanto, é menor do que o da doença de Newcastle, avalia José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

– As enchentes não proibiram (*as exportações*), causaram problemas de logística já em curso de retomada. A doença de Newcastle bloqueou – argumenta o dirigente.

O volume total de frango embarcado pelo Brasil, nos primeiros oito meses do ano, foi 1,8% menor na comparação com igual período do ano passado, somando 379,8 mil toneladas. O presidente da ABPA, Ricardo Santin, pondera, no entanto, que o "fluxo de embarques registrado até aqui segue média mensal equivalente à dos 12 meses de 2023, em torno de 430 mil toneladas".

– Precisamos retomar urgentemente os mercados fechados para o RS. Os procedimentos sanitários foram todos executados com êxito por Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e setor. Nosso histórico comercial com esses países (*que mantêm embargos*) precisa ser considerado também. Acreditamos em um posicionamento firme dos nossos governos para uma volta à normalidade o quanto antes – acrescenta o presidente da Asgav.

NO RADAR

O resultado dos negócios na Expointer foi uma injeção de ânimo para os produtores de ovinos. A comercialização de animais de nove raças diferentes somou R$ 977 mil durante a feira – quase 20% a mais do que em 2023. Entre os destaques, a venda do Grande Campeão da raça corriedale, J.S.F. do Espinilho 753, por R$ 80 mil, e a do terceiro melhor macho, J.S.F. do Espinilho 759, que teve 50% arrematado por R$ 43 mil.

01 Acampamento com espaço para a agricultura familiar

RENAN MATTOS

De 32 municípios, as agroindústrias que participam estarão em um espaço de 325 metros quadrados

Depois de Esteio, a agricultura familiar desembarca de mala e cuia, neste sábado, no Acampamento Farroupilha, na Capital. A feira terá a participação de 39 agroindústrias. O funcionamento vai das 13h às 22h, de segunda a sexta, e das 10h às 22, nos sábados e domingos.

– Queremos fortalecer ainda mais o vínculo entre os agricultores familiares e os consumidores, promovendo a economia local e valorizando as tradições gaúchas por meio da nossa rica produção – destaca Vilson Covatti, secretário de Desenvolvimento Rural.

02 Com a faca e o queijo na mão

CONEXÃO DIGITAL
Conheça mais detalhes da produção do queijo

Entre as atrações colocadas na vitrine da Feira de Queijarias Gaúchas, que vai até domingo na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, está o Canto dos Padres, produto artesanal feito "a oito mãos". Maturado por oito meses, o rótulo une a Canto Queijaria, de Barra de Quaraí, e a Chácara dos Padres, de Bom Jesus.

– É a união de amigos queijeiros, foi uma edição especial. Vamos abrir agora e entender como ficou – conta Mariana Rosa, à frente da Canto, com o marido, Paulo Ceratti.

A apresentação do produto será feita com Alexander Liz e Carla Walter, da Chácara dos Padres. A feira, organizada pela Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios, vai das 10h às 18h no sábado e das 10h às 16h no domingo.

CARLA WALTER, DIVULGAÇÃO

Canto dos Padres pesa 12 quilos

INÊS 249

RS tem a maior taxa de moradores em asilos

Dados do IBGE

Estado é o único onde mais de 200 habitantes a cada grupo de 100 mil vivem nessas instituições. São 22,3 mil pessoas, segundo o censo. Maioria é de **mulheres com idade acima de 80 anos**

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.peterle@zerohora.com.br

A cada 100 mil moradores do Rio Grande do Sul, 205,4 residem em asilos ou outras instituições de longa permanência para idosos. A média nacional é de 79,2. O Estado é o único em que a taxa passa dos 200.

Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que lançou na sexta-feira um novo panorama do Censo Demográfico 2022.

O levantamento traz número e perfil de moradores por tipo de domicílio particular improvisado e por tipo de domicílio coletivo, bem como o número de domicílios vagos e de uso ocasional. Conforme a definição adotada pelo órgão, os domicílios coletivos são instituições ou estabelecimentos onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, na data de referência, era regida por normas de subordinação administrativa.

O perfil

Os asilos e outras instituições de longa permanência se encaixam nesta categoria. Foram contabilizadas em 2022, no total, 22,3 mil pessoas vivendo nesses estabelecimentos no RS.

Dos gaúchos que residem nesses locais, 49,5% possuem 80 anos ou mais, sendo que a maioria é de mulheres. Das 22,3 mil pessoas, 66,7% são mulheres (14,9 mil).

– Esse dado é dentro do esperado, pelo fato de o RS ser um dos Estados mais envelhecidos do país, com o Rio de Janeiro. Estes são os únicos dois Estados em que o quantitativo de idosos com mais de 60 anos já é maior do que a população de jovens de zero a 14 anos, levando em consideração o censo de 2022 – explica o gerente substituto de planejamento e gestão técnica do IBGE, Luís Eduardo Puchalski.

Em todo o Brasil, são 161 mil pessoas vivendo em asilos ou instituições de longa permanência para idosos, o que equivale a 19,2% dos moradores de domicílios coletivos e 0,1% da população do país.

Outros destaques

POPULAÇÃO CARCERÁRIA

O Rio Grande do Sul fica em quinto lugar em número de pessoas que vivem em penitenciárias ou centros de detenção. São 24,3 mil pessoas nessa situação. O Estado que lidera a lista é São Paulo, com população carcerária de 153,5 mil pessoas. Esse total não inclui as pessoas que residem em domicílios coletivos, como abrigos, albergues ou casas de passagem para população em situação de rua. Somando com esses tipos de domicílios coletivos, o número sobe para 7,7 mil pessoas no Estado.

DOMICÍLIOS IMPROVISADOS

Ainda segundo os dados, cerca de 5,8 mil pessoas vivem em domicílios improvisados no Rio Grande do Sul. Isso representa 0,05% da população gaúcha, taxa de 53,6 a cada 100 mil habitantes. Essa população mora em locais inacabados ou inapropriados. Isso inclui, por exemplo, tendas e barracas, estruturas comerciais degradadas, veículos e prédios abandonados. Mesmo assim, o RS está entre os Estados com as 10 menores taxas de habitantes nessa situação.

DOMICÍLIOS DESOCUPADOS

Há cerca de 604,2 mil domicílios residenciais desocupados no Estado, salto de 85,2% na comparação com 2010 (326,2 mil.). Somente em Porto Alegre, o censo registrou em 2022 cerca de 99,6 mil casas e apartamentos vagos.

– Se olharmos para a população dos municípios gaúchos, muitos deles têm menos de 5 mil pessoas. Isso sem levar em conta as moradias improvisadas em comunidades. Ao mesmo tempo, temos um crescimento na quantidade de domicílios particulares vagos ou de uso ocasional. Isso mostra uma contradição. O levantamento aponta que o Estado precisa avançar em termos de políticas de moradia para pessoas nessas condições – destaca o gerente substituto de planejamento e gestão técnica do IBGE, Luís Eduardo Puchalski.

MATEUS BRUXEL

Mais de 11 quilômetros já estão duplicados e liberados para tráfego entre Lajeado e Marques de Souza

Duplicação de trecho da BR-386 está 92% pronta, mas só termina em 2025

Vale do Taquari

Nova prorrogação foi causada pela enchente e pela necessidade de intervenções emergenciais. Atualmente, **303 homens trabalham na obra**, que se iniciou em 2021

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Prometida inicialmente para fevereiro de 2023, a duplicação da BR-386 entre Lajeado e Marques de Souza, no Vale do Taquari, só deve ser concluída em junho de 2025. A nova prorrogação foi causada pela enchente de maio e pela necessidade de obras emergenciais na rodovia.

Orçada em R$ 120 milhões pela CCR ViaSul, empresa que há seis anos detém a concessão da BR-386, a duplicação teve início em julho de 2021. Após quase dois anos de intervenções, o trabalho foi interrompido em abril do ano passado por problemas entre a concessionária e a empreiteira contratada.

Após um ano com a obra parada, o serviço foi retomado há cinco meses, desta vez pelo Consórcio ViaSul, formado pela antiga Odebrecht e a Power China.

– Com a enchente de maio, tivemos de deslocar mão de obra e equipamentos. Nossa prioridade foi limpar a rodovia, arrumar as cabeceiras de pontes e liberar o trânsito, fazer o que era mais importante para o usuário – diz Gabriel Cunha, coordenador de Engenharia da CCR ViaSul.

Vagas abertas

Atualmente, 303 homens trabalham em quatro trechos dos 20,3 quilômetros de extensão entre os dois municípios. A CCR ViaSul está com mais 50 vagas abertas, procurando desde motorista de caminhão e operador de trator esteira a pedreiro e carpinteiro.

Ao todo, 11,5 quilômetros já estão duplicados e liberados para o tráfego. São sete quilômetros entre os kms 325 e 332 e mais 4,5 entre os kms 336 e 341.

Os operários trabalham na detonação de obstáculos naturais e na retirada de formações rochosas que correm risco de se desprender do talude à beira do asfalto.

Segundo a CCR, a obra está 92% finalizada, faltando intervenções no viaduto de acesso a Lajeado e a conclusão de faixas adicionais.

Cerca de 30 mil veículos transitam diariamente entre os dois municípios

Para quem trabalha à margem da BR-386, a obra facilita o tráfego dos mais de 30 mil veículos que transitam diariamente entre Lajeado e Marques de Souza. A fluidez, porém, atrapalha os negócios.

– Tinha que ter mais faixas de retorno. A próxima fica a uns três quilômetros daqui. O caminhão que passa não volta mais – lamenta o mecânico Jair Muller, que há 14 anos trabalha com substituição de molas automotivas em frente ao antigo posto da Polícia Rodoviária Federal.

Trensurb detalha como irá funcionar operação a partir do dia 20

Mobilidade urbana

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

A Trensurb detalhou nessa sexta-feira como será a retomada da operação até a Estação Farrapos. A partir do dia 20, os trens voltam a circular em Porto Alegre, entre as 5h e as 23h, com intervalos de 15 minutos.

A tarifa de R$ 4,50 permanecerá sendo cobrada, incluindo o transbordo até o centro de Porto Alegre. Os ônibus vão sair da parada ao lado da Estação Farrapos e parar apenas no terminal Júlio de Castilhos, no Centro Histórico.

A empresa que irá realizar esse serviço será definida em licitação. A previsão é que o edital seja publicado na próxima semana, com resultado ainda antes do dia 20. O documento estipula a contratação de 310 viagens por dia, podendo ser ampliada ou reduzida.

Com a mudança, o contrato vigente com a Transcal deve ser encerrado. A estimativa da Trensurb é que o número de pessoas que utilizam o ônibus diminua em comparação aos que precisam atualmente do transporte desde a Estação Mathias Velho, em Canoas.

Subestações de energia

Nesta sexta, a empresa também publicou um edital no valor de R$ 120 milhões para a recuperação das três subestações de energia – Farrapos, em Porto Alegre, e São Luís e Fátima, em Canoas. O objetivo é reconstruir as estruturas com cota elevada para garantir que os equipamentos não sejam afetados por novas inundações.

Apenas a subestação São Luís está funcionando, ainda com 50% da capacidade. A circulação dos trens até a Estação Mercado depende dessa recuperação da subestação de energia na Farrapos.

A meta da empresa é que o serviço seja restabelecido até 24 de dezembro. Entretanto, a diretoria da Trensurb reconhece que o cumprimento do prazo depende da contratação da empresa que irá recuperar as estruturas de energia.

– Nós temos três tarefas: recuperar a via permanente (*os trilhos*), recuperar as obras civis e recuperar, pelo menos, uma subestação de energia que vai nos dar combustível para a frota chegar até o Mercado. Não sabemos como vai ser o comportamento do mercado, mas queremos ter, no dia 27 de setembro, um vencedor do certame. Esse vencedor vai ter dois meses para recuperar a subestação Farrapos, em cota elevada – afirmou o presidente da Trensurb, Ernani Fagundes.

Antes da enchente, a Trensurb transportava cerca de 116 mil pessoas por dia, mas o público caiu para 60 mil. Com o retorno da Estação Farrapos, o número deve chegar a 100 mil.

Tripulante alertou sobre sistema antigelo, diz Cenipa

Voo 2283

O avião da Voepass que caiu em Vinhedo (SP), no dia 9 de agosto, enfrentou formação de gelo nas asas durante boa parte da viagem e os pilotos relataram que havia problema no sistema que deveria remover o gelo das asas. As informações foram divulgadas pela Força Aérea Brasileira nessa sexta-feira, na apresentação do relatório preliminar do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Segundo a investigação da FAB, alguns minutos após a decolagem, um sensor indicou que havia formação de gelo junto às asas. O sistema que deveria remover o gelo foi acionado, mas, em seguida, a gravação de voz da cabine indica que um dos tripulantes comentou sobre mau funcionamento deste equipamento.

O chefe do Cenipa, brigadeiro Marcelo Moreno, destacou que o órgão não avalia, ainda, que esta foi a causa do acidente, porque este suposto problema não foi verificado no flight data recorder (FDR).

MINISTÉRIO PÚBLICO/GAECO, DIVULGAÇÃO

Equipes fizeram buscas na residência da investigada, na prisão onde ela trabalha e em outros endereços

Agente penitenciária alvo de investigação já tinha condenação por tráfico

Histórico criminal

Servidora que atua na Penitenciária Feminina de Guaíba está no radar do Ministério Público por suspeita de **facilitar entrada de drogas** e outros materiais ilícitos na cadeia

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Uma agente penitenciária de 29 anos, investigada pelo Ministério Público por suspeita de tráfico de drogas e ingresso de materiais ilícitos na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, já havia sido condenada por tráfico antes da sua nomeação.

A servidora foi alvo de operação do 2º Núcleo Regional do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), com apoio da Corregedoria-Geral da Susepe, na quinta-feira.

A agente, cujo nome não foi divulgado, foi aprovada em concurso em setembro de 2021. Um mês antes, ela havia sido condenada em primeira instância pelo crime. Na época, o juiz estabeleceu pena de cinco anos em regime semiaberto.

Segundo a promotora de Justiça que coordena a investigação, Maristela Schneider, a defesa da agente recorreu da decisão na época e a aprovação no concurso ocorreu enquanto o recurso estava em análise.

ZH solicitou informações à Susepe acerca do motivo pelo qual a nomeação da agente não foi indeferida, dado o histórico criminal na análise de vida pregressa. O órgão não se manifestou até o fechamento da edição. A servidora deve ser afastada do cargo.

Pagamentos

Conforme a promotora, a investigação atual apontou que a agente auxiliava na entrada de itens na penitenciária, como maconha, celulares, tablets e relógios eletrônicos. Em troca, receberia pagamentos de diversas formas a partir de duas detentas.

– As presas pagavam, por exemplo, conserto de veículo, tatuagens e outros itens que a investigada consumia. Eram pagos pelas detentas ou por familiares delas. Eram emitidos também boletos de pagamento de uma escola de idiomas do qual a investigada é sócia, mas o dinheiro era revertido para ela – explica Maristela.

A escola de idiomas está localizada no município de Palmitos, no oeste de Santa Catarina. Segundo a promotora, a outra sócia da escola é a companheira da investigada e gerencia o local.

A operação

- **Busca foram realizadas quinta-feira em Canoas, onde reside a investigada, na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba e na sede da escola em Palmitos (SC), além de endereços em Porto Alegre e Frederico Westphalen.**
- **Foram apreendidos um celular e uma pequena quantidade de maconha e drogas sintéticas na casa da agente. Outros celulares foram apreendidos nas casas de familiares das presas.**
- **O inquérito se iniciou há três semanas, quando denúncias motivaram uma revista na penitenciária. Na ocasião, a Corregedoria-Geral da Susepe apreendeu telefones e drogas. A partir da análise desses itens, houve quebra de sigilo para apurar a participação da agente no esquema.**
- **O Gaeco apura ainda gastos da investigada acima da sua faixa salarial – entre eles, uma viagem de cruzeiro. O MP também recebeu informações sobre a localização de uma arma pessoal da agente em uma cena de crime, após assassinato de membro de facção em Chapecó.**

Defesa de Nego Di diz que falso recibo de doação era "simbólico"

Alegação

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Nego Di

A defesa do humorista Dilson Alves, o Nego Di, afirma que o comprovante falso de doação de R$ 1 milhão para uma campanha durante a enchente no RS era "simbólico". As advogadas do influencer, Camila Kersch e Tatiana Borsa, deram entrevista na sexta-feira e falaram pela primeira vez sobre o assunto após a denúncia do Ministério Público, que acusa o ex-BBB de estelionato, lavagem de dinheiro e uso de documento falso – este, devido ao comprovante.

Em 7 de maio, Nego Di divulgou nas redes sociais que havia doado R$ 1 milhão para campanha em prol das vítimas da enchente. Contudo, segundo o MP, teria transferido apenas R$ 100 e usado o comprovante desta doação para forjar outro, no valor de R$ 1 milhão. Os dois recibos – o verdadeiro e o falso – foram encontrados no celular do influencer. Fato que a defesa de Nego Di não nega.

– Existe esse comprovante de R$ 1 milhão. Foi feito para servir como um comprovante simbólico da doação. Existiu a doação de R$ 434 mil comprovada, no dia posterior, feita numa troca de cachê dele, de publicidade, por um empresário que o contratou – disse Camila.

A defesa alega que há conversas de Nego Di com o empresário comprovando que o valor seria compensado com publicidades.

– Foi combinado com o Badin *(humorista, um dos organizadores da campanha de doação)*: "vou fazer parcelado", porque o Dilson tinha outros contratos. O Dilson foi a campo, entrou na água, ajudou muitas pessoas. Doou ração, R$ 40 mil. Como ele iria doar os outros? Por mês, conforme os contratos – afirmou Tatiana, ao dizer que o restante não foi pago por causa da prisão de Nego Di.

Lavagem de dinheiro

Sobre a denúncia por lavagem de dinheiro e estelionato com rifas, a defesa afirma que não pode se manifestar, pois não teve acesso ao processo. O MP cita casos de prêmios entregues a vencedores fictícios e diz que Nego Di e a companheira movimentaram R$ 2,5 milhões com ações do tipo.

– O patrimônio do Dilson eram dois veículos que foram apreendidos, e ele já tinha há muito tempo um apartamento financiado, o imóvel que ele morava era alugado. O patrimônio dele é condizente com a renda – disse Camila.

Confira a entrevista das advogadas de Nego Di na Rádio Gaúcha

Mãe investigada pela morte da filha em Guaíba será solta

Caso Kerollyn

A Justiça negou pedido da Polícia Civil, encaminhado na sexta-feira, para prorrogar a prisão temporária de Carla Carolina Abreu Souza, investigada pela morte da filha Kerollyn Souza Ferreira, nove anos. O corpo da criança foi encontrado num contêiner no dia 9 de agosto, em Guaíba. O prazo da prisão temporária acaba domingo.

Na decisão, a juíza Andreia da Silveira Machado, da 1ª Vara Criminal de Guaíba, diz que a custódia "não é mais imprescindível para as investigações", entendendo que não há como Carla interferir na apuração.

Contudo, impôs medidas cautelares. Carla não poderá sair de Guaíba sem autorização judicial e deverá comparecer mensalmente ao juízo. A juíza também determinou a suspensão provisória de contato da mulher com os outros filhos.

A polícia argumentava que a integridade de Carla estaria em risco nas ruas. Já a defesa da investigada diz que "todos os pontos serão esclarecidos no momento correto".

INÊS 249

Opinião

Editorial

Repto aos brasileiros

O Brasil chega ao 7 de Setembro de 2024, nas celebrações de 202 anos de independência, com dois de seus mais importantes desafios mostrando-se de forma explícita nesta exata data. Resta claro que, a despeito da consciência de parcela da sociedade quanto aos malefícios presentes e riscos no futuro, pouco de efetivo é feito para verdadeiramente superá-los.

Um deles é a crise climática, que emerge em fúria, antecipando cenários previstos pela ciência para algumas décadas adiante. O país arde em chamas pelas queimadas. A proliferação do fogo, em alguns casos por mãos criminosas, é facilitada pela maior seca já registrada, conforme atesta o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden). A fumaça cobre vários Estados e traz danos à saúde. O longo estio prenuncia dificuldades na produção de alimentos e de energia, com reflexos na economia e na inflação.

Ao mesmo tempo, o desfile cívico-militar, neste sábado, em Brasília, reverenciará os esforços em torno do apoio ao Rio Grande do Sul após a mais destruidora tragédia climática vivida pelo país, só que causada pelo outro extremo, o de excesso de chuva. O governador Eduardo Leite estará em Brasília para o evento. Helicópteros do Exército estarão ausentes da parada. Estarão em missão, combatendo incêndios.

Em outra dimensão, o país segue longe da pacificação, como ilustra a manifestação deste sábado convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiadores em São Paulo, pelo impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Protestos de rua ordeiros, excluindo-se eventuais incitações a rupturas, são parte da democracia. Mas o ato é sintoma a evidenciar que segue em brasas a polarização política, o mal-estar entre poderes e a desconfiança de camadas da sociedade com as instituições.

Os grandes desafios diante do Brasil, em nome do desenvolvimento sustentável e do apaziguamento, são superar a extrema cisão social e os danos no convívio civilizado entre os cidadãos e construir consensos e iniciativas práticas para melhor preparar o país na prevenção e no combate aos extremos do clima. Em ambos os aspectos está presente a constatação de que resignar-se com os fenômenos de mais alto grau de virulência é uma omissão que a geração atual não pode legar para as vindouras. É vital recuperar o respeito e a confiança entre os indivíduos e destes para com as instituições da República, que precisam ser fortalecidas para bem exercerem o papel de esteio da democracia, a serviço de todos os brasileiros.

> Os desafios são superar a extrema cisão social e construir consensos para **preparar o país ante os extremos do clima**

Divisões ideológicas profundas, enxurradas e ondas de temperaturas escaldantes são uma realidade global, é verdade. Mas o país, pelo histórico de tolerância da população e pelos ativos ambientais únicos, tem condições plenas de converter-se em um farol a iluminar o caminho para um futuro de transigência em relação às diferenças de pensamento e de transição para uma economia mais verde, a fim de evitar que o planeta se torne um lugar tão hostil quanto se teme neste momento. Cabe à sociedade demonstrar, com genuíno patriotismo, disposição para responder a este repto e cumprir o destino assinalado em trecho do Hino da Independência que sentencia que "do universo entre as nações/resplandece a do Brasil".

Conselho Editorial

Marta Gleich

Diretora-executiva de Jornalismo e Esporte e secretária do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Maratona de debates

Daqui a apenas quatro semanas, você tem um encontro com a urna eletrônica. Será o primeiro turno das eleições, em que o eleitor digitará o número de seus candidatos a vereador e a prefeito. No Rio Grande do Sul, este ano, parece que a campanha eleitoral surgiu de repente, enquanto os cidadãos ainda pensam em sair do longo momento de enchente e iniciar a reconstrução de suas vidas, seus negócios, suas comunidades. Neste contexto, caro leitor e eleitor, as escolhas ganharam ainda mais relevância.

Para ajudar os gaúchos em suas reflexões, previmos, de forma inédita por seu volume, uma maratona de debates em todas as cidades onde há emissoras da RBS TV e da Rádio Gaúcha (*veja datas ao lado*). É a oportunidade para cotejar propostas, pensar com calma no mais qualificado candidato a partir de suas convicções e tomar a melhor decisão quando você estiver, de forma livre e responsável, frente a frente com a urna e com o futuro do seu município.

Esta é só uma das dezenas de iniciativas em nossos veículos neste mês final de campanha. Entrevistas em profundidade com os candidatos, matérias analíticas dos problemas dos municípios, apresentação de propostas sobre temas específicos, acompanhamento dos candidatos, pesquisas e muitos outros conteúdos também fazem parte.

Planejada há mais de um ano, a cobertura eleitoral é um momento em que a RBS reforça sua crença no jornalismo profissional e independente, plural e comprometido com a verdade e a informação segura.

Serviço

DEBATES NA RBS TV, COM INÍCIO APÓS A NOVELA DAS 21H

- **28/9 – Passo Fundo, Cruz Alta, Santa Cruz do Sul, Uruguaiana e Rio Grande**
- **3/10 – Porto Alegre, Caxias do Sul, Erechim, Santa Rosa, Santa Maria, Bagé e Pelotas**

DEBATES NA GAÚCHA, COM RETRANSMISSÃO EM GZH, SEMPRE ÀS 8H10MIN DA MANHÃ

- **13/9 – Caxias do Sul (somente para Gaúcha Serra e GZH)**
- **16/9 – Canoas (Gaúcha para todo o Estado e GZH)**
- **17/9 – Pelotas (Gaúcha Zona Sul e GZH)**
- **18/9 – Rio Grande (Gaúcha Zona Sul e GZH)**
- **24/9 – Santa Maria (Gaúcha Santa Maria e GZH)**
- **25/9 – Porto Alegre (Gaúcha para todo o Estado e GZH)**

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com

Tiro no pé

Após acompanhar incontáveis embates políticos, formei uma convicção: não há ataque a adversários mais eficaz do que a exposição crua dos atos do alvo das críticas, o popular tiro no pé. Quando esses atos saem do plano do razoável para serem regidos por uma escala que vai do exagero ao estrambólico, o desgaste de imagem pode ser devastador.

Hoje, ninguém sabota mais a imagem de Alexandre de Moraes do que ele próprio. Numa gradação que foi perdendo o senso de medida contra a ameaça de golpe já há quase dois anos, o ministro incorporou o messianismo de um salvador da pátria e se deixou levar para o poço onde se imolam reputações. Com seus limites borrados, Moraes passou a inventar ritos legais, como punir todos os acionistas da Starlink porque Elon Musk é um dos proprietários. No fim, acabou substituindo o bisturi pelo martelo em cirurgias jurídicas de um não declarado estado de emergência judicial.

Moraes pode ter, e tem, as bases legais para banir o X do Brasil, uma vez que a lei determina que todas as plataformas devem manter representante no país. O problema não está aí, mas na origem da espiral de abusos que se acumulam desde que ele passou a enfeixar os poderes da República. Não tivesse Moraes emitido decisões secretas, censurado um senador, por mais vil que seja, e a filha de um desafeto da democracia, provavelmente não teria dado palco para o ego infinito de Elon Musk, oxigenado as ventas da extrema direita e contribuído para engordar as manifestações deste sábado.

A questão pode parecer complicada mas no fundo se trata de uma lógica simples. Pela Constituição, não há – ou não poderia haver – censura prévia no Brasil. Em abusos da liberdade de expressão, a punição deve ser, portanto, a posteriori, como na incitação a crimes. A priori, a censura só existe neste infindável e enviesado inquérito das fake news. Agora, como ocorre em países autoritários, se cassa também o direito de 22 milhões de brasileiros se expressarem e obterem o conteúdo que lhes aprouver em uma rede social, por mais nauseabunda que tenha se tornado.

> Hoje, **ninguém sabota mais** a imagem de Alexandre de Moraes **do que ele próprio**

Elon Musk não merece crédito em sua defesa seletiva da liberdade de expressão. Mas, aos olhos do mundo, Moraes furou o teto do bizarro e, sacramentado por colegas de toga, escorregou no ridículo ao proibir que brasileiros acessem o X via VPNs. Se nem China nem Cuba conseguem conter os dribles no ferrolho estatal, não será no Brasil que surgirá uma manada disposta a cumprir sem piar a censura judicial.

E agora estamos assim: para salvar o Estado de direito plantam-se sementes de um Estado de exceção. Não precisamos dele, nem do redespertar do extremismo por quem se dispôs a enfrentá-lo.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

O fator Kamala

Cobri as eleições dos Estados Unidos em 2016, quando muita gente achava que Hillary Clinton se tornaria a primeira mulher na presidência da maior potência mundial. Donald Trump, o bilionário, empresário bem-sucedido, outsider, surpreendeu o mundo ao ser o escolhido, mas não foi surpresa para quem via a divisão no país. Lembro-me muito bem da polarização nas cidades por onde passei. Conservadores da Flórida empenhados em eleger o republicano. Grupos divididos na Pensilvânia. Democratas insatisfeitos com o nome escolhido pelo partido. Alguns diziam que queriam mesmo era Michelle Obama como candidata, algo que ela nunca quis. O resultado foi uma eleição apertada e diferente do que as pesquisas apontavam. Nos quatro anos seguintes, uma política também totalmente diferente, com medidas que cumpriam algumas das promessas de Trump. No meio disso tudo, uma pandemia e medidas controversas. Consequentemente, a eleição de Biden em 2020.

Se há oito anos era difícil prever o vencedor, a história se repete agora, mas já foi menos equilibrada. O fator Kamala Harris tem mexido com a grenalização norte-americana. Com Biden, a vitória de Trump parecia praticamente certa, só esperando os fatos novos que surgiriam até novembro. A novidade ficou por conta do desempenho da atual vice-presidente nas últimas semanas. Nesses últimos quatro anos, até pensei que ela teria mais protagonismo do que conseguiu ter de fato. Ficou discreta demais, quieta demais. Mas parece que o brilho chegou desde a desistência do presidente. Kamala se tornou alvo dos holofotes mundiais. Já era, especialmente em grupos de negros, jovens e mulheres, mas o resto dos Estados Unidos passou a observá-la de maneira diferente. Será ela a primeira mulher a assumir a Casa Branca? A próxima semana é decisiva. O primeiro debate vai expor as fragilidades e as potências de cada um. O certo é que será com emoção. De um lado Trump, velho conhecido, para quem gosta e para quem não gosta. De outro Kamala, com uma oportunidade de conquistar eleitores indecisos e de se mostrar como o fator novo do seu partido.

> As pesquisas, se estiverem certas, **preveem uma disputa muito acirrada**

As pesquisas, se estiverem certas, preveem uma disputa muito acirrada, sem certeza até que os Estados-pêndulos, aqueles em que tudo pode acontecer, estejam com a apuração concluída. Com lupa, pode-se notar o crescimento de Kamala entre eleitores jovens, de até 29 anos. Mais de 60% pretendem votar nela. Se recortar somente mulheres, o apoio é ainda maior. Trump, por sua vez, tem maioria entre homens e brancos. Nada de novo no front, portanto. O negócio é, mais uma vez, conquistar os indecisos, em um sistema em que cada Estado tem um peso diferente para o total. Quem conseguir definirá o futuro dos Estados Unidos pelos próximos anos. *God bless America*!

Frases da semana

“Significa que nós estamos num processo severo de mudança do clima, a floresta entrando num processo de perda de umidade e se tornando vulnerável a incêndio.”

Marina Silva
Ministra do Meio Ambiente, em sessão do Senado, alertando sobre os riscos para a Amazônia, ameaçada por aquecimento global, desmatamento e queimadas.

“Exquece (*sic*) que a mãe está enjaulada.”
Deolane Bezerra
Advogada e influenciadora usou um bordão seu em uma carta após ser presa em uma operação contra jogos de azar ilegais e lavagem de dinheiro.

“O poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição.”
Alexandre de Moraes
Ministro do STF, ao votar na primeira turma da Corte pela manutenção do bloqueio do X no país, confirmando a própria decisão individual.

“Ele (*Moraes*) é um criminoso fazendo cosplay de juiz.”
Elon Musk
Bilionário dono da rede social X, em um dos ataques desferidos contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

“O que o país precisa é ver as atas eleitorais, não de ordens de apreensão.”
Edmundo González
Candidato da oposição na Venezuela, após a justiça do país determinar a sua prisão.

“Imediatamente, ao tomarmos ciência da decisão, promovemos os atos necessários para que essas prisões fossem feitas.”
Alexanre Saltz
Procurador-geral de Justiça do RS, após decisão no STF reverter a anulação do júri do caso da Boate Kiss.

“Eu amo a vida, amo as pessoas, amo trabalhar.”
Eva do Amaral Facim
Pecuarista de Santiago, aos 90 anos, é a candidata mais velha nas eleições de 2024 no RS e tentará se eleger vereadora.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

É obrigatório aplaudir Moraes

Levantou-se no Brasil um imenso escudo de proteção ao ministro Alexandre de Moraes e ao STF. O ministro, com o apoio integral dos colegas, proibiu que mais de 22 milhões de brasileiros se expressem no X – e se alguém tentar, vai ter de pagar uma multa de R$ 50 mil. É um ato de genocídio contra a liberdade de expressão no Brasil.

No regime em vigor, entretanto, é obrigatório aplaudir de pé tudo o que vem de Moraes e da "suprema corte", como diz Lula. No caso, foi imposto o dogma de que esse ato de censura por atacado, que viola diretamente a Constituição, é uma grande conquista da democracia brasileira. O ministro, por este entendimento, mostrou ao bilionário estrangeiro do X que isso aqui não é uma "terra de ninguém". Ele tem de obedecer às "ordens judiciais" – no caso ordens de Moraes mandando que a plataforma censurasse perfis de gente marcada na lista negra da "extrema direita" nacional.

Musk não cumpriu a ordem, por ser ilegal, e fechou o escritório do X no Brasil, para seus funcionários não serem presos. Foi intimado, então, a nomear "em dois dias" um novo presidente, e não nomeou. Quem aceitaria um cargo já sabendo que vai para a cadeia? Resultado: a plataforma foi expulsa do país por não cumprir "ordens judiciais".

A esquerda, os intelectuais, os "especialistas" ouvidos pela imprensa que presta serviços ao governo e a maioria dos jornalistas fecharam automaticamente com Moraes. O ministro está certíssimo: onde já se viu um "bilionário americano" recusar-se a cumprir "ordens judiciais"? Como fica a "soberania nacional"? Isso aqui não é uma "terra de ninguém". E por aí se vai, sob o estandarte geral de que "decisão judicial se cumpre, não se discute". É mesmo? Pode ser, mas o próprio STF já tem, há quase 30 anos, posição formada sobre a questão. De acordo com a jurisprudência estabelecida, ninguém é obrigado a cumprir ordem ilegal, mesmo que tenha sido dada em sentença judicial. Ou seja: ordem judicial pode, sim, ser discutida.

> De acordo com a jurisprudência estabelecida, **ninguém é obrigado** a cumprir ordem ilegal

No presente episódio, a ordem mandava o X aplicar censura – e a censura é ilegal no Brasil. Na Venezuela, o STF de lá mandou prender o candidato da oposição nas últimas eleições que Nicolás Maduro roubou, e sem a menor preocupação em esconder que estava roubando. Nem Lula – aliás, nem o ministro de fato Amorim – conseguiu aprovar essa prisão. Mas, na lógica das esquadras pró-Moraes e pró-STF, trata-se de uma "ordem judicial" e, portanto, nada mais correto, legal e democrático do que prender o candidato roubado. "Decisão da Justiça se cumpre, não se discute", não é mesmo? Venezuela e Brasil: mais uma vez tudo a ver.

Artigos

Conexões, o segredo do bem viver

Geraldo Pereira Jotz

Pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS e médico

A informação desempenha um papel fundamental na nossa sociedade. A arte de conectar-se é a grande demonstração de solidariedade humana que se observou nesta catástrofe que acometeu o Rio Grande do Sul em maio de 2024. Isso transcende qualquer posição de destaque na sociedade. Ela é pessoal e intangível. É um exercício diário de amor ao próximo e visão de futuro.

Milhares de iniciativas foram relatadas, todas ao seu jeito, sempre buscando o bem comum. Seres humanos e animais nunca estiveram tão próximos. As competências de cada um de nós são guiadas pelos nossos ideais, pelos gestos, pelo afeto que demonstramos ter, mas principalmente pela vontade de fazer diferente. As características e vontades para ajudar, presentes em cada um de nós, ultrapassam as fronteiras das missões institucionais e pessoais. Vão muito além!

Essa mesma situação que se viu há quatro anos na pandemia da covid-19, vivenciamos novamente. Na época, profissionais da saúde foram à luta para salvar vidas, colocando em risco suas próprias vidas. Muitos tombaram no combate! Nesta catástrofe climática, guardam-se semelhanças e diferenças com a pandemia. Entre as grandes semelhanças, está a solidariedade humana, com envolvimento de organizações, instituições acadêmicas, empresários, governos, sociedade civil de uma forma geral, em que cada um teve um papel fundamental, apoiando e desenvolvendo as mais diversas iniciativas, sem protagonismo individual.

> **A arte de conectar-se** é a grande demonstração de solidariedade humana

Observamos inovações das mais variadas. Foram grandes gestos de solidariedade. Pessoas "anônimas" de todo o Brasil se deslocaram para chegar ao nosso Estado e ajudar, cada um na sua área, cada um do seu jeito, cada um com sua visão, cada um com uma missão, mas todos com o objetivo comum, o de aliviar o sofrimento da nossa gente. Nessas horas, as vaidades devem ser deixadas de lado, pois o conjunto da obra é maior do que o individual. O relacionamento é o segredo do sucesso. Conectar-se é o estado da arte!

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Discursos

Em tempos de eleição, somos sujeitos ao engano na escolha do candidato. Há uma forma simples de escolhermos, ou seja, por "exclusão": o discurso falacioso constrói argumentos que parecem ser verdadeiros, mas têm como único propósito disfarçar os equívocos presentes em um raciocínio, usando de recursos eficazes, específicos da linguagem, para encobrir os erros – "falácias". A ideia é manipular e persuadir. Vêm através de "ideia equivocada" ou "crença falsa". Mas cuidado: na filosofia, os lógicos admitem o erro de raciocínio não intencional. A falácia mal-intencionada maquia aquilo que se fala, encobrindo o real significado. Políticos usam desses subterfúgios para despertar confiança no eleitor.

Victor Marona
Advogado – Porto Alegre

Trensurb

Só em 2026, volta totalmente. Não seria mais adequado fazer cabeamento aéreo e instalar os transformadores também fora do alcance de inundações? Não acredito que não haja solução em menor prazo e que evite ter que refazer novamente! E implantar monitoramento permanente para evitar roubos de cabos.

José Álvaro Seibel
Médico – Santa Rosa

Postura covarde

Em mais uma arbitrariedade, o regime venezuelano mandou prender Edmundo González Urrutia, candidato oposicionista e verdadeiro vencedor da eleição. A violência e a repressão recrudescem por lá, com assassinatos e milhares de prisões, mas o Brasil mantém uma retórica vazia e inútil. Uma vergonha essa postura dúbia e tíbia, mas falta coragem a Lula para enfrentar Nicolás Maduro! Se nosso presidente fosse de fato um estadista – e o líder que supõe ser – subiria o tom, cobrando daquele ditador respeito à vontade soberana do povo venezuelano e o reconhecimento da derrota eleitoral. Aliás, o que ainda falta para Lula se convencer de que a Venezuela é uma ditadura?

Clovis José Formolo
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

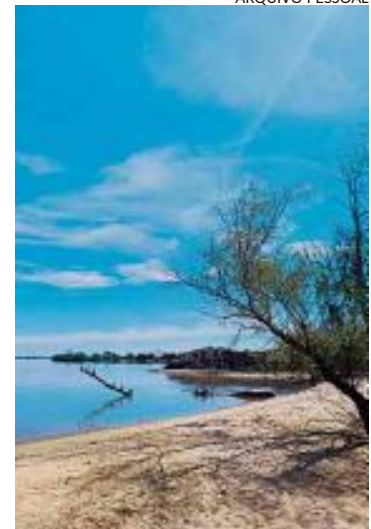



FOTO DO LEITOR Pássaros ao sol na orla do Guaíba, no registro de Cristina Heidrich

Com a Palavra

Vitor Hugo do Amaral Ferreira

Diretor do Departamento de Defesa e Proteção do Consumidor (DPDC), vinculado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon)

"Plataformas digitais no Brasil não estão em um limbo de legislação"

VITOR HUGO DO AMARAL FERREIRA, ARQUIVO PESSOAL

Segundo o jurista, termos de uso das redes sociais não podem contrariar as leis que regulam o consumo

Natural de Santiago e doutor em Direito pela Ufrgs, Vitor Hugo do Amaral Ferreira está, há cerca de um ano, na linha de frente do sistema de proteção aos direitos dos consumidores no Brasil. Atuou nas crises das agências de viagens online e em ações contra big techs.

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

• Como vem sendo sua atuação na Senacon?

Temos encarado uma diversidade de temas e assuntos. Costumo dizer que a gente começa o dia falando de rotulagem de alimentos, passa por passagens aéreas, planos de saúde, e encerra falando de regulação de plataformas digitais. A pauta da defesa do consumidor é muito ampla.

• Como é a estrutura da Senacon atualmente?

A Senacon é o órgão que apresenta, implementa e executa políticas públicas de defesa do consumidor. Dentro desse guarda-chuva, estão também os Ministérios Públicos, as delegacias, as associações de defesa, os Procons. É uma articulação nacional.

• Como a Senacon lida com o crescimento das operações digitais nos últimos anos?

O Código de Defesa do Consumidor é muito claro quando diz que a informação deve ser clara, precisa e ostensiva. Hoje, diante dessa seara de desinformação e fake news no âmbito digital, precisamos reforçar que a informação também deve ser verdadeira. Temos medidas cautelares abordando essas questões, inclusive uma no Rio Grande do Sul contra o Facebook. Constatamos uma série de anúncios com desinformação e tentativas de fraudes durante o período da enchente. Ingressamos com cautelar contra a plataforma determinando a retirada do ar dos anúncios.

• A Senacon também tem ação em âmbito nacional contra a Meta por uso de dados de usuários para treinar inteligência artificial. Como é demandar contra grandes grupos internacionais?

Toda e qualquer empresa que vem operar no Brasil, de grande ou pequeno porte, está sujeita ao Código de Defesa do Consumidor. Fazer esse tipo de ação é o cumprimento da nossa competência. O desafio maior é estabelecer um programa amplo de comunicação para que os consumidores entendam que, mesmo que tenham aceitado um termo de uso, ele não pode ser contrário ao que a legislação determina.

• E como o senhor avalia a discussão sobre a regulação das plataformas?

Quando se fala que as plataformas digitais no Brasil estão em um limbo de legislação, eu discordo. Não temos uma legislação específica, mas, quando a plataforma atua nas relações de consumo, está sujeita ao código, com responsabilidade pelo serviço ofertado, pelo vício desse serviço, pelos efeitos desse serviço. Questões que já estão no código contemplam, sim, a atuação das plataformas, tanto que muitas das determinações que a Senacon fez foram cumpridas. Podemos avançar em lei específica, mas não podemos dizer que não há legislação competente a sua atuação.

• O que representou a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP)?

É um avanço significativo ao ordenamento jurídico brasileiro. Todos nós deixamos rastros e trilhas com as nossas ações nas redes, que geram dados que podem ser usados de forma irregular para uma série de questões, como direcionamento de publicidades e serviços, por exemplo. Por mais que ainda se verifique alguma confusão em relação à aplicação, a LGPD representa um grande avanço, pois busca justamente um aperfeiçoamento da proteção de dados e, consequentemente, da relação de consumo.

• Os casos envolvendo empresas que vendem pacotes de turismo, como Hurb e 123milhas, indicam que a área é especialmente sensível?

É uma das áreas mais sensíveis hoje. Na 123milhas, fizemos uma série de ações, mas a questão agora é tratada dentro da recuperação judicial da empresa. No caso da Hurb, não existe recuperação judicial, então avançamos. Estamos prestes a lançar, com a companhia, uma plataforma para composição com todos os consumidores que foram lesados. É uma das exigências do termo de ajustamento de conduta que será assinado. Os consumidores vão se cadastrar e terão a opção de escolher essa compensação, que contemple a passagem aérea e todo o custo que tiveram.

• Na prática, quais eram os problemas verificados na operação do Hurb?

Era a venda de um pacote flexível, que não tinha data exata. O cliente poderia viajar em até 12 meses, e isso gerava uma série de não cumprimentos da oferta, porque, quando o consumidor ia executar o seu pacote, não conseguia viajar ou tinha que fazer complementação de valores. De tão flexível, o consumidor não tinha informações claras de como executaria a viagem. Hoje, tem uma determinação da Senacon que proíbe a Hurb de vender pacotes nessa margem de 12 meses.

• Como foi a atuação da Senacon após a queda do avião da Voepass em Vinhedo (SP)? O que vocês cobraram da empresa?

Notificamos a empresa no dia seguinte ao acidente. Assim que tivemos conhecimento da tragédia, fizemos, via nossa coordenação geral de monitoramento de mercado, a notificação para que ela nos prestasse informações, nos dissesse o que aconteceu, quais eram os indícios do que ocorreu. Além disso, tínhamos como objetivo verificar como estavam sendo atendidos os familiares das vítimas, como estava esse canal de comunicação, se estavam dando suporte para deslocamentos, funeral, e aí fizemos essa solicitação, para que a empresa nos demonstrasse que estava prestando atendimento efetivo.

• Uma questão que preocupa são os casos de veículos com airbags defeituosos. Quais são os direitos dos consumidores nesses casos?

Nessas situações, o *recall* é um dever do fornecedor que, ao constatar potencial de risco, perigo ou nocividade no produto, deve comunicar as entidades públicas e organizar o chamamento dos consumidores para conserto, substituição ou reposição de peças e equipamentos. O consumidor tem o direito ao reparo, para evitar acidente de consumo, sem qualquer custo.

Inter
Em alta, Anthoni é preparado para ser o sucessor de Rochet | 23

Série C
De olho no acesso, Ypiranga enfrenta líder do grupo em MG | 26

Paralimpíada
Brasil está perto de bater seu recorde de medalhas nos Jogos | 27

ALEXANDRE SCHNEIDER, CPB, DIVULGAÇÃO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 27/04/2024

Treinador foi julgado por ter abandonado o banco de reservas com os jogadores na Fonte Nova em protesto contra decisões da arbitragem

Semana quente

Entre desmentidos e gancho pesado

Grêmio

Durante a parada das competições nesta data Fifa, Renato foi a público para negar negociação com outros clubes, depois da suposta saída do ídolo tricolor ter alcançado forte repercussão entre os torcedores. Na sexta-feira, **STJD puniu o técnico** com quatro jogos de suspensão

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Antes de a bola voltar a rolar no CT Luiz Carvalho com o recomeço dos treinos na quinta-feira, a semana do Grêmio foi agitada por questões que passam longe do campo. A especulação de que o Cruzeiro estaria negociando com Renato Portaluppi abasteceu o noticiário nacional durante a semana sem jogos. O tema virou pauta e acendeu o debate entre os gremistas sobre a permanência ou não do técnico para 2025. Para fechar uma semana efervescente, na sexta-feira houve o anúncio da suspensão do treinador por quatro jogos, uma punição ainda relacionada aos episódios do jogo do primeiro turno contra o Bahia.

Em julgamento na terceira comissão disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Renato foi punido por conduta contra a ética e a disciplina. O técnico pediu para que os jogadores e a comissão técnica deixassem o banco de reservas por discordar da arbitragem. O clube irá recorrer e pedir o efeito suspensivo da decisão dos auditores.

Mas na escala de polêmicas envolvendo Renato nos últimos dias, a suspensão nem arranhou o nível alcançado com a repercussão da possibilidade de conversas com o Cruzeiro divulgadas desde terça-feira. O pontapé inicial da crise aconteceu antes do jogo contra o Atlético-MG. Em entrevista exclusiva a ZH, o técnico revelou que dois clubes o procuraram de olho em 2025. Mas que sua resposta foi negativa por seu foco estar na disputa do Brasileirão com o Grêmio:

Clube paulista procurou o técnico, mas tratativas nem foram abertas

– Tive propostas recentemente de dois grandes clubes do futebol brasileiro. Na semana passada tive proposta de um clube para a próxima temporada. Mas eu sempre falo que a minha única preocupação é o Grêmio, pensar no Campeonato Brasileiro e tentar uma vaga na Libertadores .

Conforme apuração do repórter Eduardo Gabardo, o Corinthians foi o clube que procurou Renato. Mas as conversas nem foram iniciadas formalmente. A resposta negativa sobre a possibilidade de deixar o Tricolor encerrou a investida.

Já durante a parada dos jogos para a data Fifa, surgiu em São Paulo a informação de que Renato teria sido oferecido ao Cruzeiro. O empresário do treinador, Gerson Oldenburg, negou a ocorrência de qualquer contato e afirmou em nota publicada nas suas redes sociais que processaria o jornalista que divulgou a versão de oferecimento do técnico para a direção do clube de Belo Horizonte.

Negativa enfática

Renato também resolveu se manifestar sobre o caso. O técnico foi ainda mais enfático para negar a existência de qualquer conversa com o clube mineiro. “Não fui procurado pelo Cruzeiro, não me ofereci ao Cruzeiro e meu empresário não me ofereceu ao Cruzeiro. Quem me conhece sabe que esse não é um comportamento meu”, disse em trecho da nota divulgada por sua assessoria de imprensa.

Fontes consultadas por ZH apontam que o assunto não trouxe repercussões para a relação do técnico com a direção. Como já há acordo entre as partes, a negociação para a renovação ou não do contrato só ocorrerá ao fim da competição. E com a expectativa de dias mais calmos para terminar bem o Brasileirão e confirmar o sonho de estar na Libertadores ou na Sul-Americana em 2025.

INÊS 249

IVAN PACHECO

Motivos para sorrir

Em alta no Beira-Rio após boas atuações com direito a pênaltis defendidos, o jovem goleiro deverá ser titular contra o Forteleza, na quarta

Inter

Depois de receber oportunidades no Gauchão, na Copa do Brasil e no Brasileirão, Anthoni mostra evolução e sobe na hierarquia dos goleiros. O jovem, que revelou em entrevista ao "Bola nas Costas" **preocupação com a saúde mental**, já começa a ser preparado para ser o sucessor de Rochet

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O futuro do gol colorado já está no presente. É o prêmio para uma (até agora curta) vida dedicada ao Inter. O clube prepara Anthoni para ser o goleiro do time por um bom tempo, como um substituto de Rochet. E o jovem de 22 anos também faz sua parte para estar pronto quando a chance aparecer.

No início da temporada, o Inter apostou em Ivan para ser o reserva imediato de Rochet. Sabendo que o uruguaio estaria presente em convocações e ainda se recuperava de lesão, o clube tentou no goleiro que teve passagens por Corinthians, Ponte Preta e Seleção uma alternativa às possíveis ausências dos titulares. Mas uma lesão grave logo no primeiro tempo da primeira partida da temporada mudou os planos. Anthoni assumiu o lugar, jogou praticamente todo o Gauchão e subiu na hierarquia. Depois, o clube contratou Fabrício, 38 anos, do Nova Iguaçu para ser um dos reservas. Ele acabou jogando mais vezes do que o jovem, até que Anthoni voltou na Copa do Brasil, competição que Fabrício não poderia participar por já ter defendido seu clube anterior.

O jovem foi o único a se salvar na derrota para o Juventude, inclusive pegando um pênalti de Gilberto. Voltou a ter oportunidade duas rodadas atrás, contra o Cruzeiro, e saiu como herói da noite, com mais uma penalidade defendida. Na próxima quarta-feira, novamente deve jogar, mesmo que Fabrício tenha voltado a treinar. Rochet terá atuado pela seleção uruguaia na noite anterior, na Venezuela.

Renovação

Suas atuações recentes fazem a direção repensar o grupo. Anthoni, Ivan e Rochet têm contrato até o fim de 2026. O vínculo de Fabrício se encerra em dezembro. O jogador formado na base é quem deve renovar antes, caso mantenha os níveis de atuação e também de treinamento.

Desde seu começo no Inter, quando era uma criança de oito anos, é apontado como um goleiro de enorme potencial. E para isso, intensificou a preparação de forma global. Anthoni dá atenção, além dos treinos técnico e físicos, à questão mental. Convidado na sexta-feira no programa *Bola nas Costas*, da Rádio Atlântida, ele revelou que tem acompanhamento psicológico há quatro anos com o profissional Sérgio Murilo.

> Levei 18 anos da vida para **desenvolver traumas**, não tem como tirar em um mês. É uma construção.
>
> **Anthoni**
> *Ao falar sobre acompanhamento psicológico que faz desde 2020*

– Comecei em 2020. Depois ele se desligou do clube. Pelo contato que tínhamos, por essa afinidade, continuei. São videochamadas. Não é fácil. Não é do dia para a noite. Levei 18 anos da vida para desenvolver traumas, não tem como tirar em um mês. É uma construção. O trabalho está começando a dar retorno. Demora para começar a entender. São conversas e avaliações. Tem uma metodologia. Isso me deu suporte, junto do trabalho técnico, que é muito bem feito – conta.

Rochet é considerado o "paizão" do futebol do guri que nasceu em Canela mas se considera cidadão de Três Coroas. Isso dito pelo pai de Anthoni, Antonio Souza. A relação de ambos tem ajudado muito no crescimento da promessa da base colorada.

– É uma honra trabalhar com um goleiro de Copa do Mundo, como é o Rochet. Ele é bem mais tranquilo fora de campo, mas durante o jogo se transforma. Uma personalidade absurda. O Mercado é assim também. Quando sai do hotel e vai para o estádio, já vê o sangue fervendo.

Solidariedade

Outra semelhança com Rochet é a integração à comunidade. Assim como o titular, foi parte atuante no auxílio às vítimas da enchente. E por ser natural do RS, cria da base, acompanha o contexto do clube e da sociedade. O exemplo foi dado ao participar de um vídeo das redes sociais de GZH. Recuperando a tradição de atacantes ouvirem a narração de seus primeiros gols pela Rádio Gaúcha, Anthoni recebeu uma licença especial para escutar a defesa do pênalti contra o Cruzeiro, na voz de Gustavo Manhago. Sua reação:

– Acho que essa foi a 10ª vez que ouvi e ainda me arrepio. Por ser daqui, fui criado com a Rádio Gaúcha como companhia. E agora escuto meu nome sendo gritado dando alegria à torcida, é uma sensação única.

Se o ciclo do futebol seguir seu rumo natural, Anthoni ouvirá seu nome muitas vezes.

Entrevista

Anthoni

Goleiro do Inter

"Temos lenha para queimar e brigar por coisas importantes"

• O que ficou da defesa do pênalti contra o Cruzeiro?

O fato de ser aos 35 minutos *(do segundo tempo)* pesou. Estávamos sofrendo fazia um tempão com um a menos, só nos defendendo. Isso trouxe uma pressão muito grande. Tinha de estar preparado. Fui feliz e defendi o pênalti. Mas estava pronto, diferentemente do Gauchão. Lá foi difícil. Não tive tempo para me preparar. O goleiro *(Ivan)* se machucou e de repente meus 14 anos de espera acabaram. Teve um frio na barriga. Contra o Cruzeiro, já imaginava que iria jogar, porque o Rochet tinha levado o terceiro amarelo. Vínhamos de uma sequência de 12 jogos sem vitória. Estava ansioso, mas preparado graças ao trabalho psicológico.

• Como vê o momento do Inter na temporada?

Desde o início do ano, com a qualidade do nosso grupo, sabíamos o quanto tínhamos de entregar. Nos cobramos muito. Mesmo nos momentos adversos, sabíamos que podíamos mais. A chegada do Roger ajudou, deu confiança para os atletas, inclusive dando sequência para quem não vinha recebendo oportunidades. O grupo entendeu o momento do clube. E a volta ao CT Parque Gigante também ajudou. Temos lenha para queimar ainda e brigar por coisas importantes.

• O que pode dizer da situação de Valencia?

Todo atleta que passa por uma situação dessas, em que diminui a confiança, gera a pergunta sobre o que pode estar acontecendo na vida, inclusive pessoal. Não sei o que tem no dia a dia dele. Escutamos por aí: "O cara recebe milhões, não pode estar mal". Não é assim, todos sentem a pressão. Dentro de campo, sabemos que é detalhe. Sabemos o que Valencia já entregou para nós no passado. Ele sempre foi um dos batedores de pênalti justamente para recuperar a confiança. Foi infeliz contra o Juventude, mas pode entregar muito ainda neste ano.

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Uma taça na cara para o Grêmio

Há 53 anos, o Grêmio conquistava uma taça inédita e para sempre única na sua história. Foi no dia 5 de setembro de 1971, ao empatar com o Flamengo em 1 a 1 no Maracanã. Samarone, o diabo loiro, abriu o placar para os cariocas, em jogo válido pela primeira edição do Campeonato Brasileiro.

Minutos depois, no finzinho do primeiro tempo, Caio empatou para o Grêmio, treinado pelo lendário Otto Glória. O craque daquele time era Everaldo, tricampeão no México em 1970, depois convertido na estrela brilhante da bandeira tricolor. No Flamengo, um certo moleque promissor surgia, ainda esquálido como um galinho e escalado como atacante: Arthur Antunes Coimbra, o Zico.

Como era perto do dia 7, a CBD (Confederação Brasileira de Desportos, mãe da CBF) ofereceu um suntuoso troféu ao ganhador. A Taça da Independência era muito bonita, toda banhada em prata e estimada em 6 mil cruzeiros, uma pequena fortuna. Talvez a CBD de João Havelange imaginasse um agrado no popular e influente Flamengo, só que o jogo não teve vencedor. E agora?

> O árbitro José Aldo Pereira não titubeou: **subiu a moedinha** do cara ou coroa para decidir o título

O árbitro José Aldo Pereira não titubeou: subiu a moedinha do cara ou coroa para decidir o título. O zagueiro Ari Ercílio, que chegou a ser convocado para a Seleção Brasileira em 1966 e teve uma trágica morte por afogamento aos 31 anos, escolheu cara e ergueu o caneco. O aniversário gremista de 121 anos é no dia 15 deste mesmo setembro que, há mais de meio século, viu o Grêmio dar de cara – literalmente – com uma taça em pleno Maracanã.

Inter na Escócia – Não é data cheia, mas quase. Há 37 anos, em 2 de agosto de 1987, o Inter conquistava o Torneio de Glasgow, na Escócia. Fez 2 a 1 no Ajax e empatou em 1 a 1 com os protestantes do Glasgow Rangers, donos da casa. Os espanhóis da Real Sociedad fechavam o quadrangular. Cruyff era o técnico do Ajax. Frank Rijkaard, um de seus zagueiros. Quem era o técnico do Barcelona, derrotado pelo Inter no Mundial, em 2006? Ele, Rijkaard.

Histórias brotam – No Torneio de Glasgow, Cruyff anotou um nome: Aloísio, descoberto pelo Inter no Brasil-Pel aos 16 anos. Quando chegou ao Barcelona, mandou buscar aquele zagueiro que o impressionara na Escócia. Por ordem do holandês genial, Aloísio tornou-se o primeiro negro capitão do Barça, antes de ser titular do Porto por 10 anos. Como se vê, Grêmio e Inter têm histórias infinitas para contar, sempre com novas descobertas e narrativas. A gente vai topando com elas e contando, enquanto o Brasileirão não volta.

A volta – Quando a data Fifa terminar, nos daremos conta do seguinte: o primeiro jogo é que será o crucial. O Grêmio pega o Bragantino fora e, se perder, pode reingressar na zona de rebaixamento – dependendo de resultados paralelos. O Inter encara o Fortaleza pela Copa Asterisco, no Beira-Rio. Se somar três pontos sozinho na tabela, o jogo seguinte, contra o Cuiabá, também em casa, terá 40 mil de público. E se o Grêmio ganhar do Bragantino, tendo o Flamengo cheio de desfalques e com a cabeça na Libertadores, na Arena? Tudo passa pelos primeiros jogos pós-parada Fifa.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

JUAN MABROMATA, AFP

Craque argentino foi bastante celebrado pelos companheiros em homenagem no Monumental de Núñez

Honras ao artilheiro das finais

Despedida

Campeão da Copa do Mundo e bicampeão da Copa América se despediu da seleção argentina em julho. Na sexta-feira, **recebeu os louros pela sua história** no time nacional. Dentro de campo, equipe de Scaloni venceu o Chile por 3 a 0 e se manteve na liderança das Eliminatórias.

Após se despedir da seleção argentina na final da Copa América – quando a equipe sagrou-se bicampeã do torneio –, Di María foi homenageado na noite de quinta-feira pelos seus feitos pelo time nacional. O reconhecimento ocorreu em um Monumental de Núñez lotado, antes da vitória da Argentina por 3 a 0 sobre o Chile pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026.

A trajetória de Di María na seleção foi marcada por gols decisivos: balançou as redes na final da Copa do Mundo de 2022 e na decisão da Copa América de 2021, contra o Brasil. Também fez o gol do título olímpico de 2008.

O craque argentino de 36 anos, que joga no Benfica, recebeu, junto com a família, uma placa e uma réplica do troféu da Copa América. Durante as homenagens, Lionel Messi apareceu em vídeo para falar sobre o amigo. Ao final, o meia foi erguido e jogado ao ar pelos companheiros. Emocionado, o jogador também discursou.

– Tivemos a chance de vencer tudo com os que estão aqui, mas não quero esquecer dos que passaram porque me ensinaram a continuar lutando.

Di María também elogiou o plantel atual, com o qual conquistou a Copa América duas vezes e foi campeão da última Copa do Mundo:

– Também não posso esquecer dos mais novos, que me deram a oportunidade de ganhar tudo. Eu disse a eles e repito: é graças a eles que estou saindo assim, com essa homenagem e esse carinho. Agora sou só mais um torcedor, vou estar lá em cima com minha família apoiando eles e vamos continuar nesse caminho porque eles têm muita motivação para continuar assim.

Vitória

Em campo, a seleção de Scaloni venceu o Chile por 3 a 0. Todos os gols foram marcados no segundo tempo. Mac Allister, Júlian Alvarez e Dybala balançaram as redes. Com o resultado, a equipe se mantém na liderança das Eliminatórias. Também na quinta-feira, a Bolívia aplicou uma goleada de 4 a 0 na Venezuela. Ramiro Vaca, Carmelo Algarañaz, Miguel Terceros e Enzo Monteiro balançaram as redes.

Na sexta-feira, três partidas encerraram a 7ª rodada das Eliminatórias. Em Curitiba, o Brasil enfrentou o Paraguai. Na despedida de Suárez, o Uruguai recebeu o Paraguai no Estádio Centenário. Peru e Colômbia fecharam a noite de jogos. Nenhuma das partidas havia encerrado até o fechamento desta edição.

Veja a cobertura de Brasil x Equador no site de Zero Hora

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO

Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O choro de Suárez

EITAN ABRAMOVICH, AFP

Uruguaio tem planos para o futuro, mas sabe que nada será como antes

Seria encarado com normalidade que um atacante veterano, rico e com muitas dores a acompanhá-lo carreira afora anunciasse o fim da passagem pela seleção do seu país sem nenhuma expressão de tristeza e sim de alívio. Nunca mais levar pancada no joelho, choque de cabeça, carrinho homicida, só carregar dali para diante os louros de um trabalho bem-sucedido e o justo conforto proporcionado pelo dinheiro ganho merecidamente.

Luisito Suárez foi na mão oposta ao anunciar o encerramento do seu ciclo na Celeste. Estava emocionado antes mesmo da primeira fala. Ao construir a frase letra a letra onde confirmaria o fim, demorava como se não encontrasse as palavras ou não as quisesse encontrar. Sou franco admirador de todo profissional que mantém a paixão pelo que faz tão flamante como da primeira vez em que sonhou ser o que se tornou. Suárez, que eu já tinha em alta conta pela qualidade do seu jogo e pela trajetória de redenção depois de surtar a mordidas contra adversários, ganhou mais pontos comigo ao chorar pelo fim que se aproxima.

É um desafio e tanto manter acesa a chama dessa maneira. Imagine a quantidade de vezes em que jogou machucado ou com dores. As vezes em que, por problemas pessoais, queria estar em qualquer outro lugar, menos no campo, e ainda assim foi protagonista e ajudou seu time a vencer. Na infinita quantidade de quartos de hotel, tendo ao lado não sua mulher ou filhos e sim um companheiro de elenco.

A vida depois dos gramados

Sobrariam razões para que um jogador, ao perceber que não dá mais, só sentisse alívio pelo fim do estresse. Quando Suárez anunciou o encerramento na seleção uruguaia, nada de ruim na carreira estava em sua mente, só as delícias de ser o que é, de ter sido o que quis ser desde menino. Vai jogar mais algum tempo com o amigo Messi no futebol norte-americano, depois passaria por outra espécie de morte em vida, que será o fim definitivo da carreira. Paulo Roberto Falcão, um dos maiores meio-campistas de todos os tempos, cunhou a frase de que jogador de futebol morre duas vezes. A primeira, quando pendura as chuteiras.

A sentença poderia ser ampliada para outros esportes. Mas é o futebol que traz as histórias mais doloridas. Se existem Falcão e Júnior a mostrar que há vida depois dos gramados, outros tantos e não menos famosos perdem-se nas esquinas da vida. Suárez tem planos para o depois, já comprou clube no Uruguai, talvez invista em futebol nos EUA, mas é o primeiro a saber que nada vai se comparar à emoção do gol feito a golpes de talento ou valentia, a bola na rede que transforma a voz humana em urro e faz parecer, naquela hora, que não existe nada mais importante na face da Terra.

01 Inter x Fortaleza

Um Beira-Rio animado e cheio deve reencontrar o time do Inter na quarta-feira. Roger Machado chegou à primeira página depois de muito tempo frequentando lugares menos nobres da tabela. Ainda é pouco para o sonho original, pouco até para o sonho substituto de vaga direta na Libertadores, mas potencializa a esperança de que o objetivo seja alcançado e 2025 comece com nobreza e ambição.

O Fortaleza é das mais sólidas equipes do Brasil e não tem estranhado casa alheia – venceu o Flamengo no Maracanã. O Inter estará sem seus selecionáveis, substituídos por confiança e trabalho coletivo. A torcida, de novo, tentará renovar seus votos com o time que, até agora, abusou da paciência dela. Uma relação delicada.

Instagram @seumauricio

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O gigante e a enchente

O Gigante que emergiu das águas venceu a água. A luta do Inter contra a enchente de maio virou um documentário de 50 minutos que ganhará as telas do SporTV na noite deste sábado, às 22h, e depois ficará disponível no Globoplay e nas plataformas do clube. Mais do que um relato da recuperação do Beira-Rio e da reconstrução do CT do Parque Gigante, a produção mostra desde dentro um trabalho movido pela paixão e guiado pelo profissionalismo. Só mesmo a combinação desses dois elementos conseguiu colocar o estádio colorado funcionando a pleno em 70 dias.

Há um longo caminho ainda a ser percorrido pelo Rio Grande do Sul nessa retomada pós-enchente. E o documentário deixa isso bem claro. Assim como fica muito perceptível a preocupação de todos os personagens de não descolar-se da realidade dura vivida de boa parte dos gaúchos. O que aparece em tons de vermelho na tela é apenas uma pequena fatia do drama causado pelas águas e cujos reflexos ainda repercutirão no nosso Estado por um bom tempo. Porém, nos ajuda a lembrar de tudo o que passamos e, mais, a cobrar do poder público que nunca mais se repita.

Assisti ao Gigantes nesta sexta-feira, como convidado para uma pré-estreia. A espaço de conferências do Beira-Rio, onde Roger Machado e dirigentes costumam dar suas entrevistas coletivas, serviu de sala de cinema. O lugar foi escolhido não só pelas condições técnicas que oferece. Havia um simbolismo. O espaço foi inundado e ainda conserva algumas marcas, apesar da recuperação. A zona mista, onde os jogadores passam ao final dos jogos, os vestiários, o túnel de acesso e o gramado têm sua recuperação mostrada em imagens que impactam. Numa delas, o presidente Alessandro Barcellos mostra, na boca do túnel de acesso, a marca de onde a água chegou.

– A marca é maior do que a minha altura – diz espantado.

Devoção dos funcionários

Alessandro é um dos poucos dirigentes a ter voz no documentário. Os narradores são os funcionários. Os relatos são de devoção ao clube, mostram uma relação com o estádio e o CT como se fossem extensões de suas casas. As lágrimas do roupeiro Fabiano de Oliveira, o Buiú, ao entrar no CT e ver pilhas de camisetas de treino e jogo e chuteiras encharcadas confirmam que a relação ali vai além do trabalho. O CT ficou 24 dias sob as águas. Em 40 dias, foi reconstruído. Só há duas semanas, voltou a ser utilizado.

Todas essas histórias vividas nos últimos quatro meses condensam o documentário que dará ao Brasil uma dimensão do quanto tem sido desafiadora a retomada do futebol gaúcho. O roteiro e a edição são assinados pelo fotógrafo e jornalista Daniel Marenco, com quem dividi coberturas e viagens aqui na Zero Hora e no DG e compartilhei a rotina na Copa de 2014 e na Olimpíada de 2016. Gigantes é uma obra com o olhar sensível do Marenco, capaz de captar o mais genuíno amor que existe na relação de um estádio com aqueles que fazem ele ter vida.

LEONARDO OLIVEIRA

Pré-estreia ocorreu na sala de conferências, umas das mais atingidas pela cheia

Instagram @o_leonardoliveira

INÊS 249

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Pintou o tricampeão

O Palmeiras foi eliminado da Copa do Brasil e da Libertadores. Só terá o Brasileirão para jogar até o final do ano. O Botafogo, que lidera o campeonato, está na competição continental. O Fortaleza, que é vice-líder, disputa a Sul-Americana e não deve ter força para continuar nesta corrida maluca. E ainda tem o Flamengo, com Libertadores e Copa do Brasil, mas que não está tendo um desempenho muito bom por conta das inúmeras lesões.

O clube paulista está treinando durante a parada da data Fifa, recuperando atletas e se preparando para o que vem pela frente. Os jogadores, em dívida com seus dirigentes e sua torcida, acabam de fazer um pacto pelo tricampeonato. E tem tudo para conseguir. Estão atrás do Botafogo, com apenas três pontos a menos. A julgar pelas necessidades de cada clube, poderão alcançar essa diferença até com alguma facilidade. Aposto no Palmeiras, mesmo reconhecendo no clube carioca um time competente e maduro para este final de temporada.

> Aposto no título do **Palmeiras** no Brasileirão, embora reconheça o Botafogo como um grande time

Dificuldades - O Grêmio está separado por escassos dois pontos da zona do rebaixamento. Terá pela frente o Bragantino, fora de casa, que também precisa ganhar e que irá impor dificuldades. Depois, confronto em casa contra o Flamengo. Mesmo que esta partida esteja no meio de jogos da Libertadores e que o Rubro-Negro tenha muitos desfalques por lesão, não dá para subestimar o adversário. Tite tem em sua mãos jogadores de muita qualidade.

O outro confronto é, teoricamente, o mais fácil: contra o Criciúma dentro da Arena. Precisa ganhar este duelo. Logo depois vem o Botafogo, o Fortaleza e o clássico Gre-Nal, três embates muito complicados. Eu não vejo o Grêmio rebaixado pela qualidade do seu time, mas acredito em dificuldades que só poderão ser superadas se não voltar a acontecer erros alarmantes de escalação. Não dá mais para errar no Campeonato Brasileiro.

Jogos internacionais - Pelo que está fazendo a dupla Gre-Nal, entendo que, no máximo, veremos os dois disputando jogos de Sul- Americana na próxima temporada. Nenhum dos dois está fazendo campanha para chegar a uma classificação para a Libertadores. Se tiver G-9, talvez o Inter consiga ir para a fase preliminar. O Grêmio está muito longe de conseguir .

O que mais me chama atenção para o ano que vem é o Gauchão. Os colorados completaram oito anos sem título. É claro que os torcedores querem mais. O mais fácil é o Estadual, mas o Grêmio quer o octa, um feito que só o Inter conseguiu. Podem apostar: teremos um Gauchão muito disputado na próxima temporada.

Copa do Brasil - O Juventude é o nosso grande representante nesta competição na temporada. Obteve uma importante vitória no Alfredo Jaconi contra o Corinthians e chega em vantagem na quarta-feira para o duelo que definirá um dos semifinalistas. O jogo vale muito para a papada, pois entram R$ 9 milhões no caixa do clube.

Não sei até onde o time da Serra pode ir. Precisa se preocupar com o rebaixamento e, ao mesmo tempo, buscar passagem diante dos paulistas, pois tem muita grana pela frente. São tarefas complicadas, mas não impossíveis para os juventudistas.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

PABLO NUNES, YPIRANGA , DIVULGAÇÃO

Goleiro Allan será mantido como titular no Canarinho no confronto com os mineiros fora de casa

Desafio contra o líder da chave

Série C

Após empate em casa na primeira rodada, Ypiranga visita o Athletic em Minas Gerais neste sábado. **Adversário teve o melhor ataque** da primeira fase e estreou com vitória no quadrangular. Jean Pyerre, ex-meia do Grêmio, está em tratamento para dores na lombar e segue fora

Caroline Dolina
caroline.dolina@gruporbs.com.br

O Ypiranga terá a oportunidade de assumir a liderança do Grupo C do quadrangular da Série C neste sábado. Para isso, terá de vencer o Athletic às 17h30min, no Estádio Joaquim Portugal, em São João del Rei-MG, e torcer para que a Ferroviária não tenha um resultado positivo diante do Londrina. Caso isso aconteça, o Canarinho precisa levar vantagem nos critérios de desempate. Gaúchos e paulistas empataram na primeira rodada e somam um ponto, enquanto o Athletic, que venceu o Londrina, tem três e lidera a chave.

O técnico Thiago Carvalho destacou a força física do adversário e projeta dificuldades para a sua equipe.

– O jogo físico deles é bem forte, tem bola aérea boa e o campo deles ajuda para que esse estilo seja mais potencializado. Mas eu também acho que eles pecam em outros aspectos e são nessas brechas que teremos que aproveitar – analisou o treinador.

O meia Jean Pyerre, ex-Grêmio, segue fora, em tratamento para dores na lombar. O provável time tem Allan; Gedeílson, Heitor, Mendonça e Willian Gomes; Anderson Uchôa, Caio Mello e Alisson Taddei; Jhonatan Ribeiro, Fabrício e Zé Vitor.

Classificação

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Athletic	3	1	1	0	0	3	2	1	100
2º) Ferroviária	1	1	0	1	0	0	0	0	33
2º) Ypiranga	1	1	0	1	0	0	0	0	33
4º) Londrina	0	1	0	0	1	2	3	-1	0

SÉRIE B

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte
14h40min: Paralimpíada, atletismo

SPORTV2 - PARALIMPÍADA
10h: vôlei sentado feminino, Canadá x Brasil, disputa do bronze
11h: Paralimpíada, judô, finais
12h30min: Paralimpíada, futebol de cegos, Colômbia x Brasil, disputa do bronze
14h: Paralimpíada, atletismo
15h: Paralimpíada, futebol de cegos, França x Argentina, final
16h30min: Paralimpíada, atletismo

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão feminino, Corinthians x Palmeiras, semifinal

SPORTV
10h: Liga das Nações, Luxemburgo x Belarus
13h: Liga das Nações, Dinamarca x Sérvia
15h45min: Liga das Nações, Portugal x Escócia
18h30min: amistoso sub-20, Brasil x México

ESPN
13h: Liga das Nações, Bulgária x Irlanda do Norte
15h45min: Liga das Nações, Suíça x Espanha

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Copa do Mundo feminina sub-20 – Canadá x Brasil*, Austrália 0x2 Camarões, México 0x1 Colômbia, Fiji x França*. Liga das Nações – Bélgica 3x1 Israel, França 1x3 Itália, País de Gales 0x0 Turquia. SÁBADO: Série B – Ituano x Mirassol. Liga das Nações – Alemanha x Hungria. LNF – ACBF x São Lourenço, Atlântico x Esporte Futuro, Campo Mourão x Assoeva. DOMINGO: Série B – Coritiba x Novorizontino. Gauchão feminino – Juventude Dr. Salomé Goulart, Brasil-Far x Juventude, Elite x Flamengo de São Pedro. Liga das Nações – Croácia x Polônia.

Paris 2024

DOUGLAS MAGNO, CPB, DIVULGAÇÃO

Nadador Talisson Glock conquistou o bicampeonato na prova dos 400m livre e faturou o seu primeiro ouro na capital francesa

Com oito medalhas na sexta-feira, Brasil chega a 70 pódios na edição de Paris e fica próximo de superar os 72 das últimas duas edições, no Rio e em Tóquio, **quando registrou sua melhor marca**. Competição terminará neste final de semana, com a cerimônia de encerramento no domingo

A três pódios de novo recorde

O Brasil terminou o nono dia de Jogos Paralímpicos no sétimo lugar do quadro de medalhas. O país chegou a 70 conquistas e tem boas perspectivas de superar o recorde total de 72 medalhas de sua história, conquistadas tanto na Rio 2016 como em Tóquio 2020. Com 17 ouros, o Brasil está a cinco da sua melhor marca, que foi atingida na última edição da Paralimpíada, quando fechou com 22. A competição segue até domingo, quando ocorre a cerimônia de encerramento.

Apenas na sexta-feira, o país foi ao pódio em oito oportunidades. As conquistas vieram no atletismo, judô, natação e halterofilismo. Foram dois ouros no decorrer do dia, com Alana Maldonado, no judô, e Talisson Glock, nas piscinas.

Alana Maldonado terminou no lugar mais alto do pódio na categoria até 70kg J2 (deficiência visual). Na final, ela superou a chinesa Yue Wang.

A natação garantiu mais um primeiro lugar para o Brasil. Talisson Glock fez o melhor tempo nos 400m livre S6 (deficiência física) e encerrou a prova em 4min49s55, conquistando o bicampeonato na prova e mais um ouro para o país, o seu primeiro nesta edição.

Quatro pratas

Ao longo da sexta-feira, quatro pratas foram conquistadas por atletas brasileiros. A judoca Brenda Freitas levou uma das medalhas ao chegar à final da categoria até 70kg J1 (cegueira completa) e perder para a chinesa Li Liu. Mais tarde, Gabriel Bandeira encerrou a prova 100m nado costas S14 (deficiência intelectual) com o segundo melhor tempo, 58s54.

As últimas pratas vieram no atletismo. Thiago Paulino faturou sua medalha no arremesso de peso F57 (arremessos sentados), com a marca de 15m6cm. O resultado foi o mesmo de Zileide da Silva no salto em distância T20 (deficiência intelectual).

Dois bronzes completaram os pódios do Brasil. O primeiro veio com Keyla Barros, nos 1.500m T20 (deficiência intelectual), no atletismo. A brasileira fez o tempo de 4min29s40 e estabeleceu o novo recorde das Américas. O segundo foi conquistado por Maria de Fátima Castro, na categoria até 67kg do halterofilismo. Ela alcançou o resultado com um levantamento de 133kg.

Quadro de medalhas

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º) China	83	64	41	188
2º) Grã-Bretanha	42	34	24	100
3º) EUA	31	36	19	86
4º) Holanda	24	14	10	48
5º) Itália	20	13	30	63
7º) BRASIL	**17**	**22**	**31**	**70**

Domínio nacional é interrompido

PAT NOLAN, WORLD SURF LEAGUE , DIVULGAÇÃO

Ítalo perdeu para havaiano

Surfe

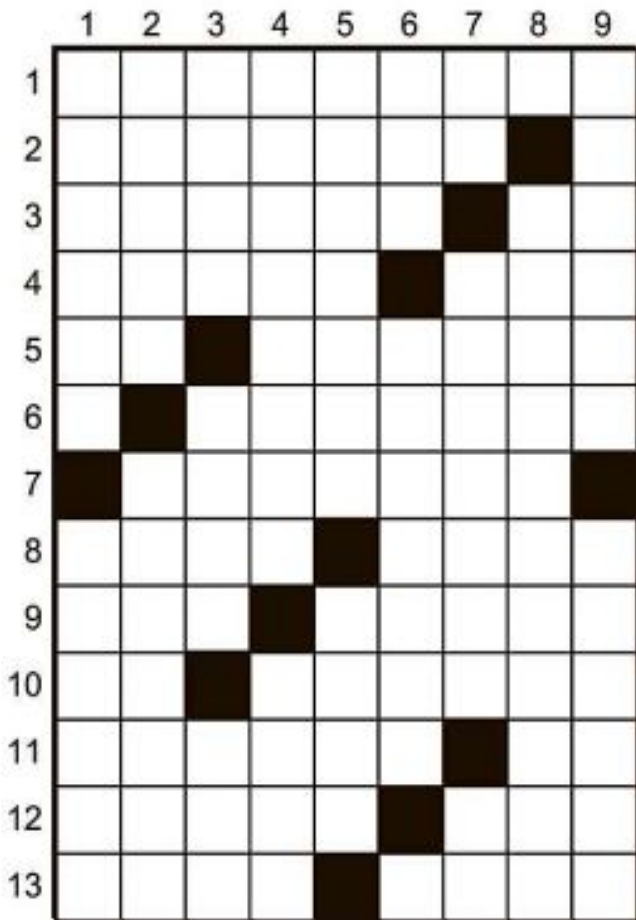
Italo Ferreira superou três rivais no sonho do título da WSL Finals, mas esbarrou no havaiano John John Florence na final do Circuito Mundial, na sexta-feira, em Trestles, nos EUA, e foi vice-campeão. Na melhor de três baterias, o brasileiro foi derrotado nas duas primeiras. John John se igualou a Gabriel Medina (também tricampeão) e quebrou a sequência de cinco mundiais dos brasileiros. Campeão em 2019, Ítalo buscava o bicampeonato.

A gaúcha Tatiana Weston-Webb terminou em terceira. Ela venceu a australiana Molly Picklum e Brisa Hennessy, da Costa Rica, mas perdeu para a campeã olímpica Caroline Marks, que também derrotou a brasileira na final dos Jogos Olímpicos.

Goleada em teste antes do Mundial

Em seu primeiro teste no Uzbequistão antes da Copa do Mundo de futsal, o Brasil venceu os donos da casa por 9 a 2 na sexta-feira. Marcel marcou quatro gols. Arthur, Lino (2x), Diego e Neguinho fecharam o placar. O destaque negativo foi a lesão de Ferrão, craque do time, eleito melhor do mundo em 2019, 2020 e 2021. O pivô sentiu um desconforto na coxa na primeira etapa e foi poupado do restante do amistoso. Neste domingo, a equipe fará outro amistoso contra o Uzbequistão.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. O orador ateniense que pregou a união de todos os gregos contra a Pérsia
2. Pássaro típico dos trópicos, notável pela beleza de sua plumagem
3. Erguido / Marca Registrada
4. A autora de telenovelas paulistana Ribeiro (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / Não a tem a água
5. Os extremos da... acrópole / Casa rústica
6. Um componente do Congresso Nacional
7. O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de "A Noite do Meu Bem"
8. Ligeira camada / Provoca-o uma boa piada
9. O escritor e jornalista Castro, de "Estrela Solitária" / De tamanho reduzido
10. Elis Regina / Uma famosa personagem de Mauricio de Sousa
11. Quitute baiano bastante apimentado / Antigo Testamento
12. Depósito de vinhos / Associação Brasileira de Imprensa
13. Terreno, pavimento / Mais complicado

VERTICAIS

1. O primeiro dos quatro profetas maiores da Bíblia / Escuridão profunda
2. Interjeição de saudação / O mais atraente e popular peixe fluvial do Brasil
3. Mamífero felino do Brasil / Poderosa multinacional do ramo eletrônico / Abreviatura de telefone
4. Selo em documentos oficiais / Entendido de forças ocultas
5. (Matem.) Unidade de medida de arcos ou ângulos / Carta geográfica
6. A liga da caixa-forte / Protuberância, saliência
7. Terapia Ocupacional / Tem quatro pernas e espaldar / Queixa, lamento
8. Vocábulo constituído por uma só sílaba
9. Cortar com lâmina dentada / Não mencionar

Solução

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ISÓCRATES 2. SANHAÇO 3. ALÇADO, MR 4. IVANI, COR 5. AE, CABANA 6. SENADOR 7. DOLORES 8. TONA, RISO 9. RUY, MIRIM 10. ER, MAGALI 11. VATAPÁ, AT 12. ADEGA, ABI 13. SOLO, PIOR.

VERTICAIS: 1. ISAÍAS, TREVAS 2. SALVE, DOURADO 3. ONÇA, SONY, TEL 4. CHANCELA, MAGO 5. RADIANO, MAPA 6. AÇO, BARRIGA 7. TO, CADEIRA, AI 8. MONOSSÍLABO 9. SERRAR, OMITIR.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

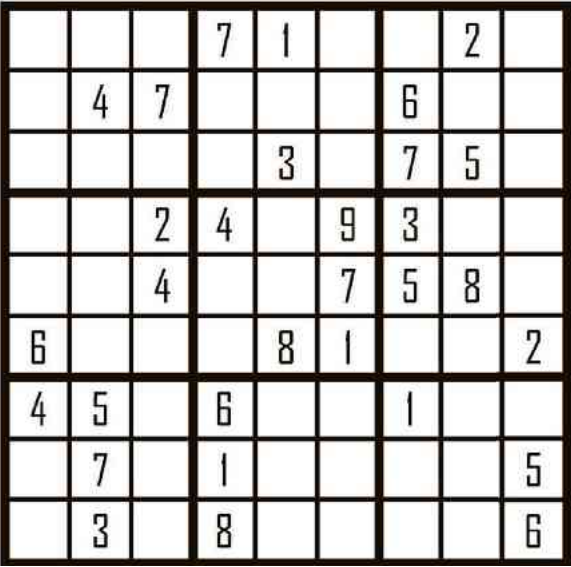
Peremptória
Técnica de recuperação de áreas com vegetação devastada
Casual; eventual
Relativos ou próprios da alma
Arroio dos (?), cidade gaúcha
(?) do hidrogênio: prótio, deutério e trítio
O maior projeto literário de Balzac
Personagem salvo de Sodoma (Bíblia)
Que perderam a voz
Inteiros
Ralph Lauren, estilista dos EUA
Coordena a saúde pública (sigla)
(?) de ópera: ária
(?) Cruise, ator
Entrar nos (?): voltar ao normal (fig.)
Calça para montaria
Avesso a estrangeiros
Richard (?), pintor fotorrealista (EUA)
Antílope de chifres espiralados
A mãe do avô ou da avó (red.)
Deserto asiático
Desejo ardente
Maior artéria do corpo humano
Deus de culto monoteísta egípcio
Concentrou-se em (fig.)
Cinza, em inglês
Errar a (?): não fazer a contento (um prato)
Símbolo de resistência elétrica
Flexão do verbo "ser" no passado
Interjeição para afastar o mau agouro
Mega (símbolo)
Ambiente da procela
Itens pesquisados em dicionários
Isolante térmico de origem animal
Atrativo importante na culinária
Município potiguar próximo a Touros
Inovação trabalhista de Vargas (sigla)
Correto (abrev.)
(?) Parker, cineasta

BANCO 3/ash. 5/estes. 8/anímicos. 10/joão câmara.

13

Sudoku

www.arecreativa.com.br

			7	1			2	
	4	7				6		
				3		7	5	
		2	4		9	3		
		4			7	5	8	
6				8	1			2
4	5		6			1		
	7		1					5
	3		8					6

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

9	5	4	2	8	6	7	1	3
8	1	7	5	3	4	2	6	9
6	3	2	7	9	1	5	8	4
1	8	5	4	7	3	9	2	6
3	7	9	8	6	2	1	4	5
4	2	6	9	1	5	3	7	8
5	9	1	6	2	8	4	3	7
7	6	3	1	4	9	8	5	2
2	4	8	3	5	7	6	9	1

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Carro (?), veículo experimental
Obra mais famosa do pintor Grant Wood (EUA)
Dança rural brasileira
Proibições; oposições
A 3ª vogal
Cereal indicado para celíacos
Documentarista de "Cabra Marcado para Morrer"
Ditongo de "beijo"
Estudo microscópico dos tecidos (Biol.)
"(?) sei que nada sei", frase socrática
Cliente do advogado de defesa
Base de organização do CEP
Lógico e harmonioso (o texto)
Tirar a casca (do tomate)
Monte (?), pico mais alto do Japão
(?) Europeu, região turística de SC
Utilidade do cimento na massa
Glória Peres, escritora e roteirista
Flávio Dino, ministro do STF
(?) do mar, indício de tsunami
Valva cardíaca (Anat.)
A nuvem lenticular, por sua ocorrência
O tipo de fato relatado nas epopeias
"(?) pro nobis", frase da ladainha
Jota (?), banda de "Amor Maior"
Depósito de pólvora
Afastados do convívio do mundo
É raro feito em grandes altitudes
Interjeição com que se afugentam gatos
Arrebatado, em inglês
Resultado da adição
Grito de dor
Anexo de cozinhas
Dono do cavalo Sleipnir (Mit.)
Distrito monegasco com cassino homônimo
E-mail comercial não solicitado
Oliver Hardy: o Gordo, do Cinema

BANCO 4/rapt — sabe — spam. 15/eduardo coutinho — golfo americano.

11

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Divirta-se com o

RODRIGO DE PAULA, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

Boom Rap com Febre 90s

• Sono TWS e MC Puma PJL se apresentam neste sábado, às 21h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.

BRUNA SUSSEKIND, DIVULGAÇÃO, BD, 03/11/2022

50% de desconto

BK' em "Icarus - A Apoteose"

• O rapper BK' traz show de sua nova turnê ao Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital, no sábado, às 22h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

EDUARDO HOLMES PRODUÇÕES, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

"Queen Legend" com E. Balbo

• Show será na quinta (12/9), às 21h, no Teatro da FSG, em Caxias do Sul, e sexta (13/9), às 21h, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. Sócios do Clube e acompnhante têm 50% de desconto.

GABRIEL RENNÉ, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

Pabllo Vittar: "Batidão Tropical"

• Pabllo Vittar traz show da sua turnê ao Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital, na sexta-feira (13/9), às 21h. Ingressos em Uhuu. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios e de 10% para os demais.

LUIS MARTINEZ PEREZ, DIVULGAÇÃO, BD

50% de desconto

Next apresenta tributo ao INXS

• A Next faz sua estreia no Brasil com um tributo à banda INXS. Será na sexta (13/9), às 21h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube têm 50% de desconto.

NEORAMA, DIVULGAÇÃO, BD, 21/04/2024

Descontos e brindes

Benefícios no Pontal Shopping

• O Clube do Assinante oferece descontos e brindes exclusivos para sócios em até 13 lojas de diferentes categorias do Pontal Shopping, que fica na Av. Padre Cacique, 2.893, em Porto Alegre.

INÊS 249

Loterias

Federal
Confira os números sorteados no concurso 5.899 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:
1º bilhete: 02.066
2º bilhete: 52.896
3º bilhete: 85.072
4º bilhete: 99.817
5º bilhete: 34.332

Lotomania
A Lotomania sorteou R$ 11,8 milhões referentes ao concurso 2.670.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 05 - 08 - 12 - 13 - 16 - 32 - 33 - 34 - 40 - 46 - 51 - 54 - 58 - 62 - 64 - 69 - 74 - 88 - 90 - 95

Quina
O sorteio do concurso 6.527 da Quina teve R$ 1,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
05 - 22 - 45 - 62 - 73

Dupla Sena
O sorteio do concurso 2.711 da Dupla Sena teve R$ 1,1 milhão como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
17 - 21 - 29 - 32 - 39 - 49

SEGUNDO SORTEIO:
01 - 03 - 21 - 34 - 37 - 49

Mega-Sena
A Mega-sena sorteou R$ 33 milhões referentes ao concurso 2.771.

NÚMEROS SORTEADOS:
07 - 13 - 14 - 33 - 38 - 50

Super Sete
O sorteio do concurso 593 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 800 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 5
Coluna 2: 3
Coluna 3: 5
Coluna 4: 6
Coluna 5: 4
Coluna 6: 0
Coluna 7: 0

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br
com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Origem da Rua Sete de Setembro

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

A Rua Sete de Setembro é uma das importantes vias do Centro Histórico de Porto Alegre. Ela vai da Rua General Portinho até a Praça Montevidéu, cortada pela Praça da Alfândega desde o final da década de 1970. Pelo seu traçado, já cruzaram os bondes. Antes do aterro para a obra do Cais Mauá, o Guaíba chegava à escadaria construída às margens da rua.

Até a década de 1840, a Rua Sete de Setembro era apenas a costa irregular do rio, nos fundos dos prédios da Rua da Praia. No livro *Porto Alegre: Guia Histórico,* Sérgio da Costa Franco lembra que, nos primórdios da cidade, o trecho entre a Rua General Câmara (Beco do João Inácio) e a Praça XV de Novembro (Praça do Paraíso) era conhecido como Porto dos Ferreiros. Na área, a partir da Rua General João Manoel (Rua Clara), ficava o Beco da Rua Clara ou Beco dos Marinheiros.

Depois de desmancharem o Beco dos Marinheiros, aparece nos registros, em 1844, a Rua Nova da Praia. É o primeiro nome oficial. Em 1846, foram construídas rampas para embarcações em dois pontos. Pela proximidade do rio, logo foi ocupada por comerciantes.

Em 1856, o nome foi trocado para Rua da Alfândega. Em seguida, ocorreram melhoramentos, como nivelamento, aterros e paredões junto ao rio. Em frente à Praça da Alfândega, foi construída a doca. Em relatório de 1865, o presidente da província, João Marcellino de Souza Gonzaga, cita em relatório que era "uma das principais ruas da Capital".

A Câmara Municipal fez nova troca de nome. A Rua da Alfândega virou a Rua Sete de Setembro para homenagear a Independência do Brasil. No mesmo dia, em 17 de agosto de 1865, os vereadores também mudaram o nome da Rua da Praia para Rua dos Andradas.

CORREIO DA MANHÃ, ARQUIVO NACIONAL

Rua Sete de Setembro na década de 1930

VIRGILIO CALEGARI

Em frente à Praça da Alfândega, no século 19

Dia 7 na história

- Em 1924, é inaugurada a Rádio Sociedade Rio-Grandense, a primeira do RS.
- Em 1967, nasce, no Rio de Janeiro, Toni Garrido, cantor e compositor.
- Morre, em 1983, o cronista esportivo Cid Pinheiro Cabral.
- Em 2014, morre Milton Santos de Almeida, conhecido como Miltinho, que deu voz a sucessos como *Mulher de 30*.

Dia 8 na história

- Em 1984, nasce, em São Paulo, Daniele Hypólito, ginasta brasileira.
- Em 1966, estreia o primeiro episódio da série *Jornada nas Estrelas*.

Dia 7 é

Dia da Independência do Brasil

Dia 8 é

Dia Internacional da Alfabetização

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul
O fim de semana dos gaúchos será marcado por mudanças no clima. No sábado, a frente fria favorece a ocorrência de chuvas isoladas no Sul. Nas demais áreas, destaque para o aumento gradativo da temperatura. No domingo, tempo firme no Norte e Região metropolitana. Chove na a Região Oeste, Campanha, Sul, Central e nos Vales.

Previsão para Porto Alegre

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

Horóscopo de sábado

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Tudo continua indo da melhor maneira possível; isso não quer dizer que é do seu jeito, e sim do jeito que a vida dispõe, com seus inerentes mistérios. É hora de exercitar a sua entrega aos mistérios da vida.

TOURO - 21/4 a 20/5
Enquanto a alegria não fizer parte de sua rotina, não haverá o bem viver que a sua alma pretende. Não se trata apenas de esforço contínuo e persistência, mas de dedicar tempo para garantir leveza e alegria.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
As coisas acontecem da melhor maneira possível, mesmo que contrariem as suas expectativas. É que a vida será sempre maior do que a capacidade humana de a entender, só resta nos entregarmos a ela.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
O futuro que a humanidade anda construindo é totalmente diferente de qualquer passado experimentado por nós, e isso torna muito difícil fazer qualquer tipo de previsão, seja ela pessoal ou mundial.

LEÃO - 22/7 a 22/8
É inevitável que tudo retorne ao lugar ordenado que a sua alma pretende, mas pode acontecer de o tempo envolvido para isso ser maior do que você havia imaginado. Não importa, dê tempo ao tempo.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
O cenário que a sua alma precisa administrar agora é muito mais amplo e impactante do que o imaginado, e isso pode provocar certa ansiedade e medo. Atravesse rapidamente essa barreira, você pode dar conta de tudo.

LIBRA - 23/9 a 22/10
As dificuldades do caminho não são castigos que a sua alma deva temer; são testes de resistência que você tem total capacidade de vencer, desde que os encare com o espírito infantil que brinca com tudo e com todos.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
É preciso que os compromissos assumidos sejam cumpridos, não rigorosamente ou com desdém, mas com a alegria de quem reconhece que, através desses acordos, todo mundo sairá beneficiado. O bem comum é superior.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Colocar os seus desejos acima das necessidades é uma tentação na qual seria melhor a sua alma não cair, porque dessa vez o bem comum deve ser posto acima de quaisquer caprichos que pareçam urgentes.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
O cenário que a sua alma compreende se amplia com novas informações, mas ainda há muita coisa que ficou pendente e que impede que você aproveite essa ampliação para aliviar todo o peso que a sua alma carrega.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Os apertos são temporários. Portanto, vale a pena fazer as adequações que sirvam ao interesse de que esses desconfortos incomodem o menos possível. Logo mais, eles serão outra coisa.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Por mais difícil que seja tudo que anda acontecendo, você pediu progresso ao céu e o céu responde da forma como lhe é habitual, oferecendo a você a oportunidade de abrir caminhos com as suas próprias forças.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

Princesa da sucata

Quando os pais comprarem qualquer bugiganga para sua residência, qualquer eletrodoméstico ou brinquedo grande, recomendo se desfazerem sumariamente da caixa de papelão.

A tradição é armar um mistério, prolongar o suspense até o pequeno não aguentar mais, registrar o espanto com vídeo e fotografia, deliciar-se com as risadas da festa e as caretas da alegria.

Mas, de modo nenhum, abram o embrulho na frente da criança. Já tratem de desovar rapidamente o lixo na área de serviço, não deixando pistas ou rastros de sua existência.

Minha produtora Débora Tessler não seguiu o meu conselho. Ela e seu marido Maicon desempacotaram a nova cadeirinha de bebê no meio da sala, dispostos a fazer uma surpresa para Stella, um aninho, que teria um assento ultramoderno e protegido, com suporte para mamadeira, no banco traseiro do carro.

A menina nem deu bola para a novidade, apenas se interessou em entrar na caixa de papelão. Assim a placenta do mimo ficou para sempre.

O que pareceu um acampamento divertido para todos no primeiro dia virou uma casinha permanente no resto do mês. Os pais já estão pagando IPTU pelo puxadinho.

Stella reina em seu faz de conta.
O que a criança mais deseja é dar utilidade e significado ao que não tem serventia

Stella não quer sair de dentro dela. Reconhece em suas abas o portão de seu palácio, com direito a pintar as paredes com giz de cera. É uma princesa da sucata. Leva sua cobertinha, seu travesseiro e sua boneca para o interior de sua improvisada caverna. Não vê mais graça em seu berço, seu chiqueiro, sua cadeirinha de comer. Vive em seu território da fantasia, indo e vindo. Sestas e cochilos são arranjados com a inclusão de travesseiros naquele chão de fábrica. Lanches e papinhas são realizados com adultos se agachando no esconderijo e propondo perigosos aviõezinhos em voos rasantes com as mãos – a esquadrilha de fumaça do prato de comida, com piruetas e giros da colher devido ao difícil acesso.

O casal recém tinha feito uma reforma no apartamento, para tirar as tralhas de vista. Agora é obrigado a dividir o espaço com um pterossauro de papel perto da televisão, um espigão do lado do sofá. O que gastou em decoração já não vigora mais. Recebe visitas daquele jeito, com a geringonça no centro. Toda tentativa de despejo foi em vão, toda chantagem foi negada, toda troca por algo melhor foi rechaçada com gritedo e mobilização popular.

Stella reina em seu faz de conta. O que a criança mais deseja é dar utilidade e significado ao que não tem serventia. Adora sobras e restos que possam gerar mímica e imitação da vida adulta. Não se importa com a funcionalidade dos pertences, com a duração, com os benefícios diretos. Reaproveita cascas e embalagens.

Não há como explicar o apego nessa idade de formação. Jamais saberemos o que Stella enxerga daquele módico quadrado com seus olhos de milagre.

Débora e Maicon precisarão conviver com o assentamento irregular. Até quando? Até a próxima caixa de papelão, até a próxima casa pré-fabricada.

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM

Marcelo Rech
Alexandre de Moraes deu um tiro no pé | **19**

Andressa Xavier
O fator Kamala na eleição dos EUA | **19**

Carpinejar
A princesa da sucata | **31**

Mais de R$ 150 mi apreendidos em operação

Pernambuco

A Operação Integration da Polícia Civil de Pernambuco, deflagrada na quarta-feira, cumpriu, até o momento, 10 mandados de prisão e 24 mandados de busca e apreensão. A soma dos bens e valores em dinheiro apreendidos totaliza mais de R$ 150 milhões.

Entre os alvos da operação, estão grupos ligados a bets (sites de apostas esportivas, que são regulares), mas a investigação mira sites de jogos de azar, que são ilegais. Segundo as autoridades, a organização criminosa realiza lavagem de dinheiro por meio de empresas de eventos, publicidades, casas de câmbio e seguros.

Prisões

Entre as pessoas presas, está a influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra. Ela fazia a divulgação da Esportes da Sorte, que também está sendo investigada. O dono da casa de apostas, Darwin Filho, se entregou à polícia na quinta-feira.

A defesa de Deolane Bezerra afirmou que ela é vítima de "grande injustiça" e disse que "as questões legais estão sendo tratadas com seriedade e transparência".

A Esportes da Sorte diz que suas atividades de aposta de cotas fixas "cumprem rigorosamente a lei com excelência jurídico-regulatória, acompanhamento de auditoria independente e sistema de compliance".

PCPE, DIVULGAÇÃO

Dinheiro em espécie, além de joias e embarcações, está entre os itens

ROV SUBASTIAN, SCHMIDT OCEAN INSTITUTE, DIVULGAÇÃO

"Bicho espaguete" na costa do Chile

Pesquisadores do Schmidt Ocean Institute descobriram um novo monte submarino na cordilheira de Nazca, no Chile. Dois exemplares de *Bathyphysa*, o "bicho espaguete", também foram avistados.

SIMON MAINA, AFP

Familiares reuniram-se em frente ao local para aguardar notícias

Quênia

Ao menos 17 crianças morrem em incêndio

● Ao menos 17 crianças morreram e 70 estão desaparecidas depois de um incêndio ter devastado o dormitório de uma escola de Ensino Fundamental no centro do Quênia, disseram as autoridades na sexta-feira. O incêndio aconteceu no condado de Nyeri. Cerca de cem pais se reuniram na entrada da escola para aguardar notícias sobre os filhos.

VICTOR MORIYAMA, ACNUR, DIVULGAÇÃO

Abrigo Rondon 1, em Boa Vista, recebe migrantes desde 2018

Norte do país

Roraima acolhe mais de 7 mil venezuelanos

● Com mais de 7 mil venezuelanos em abrigos públicos, Roraima é o Estado brasileiro com o maior número de moradores de abrigos, casas de passagem ou repúblicas assistenciais para grupos vulneráveis do país. Os dados são do Censo 2022 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira.

COMISIÓN DE AUXILIO, AFP

Montanha é procurada por visitantes para a prática do esqui

Patagônia

Avalanche na Argentina deixa uma turista morta

● Uma avalanche na quarta-feira no Cerro López, a oeste da cidade de San Carlos de Bariloche, na Patagônia argentina, causou a morte de uma turista irlandesa, o desaparecimento de um homem e deixou outro ferido. Cerca de 20 pessoas trabalham nas buscas. A montanha tem uma altura de 2.075 metros acima do nível do mar.

CADERNO

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024

Cinema
Tim Burton retorna com sequência de "Beetlejuice" | 4

Ticiano Osório
Filmes para celebrar a produção nacional no 7 de Setembro | 6

Luto na cultura
Morre Sergio Mendes, ícone internacional da música brasileira | 8

Artista tinha 83 anos

MIZO, DIVULGAÇÃO

MATEUS BRUXEL

Oberon dos Santos, 71 anos, patrão do Piquete Maragatos da Zona Sul, resgatou da cheia a pequena Malagatinha, de apenas cinco meses

Reencontro

Tradição combina com reconstrução

Te aprochega!

Em edição marcada pela resiliência frente à tragédia climática de maio, que afetou piqueteiros, o **Acampamento Farroupilha começa neste sábado** no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital. Um dos destaques da programação será a homenagem ao **centenário de Jayme Caetano Braun**

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

As chamas no fogão a lenha do Piquete Maragatos da Zona Sul, na manhã de sexta-feira, já deixavam claro que nem mesmo o frio atrapalhará a grande festa no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre. O Acampamento Farroupilha 2024 inicia-se neste sábado e vai até 22 de setembro. Ao lado do fogo, o patrão Oberon dos Santos, 71 anos, se aquecia e preparava um café junto a seu cusco, a pequena Malagatinha, de aproximadamente cinco meses, resgatada da enchente.

Antes mesmo de o evento começar, o piquete já promoveu noite do xis, da pizza e das gurias.

Devido à enchente, serão 187 piquetes, quase 20% a menos do que em 2023

– Cada dia a gente faz uma festa. Gosto muito, sou apaixonado. Eu me mudo para cá, nosso CEP é aqui, a família que não mora comigo vem todos os dias – conta.

Durante a manhã, a maioria dos piquetes já estava com as estruturas prontas, e a movimentação registrada era de alguns piquetes e empresas correndo contra o relógio para finalizar todas as obras antes da abertura.

No Piquete Amigos de Viamão, em funcionamento desde 1998, o sota-capataz Gilvam Gonçalves ainda fazia ajustes, devido à falta de mão de obra e de recursos do piquete, levando a equipe a realizar a montagem no tempo livre. No Piquete do Perreco, de 14 anos, o patrão Juarez Borges, 67, adiantou que a demanda será grande – mas todos que chegarem ao piquete serão bem-vindos.

Maioria disse sim

A festa é um dos principais eventos de celebração à cultura gaúcha. Neste ano, serão 187 piquetes – uma redução de 19,3% em comparação a 2023, devido à enchente. A tragédia aconteceu na semana de abertura das inscrições para o acampamento e afetou piqueteiros, que perderam bens e até mesmo as estruturas dos piquetes. Os organizadores do evento chegaram a realizar uma pesquisa para entender se o desejo era por mantê-lo ou cancelá-lo, e o resultado indicou que a maioria (76%) queria acampar.

Por esse motivo, a Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre e a concessionária GAM3 Parks flexibilizaram o regramento neste ano para garantir que os piquetes que não puderam ou não quiseram participar não perdessem o direito de acampar no próximo ano em função do problema climático.

Chama Crioula

Neste sábado, ocorre a abertura do evento, no Palco Jayme Caetano Braun, às 12h. A música-tema da edição estadual dos Festejos Farroupilhas, *O Pajador – A História do Rio Grande*, que homenageia o centenário de Jayme Caetano Braun, será cantada pelo Grupo Alma Gaudéria. Os hinos do Estado e do Brasil serão entoados pelo coral da 1ª Região Tradicionalista.

A Chama Crioula, que foi acesa no Alegrete, será recebida no parque por André Laçador – ginete que representa o tradicionalismo e, ao mesmo tempo, a reconstrução do RS: morador da Vila Cobal, na Capital, e catador de recicláveis, Laçador ficou desabrigado durante a enchente de maio e colaborou ativamente como voluntário nos resgates.

Além disso, na cerimônia de abertura, estarão presentes 15 cavalarianos, prendas e peões de todo o Estado, bem como autoridades políticas e figuras importantes do movimento tradicionalista. O cavalo Caramelo, que ficou famoso após ser resgatado na enchente, também estará presente.

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Carlos Redel *(Interino)*
carlos.redel@zerohora.com.br

Instagram
@theredel

FOTOS JONATHAN HECKLER

Franscisco com seus itens (foto maior), disco do Pedro Ernesto (acima) e o curioso LaserDisc (ao lado)

De filmes raros a discos do Pedro Ernesto Denardin

Filmes nas mais diversas mídias, séries de televisão, livros, revistas, máquinas de escrever, aparelhos telefônicos, fitas k7, CDs, vinis e, até mesmo, os curiosos LaserDiscs. Tudo isto – e muito mais – pode ser encontrado em um único lugar: a Twin Video, espaço que fica localizado na zona norte da Capital.

Criada há 33 anos pelo casal Francisco, 58, e Denise Franco, 54, como aposta de vida meses após se casarem, a loja passou pelas mais diversas fases do home video, do VHS ao blu-ray, sendo, além de uma revenda de filmes, uma locadora. Com o avançar das décadas, o foco mudou. Hoje em dia, o espaço é uma referência para colecionadores. De vários tipos.

Em seus 250 metros quadrados, divididos em dois andares, a Twin Video, atualmente, abriga cerca de 300 mil itens, com preços que partem de R$ 2 e vão até o valor que alguma raridade possa vir a custar. Além disso, são aceitos itens para troca, aumentando o estoque e a diversidade para os frequentadores.

– Vem gente do Estado inteiro comprar aqui. Tenho clientes de Santa Catarina, São Paulo, Brasília. Pegam o avião e vêm comprar aqui, porque não vendo pela internet – conta Francisco.

Sim, apesar de postar as novidades nas redes sociais, a loja não comercializa nada online. Não adianta insistir. Tem que ir até a Twin Video, na Avenida João Wallig, 73. E o sócio da casa garante: é a melhor decisão, pois acredita que não daria conta da demanda caso abrisse este canal.

– No sábado, por exemplo, o estacionamento fica lotado. Fazem fila para entrar na loja – garante Francisco, caminhando pela loja de calça de moletom e chinelo de dedos, como se estivesse em casa.

> **Colecionadores** viajam do Brasil inteiro para buscar itens na Twin Video, que não vende pela internet

Curioso

Francisco, que toca a Twin, atualmente, com a esposa e seus dois filhos – Fernando, 21, e Ana Carolina, 23 –, salienta que, apesar de ser grato aos seus clientes, não compreende a lógica de se ter várias edições do mesmo disco, do mesmo filme.

– Acho que é o consumismo. A gente acha estranho ter cinco, seis versões de *Blade Runner*. Mas é nostalgia, tem muita gente que curte. Uma galera que compra somente VHS. Acho curioso. Eu mesmo não vejo muitos filmes – confessa o empresário.

Para ele, o streaming não atrapalha o seu negócio, visto que o seu público quer é ter os itens em casa e, muitas vezes, sequer tira do lacre. A ideia é possuir aquilo que ama – edições duplas em VHS de *Titanic* (1997), por exemplo, chegam na loja e já são vendidas.

Para Francisco, mesmo que a maioria das empresas de mídia física tenham parado de fabricar filmes sejam em DVD ou em blu-ray, pouco importa:

– Nós não temos preferência por itens novos. Na verdade, quanto mais antigos, melhor.

E, entre as raridades da loja, no segundo andar, uma peça se destaca: um vinil de Pedro Ernesto Denardin, o *Cantando o Rio Grande* que, segundo o próprio, é de 1987, e traz, na capa, o narrador da Rádio Gaúcha pilchado. Ah, a peça está autografada. É item de colecionador.

01 Moda e tradicionalismo em coleção de roupas divertidas

A marca gaúcha Gang lançou uma coleção cápsula – com um número reduzido de peças – chamada Gaúcho Core. São quatro produtos que carregam símbolos, termos e expressões divertidas do Estado.

O boné e a meia que compõem a coleção apresentam a expressão multiuso "bah!" e a sacola tem uma ilustração de cuia de chimarrão com os dizeres "ruído de mate". Enquanto isso, a camiseta traz elementos do cotidiano gaúcho, como o "cusco", as "bergas" para lagartear no sol e o mar chocolatão.

– Muitos olhares se voltaram ao Rio Grande do Sul desde maio. E, agora em setembro, um mês tão significativo para os gaúchos, não poderia ser diferente. Colocamos na nossa coleção todo esse amor – conta Ana Luiza Ferrão Cardoso, diretora-geral da Gang.

Parte do lucro das vendas será destinada ao Instituto Lins Ferrão, pilar de responsabilidade social da marca, para iniciativas em prol das famílias atingidas pela enchente. A coleção Gaúcho Core está disponível em todas as lojas da Gang, além do site gang.com.br e do aplicativo da marca.

FOTOS GANG, DIVULGAÇÃO

Duas peças que compõem a coleção Gaúcho Core

02 Evento dedicado ao design no Pontal Shopping

Tem evento totalmente voltado para o design chegando na Capital: o Design Week POA, que ocorrerá no Pontal Shopping (Avenida Padre Cacique, 2.893) entre os dias 14 e 21 de setembro. A programação é gratuita e conta com exposições, palestras, oficinas, feira e experiências, com a participação de mais de cem profissionais do segmento, além de lojistas, expositores e artistas.

As atividades serão concentradas em um espaço de 500 metros quadrados na área interna do shopping, com concepção visual e de arquitetura assinadas por Felipe Helfer e Júlia Qualisoni. Para participar, é necessário se inscrever gratuitamente no site designweekpoa.com, onde a programação geral está disponível.

A iniciativa da Open Design Independente, com liderança e curadoria de Camila Farina, visa fomentar a cultura da criação de produtos, colocando o Rio Grande do Sul no circuito das semanas de design mundiais. O tema da primeira edição é *Regeneração e Criatividade*, propondo um olhar atento à produção do Estado, que ainda vive um momento delicado em decorrência da enchente de maio.

Reportagem de capa

Público verá novidades na infraestrutura do Acampamento Farroupilha neste ano

Tradição

Para 2024, foi preparado um Acampamento Farroupilha solidário, tendo como foco a reconstrução do Estado, com uma campanha que receberá doações para os afetados pela enchente. Todos os piquetes serão pontos de coleta. Serão recebidos alimentos, eletrodomésticos e materiais de limpeza.

– É um acampamento da sensibilidade e da sustentabilidade, onde nós trabalharemos com a temática do centenário de Jayme Caetano Braun – diz Liliana Cardoso, secretária municipal da Cultura e Economia Criativa e presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas.

O evento receberá o espetáculo inédito *Jayme Caetano Braun – Um Pajador Secular* (dias 13 e 14 na Casa do Gaúcho) e terá mais de 120 shows. As prioridades foram promover artistas que perderam instrumentos ou casas na enchente e incluir artistas mulheres.

Expectativa da organização é receber mais de 1 milhão de pessoas

Uma das novidades é o Ecopila, uma moeda proveniente da destinação correta do lixo. O acampado (ou o público) poderá levar o lixo separado no ponto de coleta e receber dinheiro por isso com base no volume. O Ecopila poderá ser utilizado no comércio do evento.

A expectativa para esta edição é de recorde de público, com mais de 1 milhão de pessoas. A organização também espera ultrapassar as 2 mil toneladas de doações arrecadadas em 2023.

Entre as principais mudanças de infraestrutura no Acampamento Farroupilha deste ano, estão a pavimentação da Praça da Harmonia, localizada próximo à Casa do Gaúcho, desde o acesso principal ao parque. No local, ficará o palco principal 360º. Os piquetes comerciais e de patrocinadores mudaram de lugar e estarão ao redor da praça.

No local, fica ainda o Piquete Estância Harmonia, primeiro piquete fixo do parque, que será inaugurado agora. O espaço estará disponível para eventos privados ao longo do ano. Outras edificações permanentes previstas na primeira fase de obras do parque planejado e que também serão entregues neste momento incluem outras 15 operações comerciais que compõem o Mall Harmonia, incluindo a churrascaria Cultura Gaúcha.

– Com todas essas intervenções, a gente vai melhorando e aprimorando para agradar a todos – aponta Carla Deboni, diretora da concessionária Gam3 Parks.

Sustentabilidade

Em 2023, o acampamento enfrentou alagamento em um dos primeiros dias de evento. O problema, explica Carla, foi a perfuração de uma tubulação de água durante a instalação de um piquete. O rompimento somou-se ao excesso de chuva e ao acúmulo de lixo em um bueiro.

Para buscar uma solução para o manejo do lixo, a organização planeja reforçar o programa de sustentabilidade e educação Sustenta Tchê. A iniciativa premia os piquetes que mais se engajam na separação do lixo.

O Grupo RBS também marcará presença no evento. Localizado na parte central do parque, o Galpão RBS ampliará sua programação, oferecendo uma agenda intensa de programas de rádio e televisão e diferentes ações.

JEFFERSON BOTEGA

Quinta-feira foi dia de preparativos para o evento, que terá cerimônia de abertura no sábado, ao meio-dia

Programação

Veja atrações do primeiro fim de semana

SÁBADO

Palco Jayme Caetano Braun
12h - Cerimônia de Abertura
16h30 - Os Pajadores
17h50 - Paullo Costa
19h50 - Ernesto Fagundes
21h50 - Lincon Ramos

Palco Nico Fagundes
14h - CTG Raízes do Sul
14h50 - Trova: José Estivalet e Vitor Hugo
15h50 - Declamação: Andrea Loe
16h - Marcelinho Nunes
17h - Zizi Machado

Casa RBS
8h – *Supersábado* (Gaúcha)

DOMINGO

Palco Jayme Caetano Braun
17h50 - Cristiano Quevedo
19h50 - Luiza Barbosa
21h50 - Sina Fandangueira

Palco Nico Fagundes
14h - CTG Tiarayu
14h50 - Trova: Amaranto Arena e Tetê Carvalho
15h50 - Declamação: Rui Matias
16h - Maykell Paiva
17h - Desiderio Souza

Casa RBS
8h – *Galpão da Gaúcha* (Gaúcha)
9h30min – *Domingo Esporte Show* (Gaúcha)

Acesse a programação completa do Galpão RBS pelo QR code

Diversão e Arte

Teatro
“Bailei na Curva” em Caxias do Sul

O Teatro da UCS recebe sessão do espetáculo *Bailei na Curva (foto)* no sábado, às 19h. A produção, que comemora 41 anos, tem direção de Julio Conte, que é caxiense. Ingressos via Sympla.

JÉSSICA BARBOSA, DIVULGAÇÃO

Homenagem
Grupo Desagravo canta Oliveira Silveira

Com músicas inspiradas nos poemas de Oliveira Silveira no repertório, o Grupo Desagravo (*foto*) apresenta o show *Pelo Escuro – Letra e Música* sábado, às 18h, na Ecarta Musical. Entrada gratuita.

MAXIMILIANO SOUZA, DIVULGAÇÃO

Forró
Fuá convida Texo Cabral

No domingo, o Espaço 512 recebe aula de forró com Carol Souza e Chico Cordeiro, às 19h15, e, às 20h, show do Forró Fuá com Texo Cabral. Ingressos em espaco512.com.br.

Fantasma Beetlejuice está de volta

Cinema

Estreia da semana no circuito, *Os Fantasmas Ainda se Divertem* é uma sequência de *Os Fantasmas se Divertem* (de 1988). Assim como o original, o filme tem direção de Tim Burton e conta com Winona Ryder e Michael Keaton nos papéis principais.

A continuação se passa cerca de três décadas depois dos acontecimentos do primeiro filme. No enredo, as mulheres Deetz voltam a se reunir em sua mansão após o falecimento do patriarca da família. Lydia (Ryder), antes uma jovem introspectiva, agora é uma adulta testemunhando o crescimento da filha adolescente, a introvertida e misteriosa Astrid (Jenna Ortega), que tem por hábito justamente desafiar a mãe.

Visitando o sótão da antiga casa, Astrid descobre uma maquete da cidade. Contrariando os conselhos de sua mãe, ela usa o objeto para reabrir o portal para o mundo dos mortos e acaba trazendo de volta o fantasma Beetlejuice (Keaton). O espírito, que aterrorizou Lydia na adolescência, volta ao mundo dos vivos para aprontar todo tipo de confusão e reinstaurar o caos na vida das Deetz.

Em Porto Alegre, o filme está em cartaz nos cinemas das redes GNC, no Cinemark, no Espaço Bourbon Country, no Cinépolis e no Cineflix. Confira as salas e os horários no roteiro da página ao lado.

WARNER, DIVULGAÇÃO

Personagem de Michael Keaton retorna em novo filme de Tim Burton

Artes cênicas
Circo Híbrido estreia novo espetáculo

● O espetáculo *Cir.co – Minidicionário Poético das Artes Circenses* terá sessões sábado e domingo, às 20h, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Avenida Independência, 75), em Porto Alegre. A performance faz parte da 7ª edição do projeto Atravessamentos e traz comicidade, acrobacias aéreas e de solo, malabarismo e dança. Ingressos via Sympla, com valores entre R$ 20 e R$ 80.

SAL FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO

A trupe do Circo Híbrido

Show
BK’ apresenta “Icarus” no Araújo Vianna

● Apresentando o show *Icarus: A Apoteose*, o rapper BK’ retorna a Porto Alegre. Ele sobe ao palco do Auditório Araújo Viana (Avenida Osvaldo Aranha, 685) no sábado, às 22h.

Somando mais de 200 milhões de plays no Spotify, o álbum *Icarus* foi lançado em 2022 e recebeu prêmios como o Multishow de Disco do Ano e o Cannes Lion de Criatividade. No ano passado, o cantor se apresentou no Opinião, tocando o repertório do disco.

Inspirada no mito grego de Ícaro, a produção conta com 13 faixas. As letras subvertem a mitologia, celebrando elementos da cultura negra.

Os ingressos estão disponíveis na Sympla, com valores entre R$ 65 e R$ 270. Sócios do Clube do Assinante têm direito a 50% de desconto para titular do Clube e acompanhante.

BRUNA SUSSEKIND, DIVULGAÇÃO

Rapper foi premiado pelo disco

Dança
“Chocolate com Churros” no CTG 35

● O CTG 35 (Avenida Ipiranga, 5.300), em Porto Alegre, recebe, às 16h de domingo, a 29º edição da festa Chocolate com Churros. Promovido pela Cadica Danças e Ritmos em parceria com a Marcos Kieling Escola de Dança, o evento apresentará 15 coreografias de diferentes estilos, como flamenco, dança gauchesca, cigana, indiana, jazz, salsa, dança de salão e transfordance.

Veja informações sobre ingressos no roteiro da página ao lado.

RAFA COSTA, DIVULGAÇÃO

Cadica Costa está à frente da companhia responsável pela festa

Documentário
Um filme para relembrar o ator Grande Otelo

● Está em cartaz no circuito de cinemas o documentário *Othelo, o Grande*, do diretor Lucas H. Rossi. A produção conta a história de Sebastião Bernardes de Souza Prata, o Grande Otelo (1915-1993), um dos maiores nomes da comédia nacional. O longa-metragem, que pode ser assistido no Espaço Bourbon Country, às 19h20min, e no GNC Moinhos, às 16h, lembra as passagens marcantes, as parcerias inesquecíveis, as várias polêmicas e a força do ator na tela.

INÊS 249

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

UM SILÊNCIO
Drama, 16 anos. De Joachim Lafosse. França, Bélgica e Luxemburgo, 2024, 99 min. A vida de uma família é abalada com a revelação de um segredo. Com Daniel Auteuil e Emmanuelle Devos.
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz (19h45)

ESTREIAS

A METADE DE NÓS
Drama, 14 anos. De Flávio Botelho. Brasil, 2023, 90 min. Casal lida com a morte do único filho. Com Cacá Amaral e Denise Weinberg.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h15)

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Horror, 16 anos. De Brian Taylor. EUA, Reino Unido e Alemanha, 2024, 99 min. Hellboy encontra uma comunidade isolada de bruxas. Com Jack Kesy e Adeline Rudolph.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) | **Cinemark Barra** 3 (13h50, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (16h, 18h30, 21h) | **Cinemark Wallig** 5 (16h15, 18h45, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (17h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h40, 17h50, 21h55) | **GNC Iguatemi** 2 (17h45, 19h55)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (18h45, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (21h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h, 20h)

KILL – O MASSACRE NO TREM
Suspense, 18 anos. De Nikhil Nagesh Bhat. Índia, 2023, 105 min. Dupla de soldados enfrenta exército de bandidos em um trem. Com Raghav Juyal e Lakshya.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h45, 22h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30)

OTHELO, O GRANDE
Documentário, 12 anos. De Lucas H. Rossi. Brasil, 2023, 82 min. Filme sobre o ator e comediante Grande Otelo.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h)

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM
Comédia, 14 anos. De Tim Burton. EUA, 2024, 104 min. Adolescente abre um portal para o além. Com Winona Ryder e Jenna Ortega.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h30, 16h50, 19h10) | **Cinemark Barra** 4 (14h, 16h30, 19h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (18h, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h50, 16h15, 18h45, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h45, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | **GNC Moinhos** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 4 (13h20, 15h30, 19h50) | **GNC Iguatemi** 6 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 1 (18h, 20h30) | **Cinemark Barra** 4 (21h30) | **Cinemark Wallig** 8 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h10, 18h20, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (16h30, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (17h40, 22h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h40)

VOVÓ NINJA
Comédia, livre. De Bruno Barreto. Brasil, 2024, 95 min. Avó recebe seus três netos para as férias. Com Glória Pires e Cleo Pires.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h15, 16h20, 18h30) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 15h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (12h30, 14h50, 17h10) | **Cinemark Wallig** 1 (13h, 15h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h40, 16h, 18h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h10, 17h10, 19h20)

ZUZUBALÂNDIA - O FILME
Animação, livre. De Mariana Caltabiano. Brasil, 2024, 60 min. Um reino de abelhas encantado é ameaçado pelas ações de uma bruxa.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 8 (12h45, 14h25, 16h05, 17h55) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h20, 14h, 15h40, 17h20) | **Cinemark Wallig** 2 (12h, 13h40, 15h20, 17h20)

EM CARTAZ

ALIEN: ROMULUS
Terror, 16 anos. De Fede Alvarez. EUA, e Reino Unido, 2024, 119 min. Jovens deparam com alienígena no espaço. Com Cailee Spaeny e Archie Renaux.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h10) | **Cinemark Wallig** 2 (19h15)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 4 (13h50)

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min. Viúva assume os negócios do marido. Com Haley Bennett e Tom Sturridge.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h10, 19h) | **GNC Moinhos** 1 (15h35) | **GNC Moinhos** 2 (21h20)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se vingar. Com Catherine Deneuve e Denis Podalydès.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (13h30, 21h)

CIDADE; CAMPO
Drama, 16 anos. De Juliana Rojas. Brasil, 2024, 119 min. Histórias de migrações entre o meio urbano e rural. Com Bruna Linzmeyer e Fernanda Vianna.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (20h15) | **Cinemark Barra** 7 (15h50, 19h15, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (19h10, 22h) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (21h25) | **GNC Iguatemi** 3 (21h10)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA e Japão, 2024, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 1 (14h)

ESTÔMAGO 2 – O PODEROSO CHEF
Comédia dramática, 18 anos. De Marcos Jorge. Brasil e Itália, 2024, 131 min. Sequência da história. Com João Miguel e Paulo Miklos.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Praia de Belas 2 (21h10) | **GNC Moinhos** 3 (13h20, 18h10) | **GNC Iguatemi** 1 (21h20) | **Sala Eduardo Hirtz** (13h30)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min. Mulher acredita que encontrou o amor, mas repensa. Com Blake Lively e Justin Baldoni.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h05, 18h40, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h10, 15h, 17h50, 20h45) | **Cinemark Wallig** 4 (12h, 14h50, 17h45, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h35, 19h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h35, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (12h, 14h50, 17h45, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h50) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h15, 18h50) | **GNC Iguatemi** 5 (16h10, 18h50) | **GNC Iguatemi** 6 (14h)

FERNANDA YOUNG – FOGE-ME AO CONTROLE
Documentário, 14 anos. De Susanna Lira. Brasil, 2024, 87 min. Filme sobre a escritora Fernanda Young.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (15h50)

LONGLEGS - VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga um assassino em série. Com Nicolas Cage e Maika Monroe.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h30, 21h50) | **Cinemark Wallig** 3 (14h30, 17h, 19h30, 21h50) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h55) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h45) | **GNC Iguatemi** 2 (15h35, 21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Barra** 5 (13h35, 16h, 18h30, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30) | **GNC Iguatemi** 3 (16h20, 18h40)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos vivem aventura. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 4 (11h50) | **Cinemark Wallig** 3 (12h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. EUA, 2024, 94 min. Família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h05, 16h10) | **Cinemark Barra** 2 (12h20, 14h35,17h10) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h30) | **Cinemark Wallig** 5 (13h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h20) | **Espaço Bourbon Country** 2 (15h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 2 (19h30)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, França, Alemanha e Reino Unido, 2024, 115 min. Homem pede emprego em um motel. Com Fábio Assunção e Iago Xavier.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h) | **Cineflix Total** 3 (20h40) | **Espaço Bourbon Country** 1 (18h20) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h45)

O CORVO
Ação, 18 anos. De Rupert Sanders. Reino Unido, França, EUA, 2024, 111 min. Homem busca vingança. Com Bill Skarsgard e FKA Twigs.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h45) | **Cinemark Wallig** 2 (22h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h10, 20h30)

O ÚLTIMO PUB
Drama, 14 anos. De Ken Loach. Reino Unido, França e Bélgica, 2023, 113 min. Dono de pub luta para manter negócio. Com Dave Turner e Ebla Mari.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (15h45)

PETS EM AÇÃO!
Animação, livre. De Kevin Donovan e Gottfried Roodt. Canadá, África do Sul e EUA, 2024, 87 min. Um gato e uma cachorrinha se perdem no aeroporto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h20) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h35) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30)

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 18 anos. De Zoë Kravitz. México e EUA, 2024, 103 min. Homem convida mulher para ilha particular. Com Channing Tatum e Naomi Ackie.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 7 (14h)

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos. De Cláudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min. Menina descobre ser uma princesa. Com Maisa e Pietra Quintela.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 3 (11h50) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h) | **Cinemark Wallig** 5 (11h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h30)

STOP MAKING SENSE
Musical, 12 anos. De Jonathan Demme. EUA, 1984, 88 min. Filme da apresentação ao vivo da banda Talking Heads em 1983.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h40)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h45)

TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Três histórias trazem desafios pessoais de seus personagens. Com Emma Stone e Jesse Plemons.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h50) | **GNC Moinhos** 1 (17h35) | **GNC Moinhos** 3 (20h45)

ESPECIAL

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Espaço Bourbon Country: No **sábado**, às 10h, *Tipos de Gentileza*.

SESSÃO VAGALUME
Cinemateca Capitólio: No **sábado** e **domingo**, às 15h, *Fantasia*.

SESSÃO RECONTO
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 18h, *Encontros e Desencontros*.

STROHEIM, OURO E MALDIÇÃO
Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 17h10, *Django vem para Matar!*; às 19h15, *Weekend à Francesa*.

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

BABY PALOMA
Banda apresenta repertório que vai de Michael Jackson a Jorge Ben.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 30, via espaco512.com.br, e R$ 40, no local. **Sábado**, às 23h.

BK': ICARUS – A APOTEOSE
Rapper carioca apresenta show da turnê do álbum *ICARUS*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R$ 65 (meia-entrada), R$ 70 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 130 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 22h.

COIÉ LACERDA E HARLEM'S CLUB
Noite de blues.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

DESAGRAVO
GRÁTIS Grupo apresenta o show de poesia cantada *Pelo Escuro – Letra e Música*, que adapta a obra do poeta Oliveira Silveira.
Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

FEBRE 90S
Duo de boom rap apresenta suas principais faixas, como *Sementinha do Mal* e *Você Está com Febre*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 85 (meia-entrada), R$ 90 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 170 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 20h30.

FORRÓ FUÁ CONVIDA TEXO CABRAL
Músicos exploram ritmos associados ao forró, como baião, xaxado e xote.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20, via espaco512.com.br, e R$ 25, no local. **Domingo**, às 21h.

GREZZ BAND + DENISE TONON E MORENO MORAIS
Músicos apresentam o *Especial Música Brasileira*.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

JOÃO ORTÁCIO
Noite de folk, rock e blues.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Sábado**, às 20h.

LENY BARCELLOS
Artista apresenta seu mais recente lançamento, o single *Me Usa*, e obras consagradas da MPB, rock e soul.
Sotaque Bar (Av. Protásio Alves, 699). **Sábado**, às 20h.

MIGUEL VELEDA & BANDA
Show de lançamento do álbum *Águas*.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

OSPA
Recital *QattrUm*, parte da série *Música de Câmara*.
Sala de Recitais da Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 18h.

RODRIGO CHAISE ACÚSTICO
GRÁTIS Noite de rock, com sucessos de Neil Young, Bob Dylan e Oasis, entre outros.
Gravador Pub (Rua Ernesto da Fontoura, 962). **Sábado**, às 20h.

RIFFMAKER
Repertório de sucessos internacionais do rock, hard rock e heavy metal.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Sábado**, às 23h30.

Espetáculos

29º CHOCOLATE COM CHURROS
Espetáculo de dança apresenta 15 coreografias que transitam entre o flamenco, a dança cigana e o jazz, entre outros.
CTG 35 (Av. Ipiranga, 5.300). Ingressos a R$ 100, via WhatsApp (51) 99654-3880. **Domingo**, a partir das 16h.

BIXA
Espetáculo de dança-teatro do ator e bailarino Jeferson Cabral.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 28 (meia-entrada) e R$ 56 (inteiro), via entreatosdivulga.com.br. **Sábado**, às 20h.

CIR.CO - MINIDICIONÁRIO POÉTICO DAS ARTES CIRCENSES
Espetáculo do Circo Híbrido celebra 20 anos da companhia.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 40 (meia-entrada) e R$ 80 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

TOCAR PARAÍSO
Musical da Cia. Espaço em Branco reflete sobre as consequências do projeto civilizatório ocidental e do capitalismo.
Teatro Glênio Peres (Av. Loureiro da Silva, 255). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 19h.

Infantil

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Adaptação do clássico infantil.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 16h30. Até 14/9.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada no clássico dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. **Sábados**, às 15h30. Até 14/9.

DOMINGO É DIA DE TEATRO
Tarde de espetáculos infantis.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos gratuitos com retirada no app Iguatemi One. **Domingos**, às 15h (peça *O Festival dos Bichos*) e às 17h (show *Oliver Illusion*). Até 27/10.

O MÁGICO DE OZ
Adaptação do clássico de L. Frank Baum.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 17h30. Até 14/9.

Exposições

MOB BRASIL
Mostra coletiva exibe imagens de celular capturadas por 49 fotógrafos de diferentes regiões do Brasil.
Galeria Escadaria do Píer da Usina do Gasômetro (Av. Mauá, 1.050). De **domingo** a **domingo**, 24h. Até 30/9.

MUNDO AFORA
Individual de Márcia Baroni exibe 23 colagens e uma instalação que reproduz a favela da Rocinha, no Rio de Janeiro.
Delphus Galeria e Molduras (Av. Cristóvão Colombo, 1.501). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h45, e **sábado**, das 9h às 13h. Até 12/9.

ORE REKO
Mostra ocorre paralelamente em dois locais e exibe 50 imagens do fotógrafo Luiz Horácio que retratam o povo indígena Mbya Guarani.
Sala de Exposições do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos **sábados**, 7 e 21/9, das 10h às 14h. Até 22/9.

QUIETUDE
Individual de Cris Ioschpe reúne obras de paisagem.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30. Até 1º/10.

TOMAREI MEDIDAS CABÍVEIS
GRÁTIS Intervenção de Tiago Gasperin registra as medidas, em centímetros, de todas as superfícies disponíveis da Galeria Incidente.
Galeria Incidente no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Até 12/10.

Grande PoA e Interior

TAMOYO - O TIME DE VIAMÃO
Evento de lançamento e sessão de autógrafos da nova obra dos autores Bira Mros e Juarez Godoy.
Estádio Edgar Leitão Teixeira (Rua Cel. Mario Antunes da Veiga) em **Viamão**. **Domingo**, às 12h.

Serra

BAILEI NA CURVA
Montagem de Julio Conte conta a história de um grupo de adolescentes durante o golpe militar.
UCS Teatro (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130) em **Caxias do Sul**. Ingressos a partir de R$ 70 (meia-entrada), R$ 99 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 140 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 19h.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

No Dia da Independência, a dica é celebrar o cinema nacional. A lista inclui títulos que representam as cinco regiões do país e são de gêneros variados: tem comédia, drama, documentário, cinebiografia e até thriller de ficção científica

Sete filmes para o 7 de Setembro

BEATRIS LEFÈVRE, DIVULGAÇÃO

"Xingu" (2007), de Cao Hamburger, revê aventura dos Villas-Boas

O que ver e onde ver

Os longas-metragens estão disponíveis em plataformas de streaming

1 EDIFÍCIO MASTER (2002)

De Eduardo Coutinho. Foi um dos grandes filmes deixados pelo mestre do documentário, morto em 2014. O diretor e sua equipe visitam um antigo e tradicional prédio de Copacabana, no Rio, e revelam condôminos como Daniela, uma professora de inglês que viveu oito anos fora do Brasil e sofre de fobia social. Ou o viúvo aposentado Henrique, que se apropriou da canção *My Way* como lema de vida. Ou ainda a jovem Alessandra, que se assume como mentirosa, mas garante que só disse a verdade diante da câmera. **(Claro TV e Telecine)**

2 O HOMEM QUE COPIAVA (2003)

De Jorge Furtado. Jovem operador de xerox (Lázaro Ramos) de uma papelaria da zona norte de Porto Alegre (com uma geografia bagunçada) falsifica uma nota de R$ 50 para comprar um presente para a moça de quem gosta (Leandra Leal). Ele tem uma visão de mundo fragmentada, pois só consegue ler pedaços dos livros e trabalhos escolares dos quais faz cópias. A trama também tem um pouco de tudo: suspense, romance, drama e humor, cortesia de Pedro Cardoso e Luana Piovani. **(Claro TV, Globoplay e Paramount+)**

3 XINGU (2011)

De Cao Hamburger. Visita os anos 1940 para reconstituir a aventura dos jovens irmãos Villas-Boas, fundadores da reserva indígena com mais de 2,6 mil hectares no norte de Mato Grosso. Cada irmão tem um perfil. Orlando (Felipe Camargo), o mais velho, é o político; Leo (Caio Blat), o caçula, é impetuoso; e Cláudio (João Miguel), o do meio, é o idealista que expressa a contradição da expedição em meio a povos como os xavantes e os kalapalos: "Nós somos o antídoto e o veneno". **(Netflix)**

4 BACURAU (2019)

De Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. Em um futuro próximo, o Brasil tornou-se um grande deserto, não só geográfico. Nossos cérebros e corações estão apagados, daí que a população da pequena e fictícia Bacurau, no sertão pernambucano, aparece como presa fácil para um safári humano engendrado por estrangeiros. Mas o povo resiste. **(Globoplay e Telecine)**

5 CARVÃO (2022)

De Carolina Markowicz. Retrata três marcas não muito vistosas do Brasil: o absurdo, a violência, a hipocrisia. No interior paulista, Irene (Maeve Jinkings) e o marido vivem de uma pequena carvoaria no quintal de casa. Os dois têm uma criança, o esperto Jean, e o pai dela está entrevado. Uma agente de saúde faz uma proposta lucrativa, mas de risco: hospedar em sua casa um chefão do tráfico de drogas que forjou a própria morte durante uma matança. **(Globoplay e Telecine)**

6 MARTE UM (2022)

De Gabriel Martins. Sonhos e perrengues de uma família negra da periferia de Contagem (MG). Deivizinho é um craque da várzea, mas sonha em ser astrofísico e ir a Marte. O sonho de Nina, a irmã mais velha, é alugar um apartamento para ir morar com a namorada, mas os pais não sabem disso. Porteiro em condomínio rico, o pai, Wellington, se orgulha de estar há quatro anos sem beber e sonha em ver o filho no time do Cruzeiro. E a mãe, a faxineira Tércia, não sonha: tem insônia desde uma pegadinha de mau gosto. **(Claro TV e Globoplay)**

7 NOITES ALIENÍGENAS (2022)

De Sérgio de Carvalho. Por um lado, o título sinaliza para a porção realismo mágico do filme ambientado no limite entre o urbano e a Amazônia; por outro, aponta para uma triste realidade: a abdução da juventude de Rio Branco, a capital do Acre, pelo crime organizado, a partir da chegada das facções do Sudeste. **(Netflix e Telecine)**

O QUE ESTOU LENDO

Letícia Costa
leticia.costa@zerohora.com.br

Sociedade do Cansaço
De Byung-Chul Han
Editora Vozes, 136 páginas, R$ 48

Filósofo reflete sobre foco excessivo no desempenho

O livro *Sociedade do Cansaço*, do filósofo Byung-Chul Han, reflete sobre as mudanças de comportamentos dos indivíduos, o que ele chama de deslocamento de negatividade para positividade. É como se o sujeito da obediência, acostumado a seguir alguns passos, regras e disciplinas, estivesse sendo substituído pelo sujeito do desempenho, focado na produtividade e na entrega de resultados, sempre "na correria" – afinal, a receita agora é se dedicar ao máximo para conseguir o que quer.

O autor reflete sobre – e alerta para – esse excesso de positividade, que pode conduzir os indivíduos ao esgotamento típico de sofrimentos, como a síndrome do burnout, por exemplo. Para Chul Han, o foco em produzir mais e mais fará com que o ser humano tenha dificuldades para alcançar o ponto de repouso, a gratificação. Afinal, constantemente, a autocobrança e o sentimento de culpa tornam as pessoas ainda mais vigilantes e, por vezes, carrascas de suas ações. Não sobra espaço para o resto.

A obra é um convite para pensar o modo de viver, a urgência das coisas e a importância de fazer pausas para contemplar os caminhos percorridos. Será que ainda temos tempo de refletir sobre isso ou já sucumbimos?

CONEXÃO DIGITAL

Em vídeo, Letícia Costa fala mais sobre o livro. Acesse pelo QR code

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:15 Corujão I - Bom Comportamento
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:40 Jornal Hoje
14:20 Cabocla
14:35 Baita Sábado
16:45 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Horário Político
20:40 Jornal Nacional
21:30 Renascer
22:35 Estrela da Casa
23:15 Altas Horas
01:05 Supercine - Golpe de Idade
02:45 Família é Tudo
03:25 Corujão I - Stuber - A Corrida Maluca

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Programa Religioso
08:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Movimento Jovem
11:00 Fórum Soluções para a Economia Gaúcha e Destaques do Agro
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show Melhores Momentos
17:05 Marjo Prêmios
18:15 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:40 RedeTV! News
22:15 Operação de Risco
23:15 Mega Sonho
00:40 Atualidades Pampa
02:10 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 Programa Raul Gil - Continuação
14:15 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Zoopedia
07:15 A Galinha Pintadinha Míni
07:30 Aninha
07:45 Pedrinho e a Chuteira da Sorte
08:00 Desfile de 7 de Setembro
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Laboratório Alopradо Tá On
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip-Hop TV
13:00 Programa Eleitoral
13:15 Saúde+
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Brasileirão Série B - Brusque (SC) x Santos (SP)
18:00 Segredos do Ártico
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Verissimo
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:45 Um Milagre
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Um Contra Todos
00:00 Festival da Cultura
01:00 Meu Pedaço do Brasil
01:30 Um Milagre

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Meu Amigãozão
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Horário Político
13:10 Ana Bolinha
13:10 Oi, Duggee!
13:20 Ana Bolinha
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol – Ao Vivo
17:00 O Mundo de Mia
17:30 A Pior das Bruxas
18:00 Irmão do Jorel
18:10 Shaun, o Carneiro
18:30 Entrelinhas
19:00 Cultura Livre
19:30 Arena dos Saberes (Reprise)
20:30 Horário Político
20:40 O Mundo que Sei
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Documentário
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:40 Corujão II - As Patricinhas de Beverly Hills
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - Homem-Formiga
14:30 Domingão com Huck
15:50 Futebol - Brasileiro Feminino - Corinthians x Palmeiras
18:05 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:15 Estrela da Casa
00:15 Paralimpíada de Paris 2024
01:00 Cinemaço - O Poderoso Chefão

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, a Patroa e as Crianças
12:30 Domingo Record
14:00 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Pampa Show - Melhores Momentos
18:05 Geral do Povo - Ao Vivo
20:45 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:55 NFL na Redetv
00:35 Mega Sonho - Reprise
01:50 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Especial TVE 50 anos
11:15 Cozinha do Palácio
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino A1 - São Paulo (SP) x Ferroviária (SP)
18:00 Brasileirão Série B - América (MG) x Guarani (SP)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Observatório Iecine
22:00 Sobre Nós
22:30 Canto do Sul da Terra
23:30 Mulheres pela Independência
00:00 Cinco Mulheres do Brasil
00:30 Partituras
01:30 Trilha de Letras
02:00 Van Filosofia
02:30 Sankofa

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
12:15 Stock Car - Ao Vivo
13:45 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ceará x Operário
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue Na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series - Compacto
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Terra
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Oi, Duggee!
13:15 Ana Bolinha
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Turma da Mônica
16:00 Hiperconectado
16:30 Mar Brasil - Reprise
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Da Mood
23:00 Cinecult
00:30 Futurando

Novelas da semana

No Rancho Fundo – RBS TV, 18h40min
Família É Tudo – RBS TV, 19h45min
Mania de Você – RBS TV, 21h30min

Sábado

No Rancho Fundo: Ariosto inventa para Artur que Jordão Nicácio está ajudando na segurança da mina. Padre Zezo diz a Quinota que falará com Artur. Quinota sente uma tontura. Fé pede abrigo a Padre Zezo na igreja. Zé Beltino presenteia Dracena. Margaridinha ajuda Vespertino com as finanças do cabaré, surpreendendo-o. Blandina manipula Artur para que o rapaz a auxilie na administração das terras que ganhou de Zé Beltino. Zefa Leonel procura Primo Cícero.

Família É Tudo: Maya explica sobre a doença de Tom para Vênus. Léo sugere que Brenda fuja antes de ele denunciá-la. Guto e Chicão impedem Júpiter de ir atrás de Lupita. Electra e Murilo ficam juntos. Vênus decide retirar a denúncia que fez contra Ramón, e Tom aceita fazer sua operação. Brenda manda Otto eliminar Vênus. Paulina conta tudo sobre Brenda para Tom. Ubaiara/Youssef pega dinheiro com Leda para devolver a Nanda. Jéssica deixa a cadeia e descobre que seu carro foi vandalizado.

Mania de Você: Reapresentação do último capítulo de *Renascer*.

Segunda-feira

No Rancho Fundo: Zefa Leonel aconselha Primo Cícero sobre Quintilha. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó. Quintilha influencia Tobias Aldonço a desejar a suposta fortuna de Fé. Primo Cícero afirma a Esperança que não irá mais brigar pelas terras de Zefa Leonel. Quinota ajuda Torquato Tasso, que se recusa a acreditar na união de Artur e Blandina. Quinota chora nos braços de Caridade por conta da separação de Artur. Deodora expulsa Margaridinha e Benvinda do cabaré, e Vespertino se revolta.

Família É Tudo: Tom confronta Brenda. Murilo explica para Vênus que ela não pode retirar a denúncia que fez contra Ramón. Electra sorri vitoriosa ao ver o desespero de Jéssica. Otto captura Vênus e a usa para atrair Léo. Chantal mostra para Lupita a gravação feita por Priscila. Frida/Catarina vê Plutão consolar Júpiter e se emociona. Andrômeda e Sheila chegam para se apresentar no programa de TV. Ubaiara tenta aconselhar Guto. Maya entrega mais uma carta anônima para Jéssica.

Mania de Você: Viola e Luma nascem no mesmo dia. Marcel leva Viola, abandonada pela mãe, para casa. Luma é herdeira de Cecília, que morre no parto da filha. Molina e Mércia armam para afastar o pai biológico de Luma, de olho na fortuna da criança. Passam-se 12 anos. Mavi se impressiona com Viola ao vê-la fazendo acrobacia no sinal de trânsito. Em Angra dos Reis, Molina receia que a relação de Luma com Rudá possa atrapalhar seus planos. Rudá e Luma fazem um pacto de amor.

Terça-feira

No Rancho Fundo: Ariosto enfrenta Zefa Leonel, e Deodora questiona a proximidade dos dois. Dracena se irrita com a manipulação de Blandina a Zé Beltino. Tia Salete aconselha Dracena sobre Zé Beltino. Marcelo Gouveia planeja usar Guilherme Tell em seu plano com Jordão Nicácio. Quinota tenta comprar a parte de Artur no restaurante de Caridade. Ariosto afirma a Artur que os Leonel agora são seus inimigos. Vespertino recontrata Margaridinha, que comemora com Benvinda.

Família É Tudo: Brenda revela tudo o que fez para Vênus. Tom sente fortes dores de cabeça. Lupita vai com Chantal para o show de Júpiter. Frida/Catarina convence Edgar a conversar com ela. Léo se revolta contra Brenda. Otto arma cenário para eliminar Vênus e Léo, e Brenda implora pela vida do filho. Guto prepara uma surpresa para Mila. Tom vê o chalé em chamas e segue até o local. Jéssica e Hans discutem sobre o autor das cartas anônimas. Lupita se declara para Júpiter.

Mania de Você: Mavi aproveita a ausência de Mércia e instala microcâmeras no escritório de Molina. Viola não se sente confortável na presença de Molina. Viola conhece Rudá por acaso na ilha.

Quarta-feira

No Rancho Fundo: Ariosto esconde um retrato de Zefa Leonel, e Deodora percebe. Os Leonel se preocupam com as perseguições de Ariosto e Sabá Bodó. Nastácio confessa que se tornou sócio do restaurante, e Caridade o beija. Deodora sofre ao constatar que Ariosto não lhe tem afeto. Artur gosta de conhecer o lado sincero de Blandina. Quinota aluga uma casa na cidade. Zefa Leonel pede ajuda financeira a Quinota. Vespertino admira Margaridinha e compara a menina a Tia Salete.

Família É Tudo: Tom retira Vênus do chalé e volta para pegar Léo. Lupita e Júpiter cantam juntos no show. Mila se reconcilia com o pai. Catarina marca um encontro com Furtado. Ubaiara/Youssef vai à casa de Leda. Tom ajuda Léo a sair do chalé e depois cai com dores na cabeça. Vênus ajuda Tom. Andrômeda e Sheila beijam Ernesto e Chicão, respectivamente, no palco do programa de TV. Catarina vê Frida falando com Furtado como se fosse ela. Guto e Mila se beijam.

Mania de Você: Rudá ajuda Viola, que cai em um barranco e desloca o ombro. Mavi não gosta de ver Viola com Rudá. Luma deixa claro ao pai que a propriedade pertence a ela. Mavi tenta convencer Viola a ficar na ilha. Berta avisa a Molina que Henrique ficará um tempo na ilha com a mulher e o filho. Luma contrata Viola como sua assistente de cozinha. Viola revela a Luma que não é apaixonada por Mavi.

Quinta-feira

No Rancho Fundo: Zefa Leonel pergunta a Quinota se a filha está grávida. Tia Salete enfrenta Guarda Marcôni e Corina Castello. Caridade se recusa a atender Tôim Feitosa em seu restaurante. Zé Beltino percebe que tem sentimentos por Dracena, mas acaba fugindo da moça. Deodora alerta Zefa Leonel para se afastar de Ariosto. Marcelo Gouveia incentiva Sabá Bodó a embarcar a Gruta Azul e se oferece para ajudá-lo. Aldenor ouve quando Sabá Bodó pede orientação para tirar as terras de Zefa Leonel.

Família É Tudo: Vênus se culpa pelo estado de Tom, e Léo tenta tranquilizá-la. Otto rouba o dinheiro de Brenda no aeroporto. Marieta conta para Plutão e Júpiter sobre o assassinato de Pedro. Nanda decide ir até Ubaiara, que se assusta ao vê-la. Ramón chega ao hospital e se emociona ao saber sobre Tom. Otto e Brenda são presos. Léo descobre que Ramón nunca soube de sua existência. Nanda vê Leda com Ubaiara. Maya decide contar para Vênus por que Tom terminou o noivado com ela.

Mania de Você: Luma enfrenta Molina. Mércia aconselha Molina a se aproximar de Rudá. Henrique comunica a Ísis que deseja se separar dela. Ísis arma um plano com Guga. Molina convida Rudá para jantar em sua casa. Rudá e Viola se encontram.

Sexta-feira

No Rancho Fundo: Quinota confirma sua gravidez, e Zefa Leonel apoia a filha. Juquinha ajuda Guilherme a se preparar para seu duelo por Caridade. Aldenor comenta com Nastácio sobre o que ouviu de Sabá Bodó, e pede ajuda a Lola. Dracena confessa a Tia Salete que está apaixonada por Zé Beltino. Quinota pede que Zefa Leonel guarde segredo para Artur sobre sua gravidez. Quintilha oferece aliança a Esperança. Blandina se vê cada vez mais apaixonada por Artur.

Família É Tudo: Vênus fica arrasada ao saber a verdade por Maya. Léo teme que Vênus não o perdoe. Hans pensa em dar um corretivo em Mila. Dulce fala com Vênus, Ramón e Maya sobre a cirurgia de Tom. Vênus presta depoimento na delegacia. Ramón fala com Brenda na cela. Ubaiara/Youssef tenta contar a verdade para Leda. Guto ouve Lupita falar sobre seus sentimentos por ele. Electra finge consolar Jéssica depois de ela ser expulsa do espetáculo. Léo decide se entregar à polícia.

Mania de Você: Molina trama para aproximar Luma de Mavi. Viola reage às atitudes de Molina. Henrique avisa a Berta que demitirá Guga. Henrique flagra Ísis com Guga e deduz que Tomás é filho dele. Molina percebe o clima entre Rudá e Viola. Henrique sofre um acidente no mar. Molina observa Rudá com Viola. Molina filma Viola com Rudá. Berta e Tomás se desesperam quando Mavi comunica que encontraram Henrique. Rudá confessa a Luma que está apaixonado por outra pessoa.

INÊS 249

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024

Sergio Mendes, o embaixador da música brasileira

Memória

Nome de referência do samba-jazz, o músico **Sergio Mendes**, que morreu na sexta-feira, aos 83 anos, foi uma das caras da música nacional para o mundo. Vivendo nos EUA, fez parcerias com artistas como Black Eyed Peas, **ganhou um Grammy e foi indicado ao Oscar**

O pianista Sergio Mendes, consagrado como um dos maiores nomes internacionais da música brasileira, morreu na sexta, aos 83 anos, em Los Angeles (EUA). A causa da morte não foi revelada. Desde o ano passado, Mendes enfrentava doenças decorrentes de problemas respiratórios.

Carioca, o músico começou a carreira ao lado de nomes como Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Baden Powell nas décadas de 1950 e 1960. Foi o principal expoente do samba-jazz. Sua versão de *Mas que Nada*, originalmente composta por Jorge Ben Jor, foi hit nos EUA e chegou a fazer parte da trilha sonora de filmes como *Austin Powers – 000 Um Agente Nada Discreto* (1997). Em 2006, foi regravada pela banda norte-americana de hip-hop Black Eyed Peas, com participação do próprio Mendes.

Para gringo aplaudir

Ele vivia há seis décadas com a esposa, a cantora Gracinha Leporace, na Califórnia (EUA). Além de um casal, os dois eram parceiros musicais – ela cantava na banda de Mendes há mais de 50 anos. Eles decidiram morar naquele país, onde Mendes realizou duas turnês ao lado de Frank Sinatra, por conta da perseguição aos artistas promovida no Brasil após o golpe militar de 1964.

Mendes foi o brasileiro com mais gravações emplacadas no Top 100 das paradas dos EUA. Ao todo, foram 14 músicas, entre as quais *Mas que Nada*, que chegou ao 47º lugar em 1966, e *Olympia*, que alcançou a 58ª posição em 1984. Entre suas gravações internacionais destacam-se a versão bossanovista de *The Look of Love*, de Burt Bacharach e Hal David, além de *Fool on the Hill*, dos Beatles, incluída no icônico disco *Herb Alpert Presents Sergio Mendes & Brazil '66*, um de seus maiores sucessos na era de ouro da bossa.

No total, ele gravou mais de 40 álbuns, ganhou um Grammy (pelo disco *Brasileiro*, de 1992) e dois Grammy Latino, além de ter sido indicado ao Oscar em 2011 pela canção *Real In Rio*, da animação *Rio*, dirigido por Carlos Saldanha.

De Niterói para o mundo

Natural de Niterói, Sérgio Santos Mendes estudou piano desde criança, nos anos 1940. A intenção era tornar-se músico clássico, mas a bossa nova e o jazz o converteram à música popular e, ainda adolescente, ele já se apresentava em bares locais. Na década de 1950 foi um habitué do Beco das Garrafas, em Copacabana, onde desenvolveu o samba-jazz que o consagraria internacionalmente.

A estreia em disco foi em 1961, com *Dance Moderno*, que trouxe releituras de *Oba-lá-lá* (João Gilberto) e *Tristeza de Nós Dois* (Durval Ferreira e Maurício Einhorn), entre outras. À época de sua apresentação com o Sexteto Bossa Rio no histórico Festival de Bossa Nova, realizado no Carnegie Hall de Nova York, ele passou a gravar também em inglês, com destaque para *Quiet Nights* (1963) e *The Swinger from Rio* (1964). *Você Ainda Não Ouviu Nada!* (1964), com arranjos de Tom Jobim, foi consagrado como um clássico da bossa nova instrumental e do samba-jazz. Suas interpretações para canções como *Garota de Ipanema,* de Tom e Vinicius, e *Nanã (Coisa Nº 5)*, de Moacir Santos e Mário Telles, são consideradas definitivas na história da música brasileira.

ROBYN BECK, AFP, BD 04/08/2011

O pianista em foto de 2011. Ele se destacou nos anos 1960, no Rio, ao lado de nomes como Tom e Vinicius

Consagrado, Mendes viveu 60 anos nos EUA

Vivendo nos Estados Unidos desde 1964, Sergio Mendes manteve a média de lançamento de um disco gravado por ano até a década de 1980, alguns com uma pegada de música pop. Em 1992, com o álbum *Brasileiro*, ele ganhou o Grammy, seu principal prêmio juntamente com o Oscar, na categoria que atualmente foi rebatizada de "global music".

– Não é que eu tenha buscado o sucesso nos Estados Unidos, no Brasil, no Japão ou nas Filipinas. A música é assim – disse ele em uma entrevista para o jornal O Globo em 2021, ressaltando que se empenhava em "produzir música para o mundo".

A partir da década de 1990, foram menos discos, mas muitas novas parcerias, entre elas com John Legend. *Se Ligaê* Mendes gravou em 2016 com Rogério Flausino e Baby do Brasil. Seu último álbum lançado foi *In the Key of Joy* (2020), que também se desdobrou em um documentário homônimo, lançado no Brasil com o título *Tom da Alegria* (2020). Dirigido por John Scheinfeld, o filme relembra histórias de suas parcerias e depoimentos emocionantes de nomes como o músico Herb Alpert e o produtor Quincy Jones.

Repercussão

A morte de Sergio Mendes repercutiu imediatamente nos jornais e portais dos Estados Unidos e da Europa. Sites como Daily Mail, TMZ e Fox divulgaram a notícia de seu falecimento, citando-o como uma lenda brasileira da música mundial.

O trompetista Herb Alpert, um de seus primeiros parceiros, fez uma postagem emocionada sobre o brasileiro nas redes sociais, ressaltando sua relevância como artista. Segundo ele, o músico faleceu tranquilo e pacificamente.

No Brasil, artistas da música e também da televisão lamentaram a perda de Mendes.

INÊS 249

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024
Nº 1.711

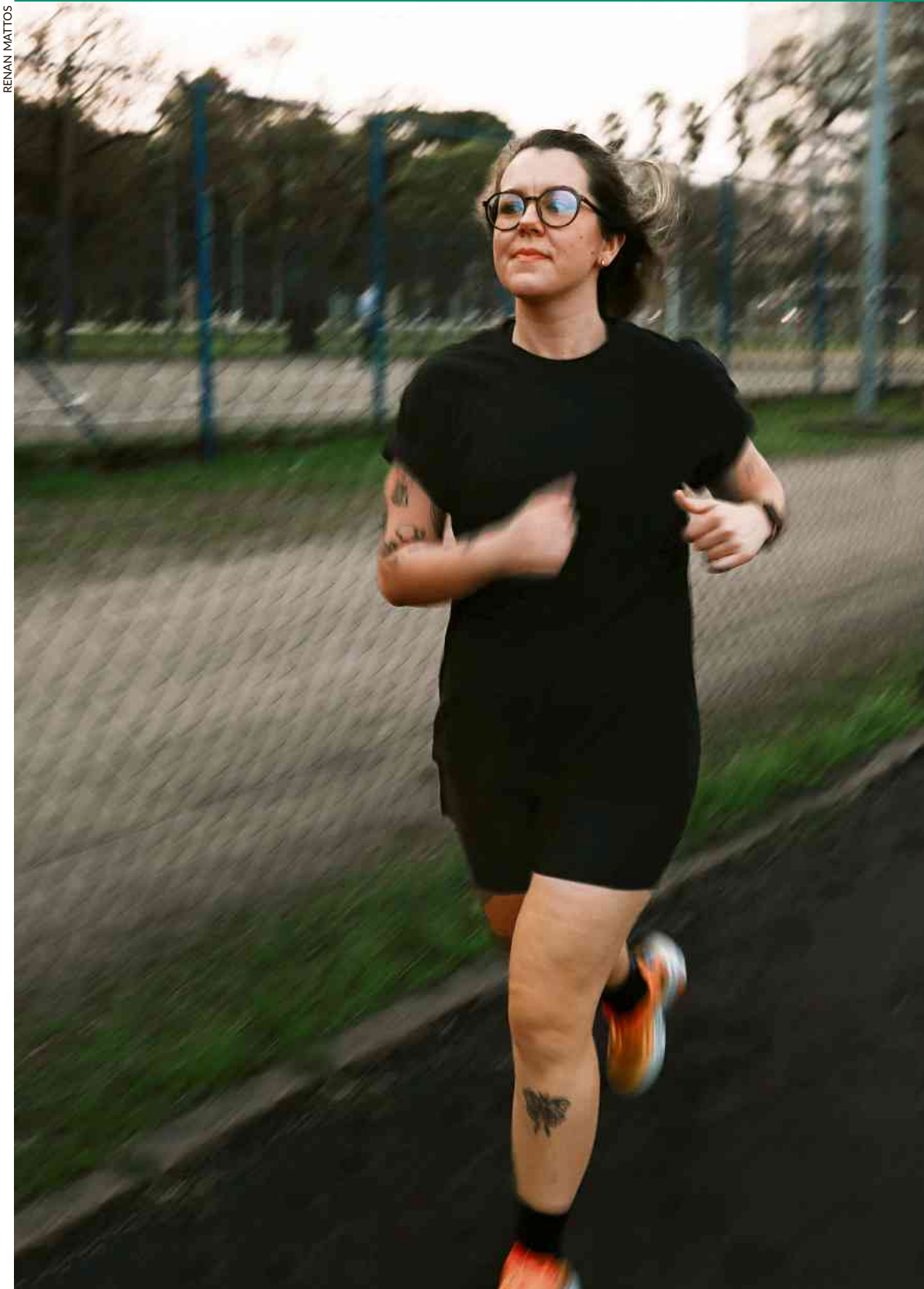
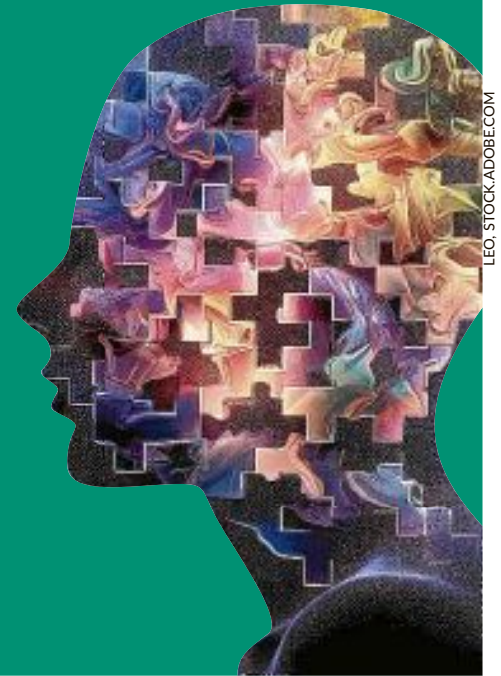
LEO, STOCK.ADOBE.COM

J.J. Camargo
A formação médica em crise
Pág. 2

Drauzio Varella
Cérebro, este enigma humano
Pág. 7

+ Saúde
Já ouviu falar de ciclotimia?
Pág. 8

RENAN MATTOS

Após a enchente, as metas que a fotógrafa Vitória estabeleceu na corrida se tornaram difíceis de cumprir

Hobby é prazer

Só que, na atual sociedade do desempenho, até no lazer há cobrança pela performance

Yasmin Girardi
yasmin.girardi@zerohora.com.br

No início do ano, a meta da fotógrafa Vitória Morais, 29 anos, era fazer a prova de 21 quilômetros da Maratona Internacional de Porto Alegre em menos de duas horas. A enchente de maio fez com que a moradora da Capital interrompesse os treinos por um mês. Depois, a volta à rotina foi complicada: muita cobrança e pouco resultado. A corrida, que Vitória considera uma forma de recarregar as energias, quase deixou de ser prazerosa.

O caso de Vitória não é isolado. Segundo especialistas, metrificar hobbies é um comportamento cada vez mais comum. Na ânsia de desenvolver uma habilidade o mais rapidamente possível, superar desafios, tornar o passatempo mais envolvente ou ter conteúdo para postar nas redes sociais, atividades que deveriam ser de lazer têm se tornado exigências, com objetivos – muitas vezes, irreais – a serem atingidos. Quando os resultados não são como desejados, o sentimento é de ansiedade e frustração.

– O filósofo coreano Byung-Chul Han chama isso de sociedade do desempenho, que é um funcionamento cultural que nos leva o tempo inteiro a ter que mostrar que estamos cumprindo uma tarefa. A sensação do ser humano no nosso século é de estarmos sempre com tarefas para cumprir para além daquilo que chamamos de vida ordinária. Ou seja, trabalhar, arrumar a casa, levar o menino na escola. Isso está nos levando a transformar atividades de lazer em obrigações que têm metas – explica Alexandre Coimbra Amaral, psicólogo e escritor.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

As escolhas dos outros

A formação médica está sendo vilipendiada com escolas e currículos precários, e isso terá consequências

BONGKARN, STOCK.ADOBE.COM

Relação entre médicos e pacientes precisa ser estabelecida com doçura, generosidade e entrega

"A guerra é sempre a primeira escolha dos que não têm que lutar" (Bono Vox – U2)

A diversidade humana é tão rica, e tantas vezes original, que nunca cansamos de nos surpreender. E, quando nos convencemos de que, agora sim, temos um jeito de ser, porque afinal amadurecemos, mais expostos estamos a ser apanhados em situações desafiadoras, essas que fogem da monotonia do cotidiano.

E nada se compara à doença como fonte de insegurança e medo para qualquer pessoa. É nesse turbilhão de ansiedade que circula o médico, falível como todo ser humano e tendo como único escudo a solidão do bom senso.

Isso posto, fica fácil depreender o tipo de pressão psicológica que se impõe a quem pretenda cuidar de todos os que lhe pedem socorro, com dedicação máxima, e ainda preservar a sanidade mental para ser a âncora afetiva de sua própria família.

Este enorme desafio de exigência constante pode explicar, pelo menos em parte, a fadiga emocional, usada como justificativa para bloqueio de uma relação médico-paciente mais presente e afetuosa.

E o distanciamento assim programado provoca as queixas reiteradas de consultas relâmpago, explicações escassas e ordens explícitas para a secretária jamais disponibilizar o celular do doutor.

A recomendação de que o paciente, diante de qualquer dificuldade, deva procurar a emergência dos hospitais, submetendo-se à impessoalidade desse tipo de atendimento, libera o médico da inconveniência dos chamados alheios à agenda, mas compromete a relação de confiança, que, a partir dessa indisponibilidade, será norteada pelo pacto rígido do horário comercial.

A transformação do médico em um funcionário da saúde, com relógio ponto, e a passagem do turno como uma troca da guarda podem parecer adequadas para estabelecer padrões de atendimento profissional em saúde pública, onde os pacientes humildes nem sonham com o direito de escolha, mas em nada se assemelham ao médico idealizado por quem adoeceu.

Por incompreensíveis razões, a formação médica está sendo vilipendiada, na liberação indiscriminada de escolas improvisadas, no empobrecimento do currículo e na desvalorização da residência, última chance de diferenciação técnica, como se qualificação fosse um bem supérfluo.

Além disso, a insanidade de quem escolhe esse modelo para gerir a saúde dos outros (que, aliás, nunca reservaria para si), espanta qualquer resíduo de humanismo.

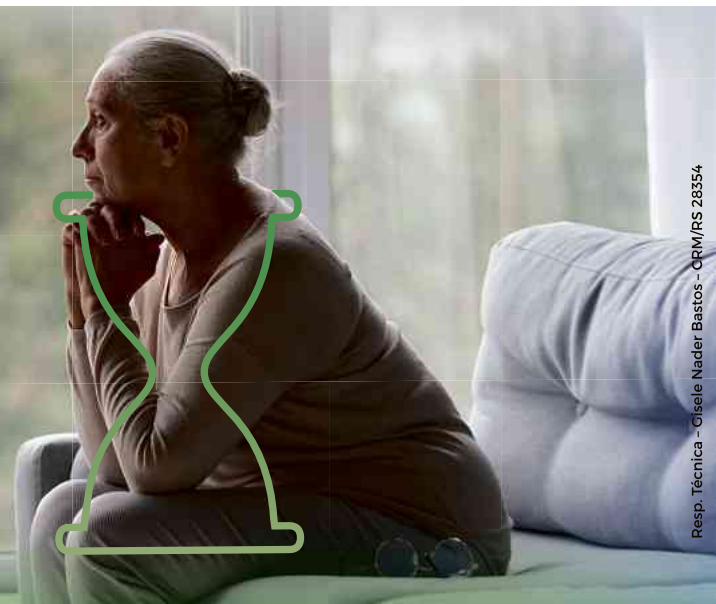
> **A medicina de verdade está sendo criminosamente ameaçada**

E os médicos assim formados, de tão parecidos com os robôs, serão substituídos, com vantagem e justiça, por robôs verdadeiros, igualmente rígidos, mas infinitamente mais sábios.

Temo que se essa visão assustadora não tenha nada de exagero.

A medicina de verdade, entendida como a arte de fazer ciência com doçura, generosidade e entrega, da qual só abrem mão os saudáveis imprevidentes, está sendo criminosamente ameaçada pela enxurrada de novos formandos, que, na corrida pela sobrevivência, nunca terão tempo para descobrir a maravilha que é cuidar de quem sofre, ser reconhecido por isso e merecer gratidão.

E, entre os milhares de jovens médicos que serão sacrificados pelo sistema, estarão aqueles que carregam a vocação original, mas passarão pela vida sem ter a menor noção do que perderam.

Aponte a câmera do celular para o QR code e leia as colunas anteriores

Alertas nas embalagens

Prazo para a inclusão das etiquetas apontando os altos teores de açúcar, gordura e sódio termina em outubro

DUDA FORTES, BD 22/07/2024

Muitos produtos já contam com os novos rótulos, aprovados em 2022

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Você vai ao mercado e, ao encarar as prateleiras, depara com avisos nas embalagens dos alimentos. Os destaques em preto e branco parecem gritar: alto em gordura saturada, açúcar adicionado e sódio. Na prática, qual o impacto nos consumidores e na sua saúde?

A rotulagem nutricional frontal foi estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) junto a outras novas regras para embalagens de alimentos, que entraram em vigor em 2022. O objetivo, conforme o órgão, é esclarecer ao consumidor sobre a alta presença de componentes que têm relevância para a saúde. Após prorrogação da Anvisa, as indústrias têm até 9 de outubro deste ano para se adequarem às novas regras.

São três os tipos de nutrientes que precisam receber a rotulagem, quando utilizados em alta quantidade: açúcar adicionado, gordura saturada e sódio. Luciana de Souza, coordenadora da Nutrição do Hospital Cristo Redentor, aponta que os rótulos costumam apresentar a lista de ingredientes de forma bem reduzida, o que muitas vezes faz com que os consumidores não a leiam. Assim, o destaque surge para que as pessoas fiquem mais conscientes do que estão consumindo.

A especialista também salienta que os nutrientes que precisam aparecer em destaque nas embalagens não são essenciais para o nosso organismo e estão presentes em alta quantidade, principalmente nos alimentos processados e ultraprocessados:

– Precisamos de energia, vitaminas e minerais, mas, em quantidade maior do que o recomendado, eles são prejudiciais ao nosso organismo, trazendo doenças crônicas, como obesidade, diabetes e hipertensão.

O sódio representa o sal e costuma estar presente, em grande quantidade, em alimentos como presunto, queijo e temperos prontos. O consumo excessivo pode elevar a chance de doenças cardiovasculares e insuficiência renal. A gordura saturada é encontrada em produtos de origem animal ou em alimentos modificados quimicamente (como o óleo no processo de fritura). Em excesso, pode causar aumento do colesterol e doenças cardiovasculares.

– O açúcar adicionado é uma mistura de açúcares, como glicose e frutose, que tornam os alimentos mais atrativos ao paladar. Em suma, a gordura saturada tem no alimento in natura e no ultraprocessado, mas o açúcar adicionado só neste último – explica Luciana.

A rotulagem chama bastante a atenção e pode até fazer com que alguns consumidores optem por comprar produtos de marcas que não contenham os avisos em seus rótulos. Algumas empresas fizeram ajustes nas formulações para que seus alimentos não precisassem ter o alerta, comenta Simone Weschenfelder, química industrial de alimentos e professora da Universidade Feevale.

– Acredito que, com o passar do tempo, as indústrias também vão repensar suas formulações, porque é o consumidor que manda nisso. Quando ele fica mais consciente e opta por alimentos mais saudáveis, as empresas percebem esse movimento e tentam recuperar os clientes – afirma Simone.

"Não sou só eu: conversando com amigos, dá para perceber que a gente tenta colocar uma perfeição nos hobbies como se fosse nosso trabalho", afirma a fotógrafa Vitória

Os limites da cobrança

Não é só nos exercícios físicos que se pode perder a mão: metas irreais prejudicam diversas práticas, como a de leitura

Uma revisão publicada na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos identificou e mapeou mais de 600 processos psicológicos, biológicos, sociais e comportamentais que explicam os impactos dos hobbies na saúde física e mental. Entre os benefícios, o estudo cita como as atividades de lazer ajudam a construir habilidades psicológicas; a ativar mecanismos dentro dos sistemas endócrino, imunológico e nervoso central; a melhorar a motivação; influenciar o desempenho físico; e a reduzir a participação em atividades prejudiciais à saúde.

Além disso, Pedro Lombardi Beria, psiquiatra e coordenador do curso de Medicina da Universidade Feevale, explica que os hobbies ativam uma parte do cérebro chamada via mesolímbica, que está relacionada a sentimentos de prazer. Ao realizar uma atividade de lazer considerada divertida, essa área libera dopamina, uma substância química que gera sensações positivas e de felicidade.

No entanto, a metrificação dos passatempos pode diminuir os sentimentos bons e dar lugar a emoções negativas, que normalmente não costumam ser associadas a atividades de lazer.

Para Vitória, uma rápida conversa com os amigos comprova que a cobrança excessiva nos hobbies também faz parte da realidade de outras pessoas:

– Acabei me colocando metas que eu não conseguia cumprir, por conta de inúmeros fatores. E não só eu: conversando com amigos, dá para perceber que a gente tenta colocar uma perfeição nos hobbies como se fosse nosso trabalho. A gente se cobra tanto quanto o nosso trabalho remunerado. E, na verdade, não é. Os hobbies são para dar um descanso na cabeça e ser prazeroso. Mas a gente quer atingir níveis estratosféricos de performance e acaba desistindo ou diminuindo o ritmo, que é o meu caso.

Às vezes, reavaliar é preciso

A jornalista Juliane Mergener, 30 anos, também passou por uma reavaliação de métricas. Com o objetivo de retomar o hábito da ler livros, assinou um clube de leitura. A proposta do serviço é enviar aos assinantes uma obra por mês.

– Vi no clube de leitura uma oportunidade de ler pelo menos um livro por mês e eu acreditava que ia ser capaz de vencer todos os livros, todos os meses. Foi lá pelo sétimo livro recebido que não gostei muito da história e me enrolei para ler. Chegou o livro do mês seguinte, e eu ainda não tinha terminado o anterior, e aquilo virou uma bola de neve. Os livros continuaram chegando e eu não conseguia vencer o que eu já estava lendo. Isso foi me despertando uma ansiedade, não me fazia bem – relata.

Hobbies estão relacionados ao prazer. Metrificá-los pode alterar isso

Beria acrescenta que a metrificação dos hobbies pode ocorrer com diferentes atividades de lazer. Alguns aplicativos permitem a mensuração desses resultados, contribuindo para contar a quantidade de livros lidos, o número de treinos finalizados ou quantas palavras de um novo idioma foram aprendidas. O hábito, porém, pode ser prejudicial para a saúde mental.

– Metas alcançáveis são saudáveis. Isso é cientificamente comprovado. As metas alcançáveis tendem a estimular e perpetuar os comportamentos saudáveis, e as metas irreais tendem, na verdade, a diminuir

RENAN MATTOS

Uma dica é seguir quem não tenha metas tão altas e não se cobre tanto

As comparações injustas, comuns na internet, devem ser evitadas

Metas alcançáveis são saudáveis. Metas irreais tendem a diminuir nossa capacidade de promover comportamentos saudáveis

Pedro L. Beria
Psiquiatra na Universidade Feevale

A influência das redes

Os especialistas acreditam que esse comportamento de transformar hobby em algo metrificado é diretamente impactado pelas redes sociais. O costume de publicar conquistas pode incentivar a comparação e a pressão para obter resultados que mereçam ser mostrados, reforçando uma necessidade de validar o sucesso.

– As redes aumentam esse mecanismo disfuncional de pensar com essas comparações injustas, principalmente porque as pessoas tendem a postar o que acham que é um feito. Então postam que estão fazendo exercício físico, uma nova leitura, aprendendo um novo idioma, mas nem todo mundo sabe as batalhas que cada um teve que traçar para chegar até ali. Só vemos o resultado – pontua o psiquiatra Pedro Lombardi Beria.

Anna Lucia Spear King, psicóloga e fundadora do Instituto Delete – Uso Consciente de Tecnologias, entende que a comparação faz parte das relações construídas pela internet:

– As redes sociais são o modo de a sociedade se relacionar hoje em dia. E elas costumam ter um padrão que é considerado o ideal. É por isso que, sobretudo os jovens, que frequentam as redes, ficam tentando seguir aquilo que parece ser o modelo imposto. Acabam não conseguindo replicar e, às vezes, se frustram. Tudo é cobrado nas redes sociais. As pessoas se espelham nos influenciadores. Se esses influenciadores postarem determinadas práticas de atividades físicas ou outra situação, os usuários procuram seguir.

Depois que decidiu diminuir o ritmo dos treinos de corrida, Vitória Morais conta que passou a consumir conteúdo de influenciadores que têm uma rotina parecida com a dela. Ou seja, pessoas que têm a corrida como um hobby, e não um ganha-pão. Assim, ela afirma que consegue não se comparar e se cobrar tanto. Com metas alcançáveis e inspirações mais plausíveis, a corrida ficou mais leve.

– São dois mundos bem diferentes. Tem a Manu Cit (*@manucitydaily, no Instagram*), por exemplo, que vive para isso. Acho superlegal a rotina dela, mas não tenho como seguir. E tem a Julia Sette (*@sette–julia*), que eu acompanho mais. Ela vive da corrida, mas transforma tudo em algo mais tranquilo de se fazer. Ela não fica naquela cobrança de treinar e treinar. Claro que a gente se inspira e treina porque quer sempre um tempo melhor, mas não deveria ser de uma forma tão perfeccionista como estava sendo para mim – relata Vitória.

nossa capacidade de promover comportamentos saudáveis, principalmente por frustração e por emoções e afetos negativos como angústia, ansiedade e tristeza, que estão associadas com o não bater a meta – explica.

Quando a meta é a satisfação

Para o psicólogo Alexandre Coimbra Amaral, a pressão não necessariamente tira o prazer da atividade, uma vez que cumprir metas pode ser satisfatório e motivador. O problema é quando os objetivos se transformam em uma competição que serve apenas para superar resultados e apresentar alta performance:

– Você pode ter prazer e também se sentir pressionado a performar. A questão é que há pessoas para as quais o prazer passa a ser dopaminérgico. "Cumpri uma meta, sinto prazer." É uma deformação do conceito de prazer. O prazer não é mais pela experiência, e sim pelo resultado. É outro jeito de viver a experiência de um hobby, porque, antes desse momento, o hobby era só uma coisa ali para você.

Amaral também chama atenção para quando o hobby carrega uma pressão de aperfeiçoamento constante de habilidades. Ou seja, ao invés de meditar porque gosta de se conectar consigo mesma, a pessoa decide meditar para melhorar a capacidade de atenção e criatividade e, portanto, ser mais produtiva no trabalho. O psicólogo acredita que esse pensamento de buscar atividades que ajudem a produzir mais também é uma distorção do prazer, comum da época em que vivemos.

– Tudo o que tem métrica afeta a saúde mental, porque isso nos lembra, desde o tempo da escola, que, nessa sociedade, somos medidos por números, somos quantificados o tempo todo – afirma. – Temos métricas que nos colocam num lugar ou outro dentro da sociedade. Então, se passamos a viver o hobby como uma métrica, levamos essa angústia que vivemos quando nos sentimos um número. O hobby não fica leve como poderia ser, e a saúde mental pede espaços livres dessa contaminação angustiante.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, Vitória descreve suas novas metas. Veja no QR code

Como estabelecer metas saudáveis

Depois da frustração por não conseguir os resultados esperados em seus respectivos hobbies, a fotógrafa Vitória e a jornalista Juliane decidiram mudar. Uma desacelerou o ritmo e a cobrança dos treinos de corrida, e a outra parou de assinar o clube de leitura. Agora, a meta de Vitória é correr a meia maratona, marcada para o dia 28 de setembro, no tempo que for possível. Já Juliane só quer aproveitar os livros de que gosta sem pressa.

– A corrida, assim como outras coisas também, é muito sobre a constância. Mesmo que a gente não queira, mesmo que a gente esteja num dia ruim, a gente nunca se arrepende de ir, treinar e fazer o que gosta. É isso que a gente tem que ir mentalizando. A gente vai lá, faz o que pode e fica feliz por ter ido, por não ter desistido – confessa Vitória.

O psicólogo Alexandre Amaral defende que quem quer mudar precisa ter em mente de que não ter métricas pode ser difícil, considerando que a sociedade e as redes sociais reforçam a necessidade de medir o desempenho constantemente.

– É preciso começar a fazer uma contracultura de que você tem direito a atividades e a períodos da sua vida em que você não meça nada, em que você simplesmente flua a experiência. Até você entrar num hábito com essa experiência nova de não medir o seu desempenho, isso pode ser angustiante, mas insistir nisso pode ser muito importante – sugere.

Amaral recomenda, também, que as pessoas fiquem mais próximas de amigos e sigam influenciadores que não se cobrem excessivamente. Para ele, o contato com outros incomodados buscando seguir essa contracultura pode ser benéfico para entender que ter um alto desempenho não é obrigação.

Já o psiquiatra Pedro Lombardi Beria aconselha, em um primeiro momento, a trocar as metas irreais por metas alcançáveis. Como alternativa a criar um objetivo de aprender um novo idioma em um ano, por exemplo, o psiquiatra acredita que estabelecer desafios como assistir um episódio de uma série na nova língua ou conseguir compreender o conteúdo de um texto curto podem ser formas mais saudáveis e realistas de mensurar a evolução no hobby.

– A meta alcançável faz com que consigamos mensurar o resultado, tem uma sensação de bem-estar por ter cumprido o dever e isso faz com que fiquemos engajados novamente no comportamento. Além disso, é importante trabalhar com esse processo de aceitação, de evitar excesso de julgamento durante as experiências e modificar um pouco a nossa necessidade de aprovação externa – complementa Beria.

Por fim, o psiquiatra afirma que as comparações injustas, comuns das redes sociais, também devem ser evitadas. Definir metas que condizem com a realidade pessoal, seguir pessoas que promovam um consumo de conteúdo consciente e trabalhar para ter uma autoimagem positiva e forte podem ajudar nesse processo.

Incontinência urinária cresce na terceira idade

São três os seus tipos: de esforço, urgência e mista. Há ainda a enurese, que ocorre durante o sono, mais comum na infância

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

ALRANDIR, STOCK.ADOBE.COM

Biologia faz com que mulheres sofram mais com o problema

Constrangedora e capaz de levar ao isolamento, a incontinência urinária tem a frequência de ocorrência aumentada na terceira idade. Precisa ser logo encarada e adequadamente tratada.

É um problema que afeta mais as mulheres. Estudo da Sociedade Internacional de Continência realizado nos Estados Unidos mostrou que a prevalência da perda involuntária de urina entre elas é de até 10% na faixa etária de 20 a 30 anos, percentual que se eleva para 40% a 60% aos 60 anos e pode chegar a 80% acima dos 80 anos, sobretudo em instituições geriátricas. Ainda assim, considera-se que haja subnotificação, dada a dificuldade de se encarar a situação e porque muitos acreditam se tratar de condição inevitável com o envelhecimento.

São três os tipos de incontinência: de esforço, relacionada ao aumento da pressão intra-abdominal, como no caso de tossir, espirrar, pular, rir ou levantar peso; de urgência, com a chamada bexiga hiperativa, quando não se consegue armazenar adequadamente a urina (a pessoa sente a vontade e precisa sair correndo); e mista, se as incontinências de esforço e de urgência ocorrerem juntas. Há ainda a enurese, que ocorre durante o sono, mais comum na infância, mas também possível na velhice.

Por que elas

De acordo com a médica urologista Karin Jaeger Anzolch, diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), os três tipos se tornam mais comuns com a velhice.

– Isso se deve a uma série de fatores. A incontinência é mais comum na mulher porque a uretra é mais curta, e os mecanismos de continência são um pouco mais deficientes. Ela está sujeita a gestações, o que aumenta o peso sobre a bexiga. Quanto mais gestações e maiores os nenês, ou quanto maior o aumento de peso na gestação, aumenta também a possibilidade de incontinência, principalmente a de esforço. O homem também pode ter incontinência de urgência, mas consegue controlá-la melhor – explica Karin, que é mestre e doutora em Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e recebe pelo menos um caso diário de incontinência em seu consultório.

A menopausa representa particularidades para a parcela feminina dos pacientes.

– Por diminuir e depois acabar a produção de estrogênio, o principal hormônio feminino, pode haver uma atrofia da região urogenital (*área do períneo*). A uretra e a vagina ficam com mucosas fininhas, e isso acaba favorecendo a incontinência. O envelhecimento e a deficiência hormonal também levam a uma maior chance de flacidez do assoalho pélvico – acrescenta Karin.

Fatores associados

Outros fatores estão associados à incontinência urinária, como o diabetes, que pode prejudicar o funcionamento da bexiga, a obesidade, questões neurológicas como as doenças de Alzheimer e Parkinson e acidente vascular cerebral (AVC), causando diminuição da percepção da vontade de urinar e alterações de funcionamento. Para os homens, cirurgias da próstata (por aumento da glândula ou pela presença de um tumor) podem deixar como sequela a dificuldade de controlar a urina, que demanda tratamento complementar.

Gustavo Franco Carvalhal, médico urologista e chefe do Serviço de Urologia do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), destaca que um componente comum do dia a dia feminino pode levar ao retardamento da busca por ajuda. Como estão habituadas a usar absorventes higiênicos durante o ciclo menstrual, as mulheres se adaptam ao incômodo da urina escapando e demoram, em média, seis anos para ir ao médico.

– A incontinência causa muito constrangimento. Homens e mulheres com incontinência severa, muitas vezes, saem do convívio social com medo de passar vergonha – observa Carvalhal.

Consequências

Como consequência do adiamento do tratamento, podem ocorrer desconforto, assaduras e infecções por fungos e bactérias. A vida íntima também tende a ser impactada pelo cheiro de urina ou pelo escape de líquido durante as relações sexuais.

– A incontinência de urgência realmente atrapalha a qualidade de vida dos indivíduos. As pessoas que sofrem com o problema vivem fazendo mapeamento dos banheiros quando chegam a um lugar – constata Karin.

Homens e mulheres devem buscar a orientação de um urologista – mulheres, especificamente, podem recorrer ainda ao ginecologista. Será feita uma análise detalhada de cada caso para a definição do tratamento, que pode incluir desde mudanças de hábito, passando por tratamento de doenças crônicas (obesidade e diabetes), fisioterapia, medicação e aplicação de botox na bexiga, até a realização de cirurgias, como o implante de um marca-passo no órgão.

No QR code ao lado, leia outros textos da seção 60 Mais

Esta coluna contém informação e opinião

Drauzio Varella

Médico, cientista e escritor

LEO, STOCK.ADOBE.COM

Em um fragmento equivalente a 1 milionésimo do volume total do cérebro, cientistas encontraram nada menos do que 57 mil neurônios e 150 milhões de sinapses

Borboletas da alma

Nossos microcircuitos cerebrais são tão amplos quanto complexos. Desvendá-los é algo difícil e que ainda está distante

"Não seriam essas as borboletas da alma que um dia explicarão a consciência humana?"

Foi o que disse o espanhol Santiago Ramon y Cajal ao descobrir o neurônio, no comecinho do século 20.

Antes dele, as tentativas de ver no microscópio as células do sistema nervoso central haviam fracassado. Os corantes usuais, empregados para corar células de outros tecidos, não impregnavam as do cérebro. Nas imagens, apareciam apenas espaços vazios.

Quando Cajal experimentou corá-las com dicromato de potássio e nitrato de prata, no entanto, enxergou células pretas destacadas contra um fundo transparente. Tinham a forma de aranhas que lançavam tentáculos longos em todas as direções: eram os neurônios.

A curiosidade levou-o mais longe, demonstrou que os neurônios "entravam em contato uns com os outros sem entrar em contato". Faziam-no através de espaços de dimensões infinitesimais – as sinapses –, por meio de estímulos químicos e elétricos. Escreveu, então: "A habilidade dos neurônios crescerem nos adultos e seu poder de criar novas conexões podem explicar o aprendizado".

Estavam lançadas as bases da teoria sináptica da memória, descoberta que lhe deu o Nobel de Fisiologia e Medicina de 1906. Pena Cajal ter falecido em 1934, aos 82 anos. Estivesse vivo, teria lido o artigo da revista Science publicado no último mês de maio.

Neurocientistas da Universidade de Harvard, em trabalho conjunto com colegas do Google Research, da Califórnia, mapearam um fragmento de um centímetro cúbico do tecido cerebral de uma mulher de 45 anos, submetida à cirurgia para tratamento de quadro de epilepsia. Essa amostra corresponde a apenas 1 milionésimo do volume total do cérebro.

O fragmento foi retirado do córtex, área cerebral conhecida como massa cinzenta, encarregada de controlar nossas funções cognitivas mais elaboradas: resolução de problemas, aprendizado e processamento das informações que chegam pelos sentidos, entre outras. Nesse ínfimo centímetro cúbico de tecido, o grupo de Harvard cortou 5 mil lâminas de 34 nanômetros (a milionésima parte do milímetro) cada, espessura adequada para a observação nos microscópios eletrônicos.

Neurônios em 3D

Com o emprego de modelos de inteligência artificial desenvolvidos pelos cientistas do Google, as imagens obtidas pela microscopia passaram por um processamento capaz de agrupá-las e reconstruí-las em 3D.

Disponíveis na internet, essas imagens são dignas das galerias de arte mais sofisticadas. Exibem em cores os corpos dos neurônios, distribuídos num emaranhado de circuitos formados por prolongamentos (dendritos e axônios) que caminham em todas as direções, para criar uma rede tridimensional de altíssima complexidade.

> **O cérebro é mais complexo do que o universo? Talvez isso não seja um exagero**

Na amostra pesquisada, foram encontrados 57 mil neurônios que formaram 150 milhões de sinapses com os vizinhos. A circuitaria resultante é capaz de incorporar 1,4 petabyte de dados. Para dar noção de grandeza: em 50 petabytes pode ser armazenado tudo o que a humanidade já escreveu, em todas as línguas.

A imensidão de dados assim gerados vai permitir que a comunidade científica internacional possa ter acesso à intimidade da microcircuitaria de neurônios, existente no córtex cerebral.

O cérebro humano é considerado a estrutura mais complexa do universo. Nos anos 1990, assisti a uma palestra de um neurocientista que o considerava mais complexo até do que o próprio universo. Na época, achei exagero.

Talvez não fosse. Se numa amostra de uma área que ocupa 1 milionésimo do córtex cerebral existem mais de 100 milhões de sinapses através das quais os neurônios interagem, trocando sinais elétricos e neurotransmissores que serão responsáveis por todas funções fisiológicas do organismo, pela forma de entendermos o mundo ao nosso redor e por tudo o que pensamos, imagine a complexidade do cérebro inteiro.

Quantas décadas levaremos para mapear toda a extensão do córtex cerebral? Quantos petabytes de dados serão gerados? A tecnologia de inteligência artificial será capaz de avançar na velocidade exigida para interpretá-los?

As imagens da rede de sinapses publicadas na Science mostram como é precário o conhecimento atual dos distúrbios fisiológicos, dos transtornos psiquiátricos, das voltas que o pensamento dá e dos males da alma que nos afligem pela vida inteira. ▬

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

KIATTISAK, STOCK.ADOBE.COM

+ Saúde

Cerca de 0,5% a 1% das pessoas sofrem com esse mal. Diagnóstico é mais frequente em mulheres entre os 20 e os 40 anos

A doença da ciclotimia

Entenda a condição que causa mudanças de humor mais leves do que a bipolaridade

Períodos de tristeza similares aos da depressão seguidos por fases de euforia intensa são sintomas comuns para quem sofre de bipolaridade. Porém, entre as variações de humor no dia a dia e um quadro mais grave do transtorno bipolar, há uma doença mais branda e menos conhecida: a ciclotimia.

– Essa condição é uma espécie leve de transtorno bipolar, faz parte de seu espectro. É um transtorno no qual o paciente tem oscilações, nem somente tristeza, como depressão, nem somente excitação, como ansiedade. É grave, mas menos do que o transtorno bipolar – explica o médico Lucas Huhn Firmino, chefe do pronto socorro psiquiátrico do Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo.

Ele detalha que homens e mulheres são acometidos, mas o diagnóstico é mais frequente em mulheres, e a maioria dos casos é percebida entre os 20 e os 40 anos de idade.

Conforme Elton Kanomata, psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, a ciclotimia é rara e atinge entre 0,5% e 1% da população. Contudo, ele alerta para a subnotificação, seja entre pessoas cuja variação de humor não influencia tanto a vida pessoal quanto por diagnósticos errados de borderline.

O tratamento

O tratamento dos dois transtornos pode ser similar, feito com reguladores de humor (em menor dosagem para a ciclotimia) associados à terapia. Mas Kanomata esclarece que, em grande parte das vezes, o paciente com ciclotimia consegue equilibrar o quadro sem auxílio de medicamentos, apenas com idas ao psicólogo e uma boa rotina, com sono regulado, atividades físicas e uma dieta rica em nutrientes.

Outro ponto importante é evitar álcool e outras drogas.

– Essas substâncias são psicoativas, então podem por si só influenciar em alternâncias de humor de quem as consome – diz Kanomata, que aconselha parar o uso por pelo menos um mês para a obtenção de um diagnóstico mais consistente.

Quais são as diferenças

- **Bipolaridade:** no transtorno bipolar, as mudanças de humor são mais intensas e mais duradouras. As variações tendem a ser mais prejudiciais, com depressão e episódios de mania (euforia e excitação) mais expressivos

- **Borderline:** trata-se de um transtorno de personalidade com variação de humor. As variações costumam ser mais curtas, com mudanças até no mesmo dia. É caracterizado ainda por outras dificuldades em interações interpessoais, como relacionamentos conturbados e sensação de vazio

- **Depressão:** os períodos de tristeza intensa da depressão são muito longos e a variação de humor não é tão percebida – apesar de haver períodos de melhora, eles são graduais

Onde encontrar ajuda

Assim como na depressão, na ciclotimia há risco de suicídio em fases mais tristes e de comportamentos impulsivos nos períodos de mania. Por isso, apesar de ser considerado um transtorno mais leve, ele não deve ser ignorado. Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, veja onde busca auxílio especializado

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV)
Se estiver precisando de ajuda imediata, entre em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV), serviço gratuito de apoio emocional que disponibiliza atendimento 24 horas por dia a partir de cvv.org.br. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat no site ou pelo telefone 188

CANAL PODE FALAR
Iniciativa criada pelo Unicef para oferecer escuta para adolescentes de 13 a 24 anos. O contato pode ser feito pelo WhatsApp (veja em podefalar.org.br), de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h

SUS
Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. É possível buscar diretamente o Caps ou comparecer à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para o encaminhamento

MAPA DA SAÚDE MENTAL
O site mapasaudemental.com.br traz mapas com unidades de saúde e iniciativas gratuitas de atendimento psicológico presencial e online. Disponibiliza ainda materiais de orientação sobre transtornos mentais

INÊS 249

donna
ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024
Lara Rossato
Cantora
ENTRE O NOVO E O TRADICIONAL
Como diferentes gerações de mulheres do Estado incorporaram a estética gaúcha em seus estilos, combinada a tendências contemporâneas

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Respeito em movimento

Nunca é apenas uma roupa. Nossa máxima aqui em Donna, e em todas as discussões sobre moda que acompanhamos pelo mercado, ganha ainda mais intensidade no momento em que focamos na tradição de um lugar.

A linda produção da cantora e humorista Lara Rossato para a capa desta edição pode encantar quem gosta de mesclar elementos contemporâneos a itens que contam um pouco da nossa história. No outro extremo do conceito, e dentro do seu estilo e a partir das suas convicções, temos a primeira prenda do Estado, Isabella Nunes, que segue à risca as regras do Movimento Tradicionalista Gaúcho, o MTG – e não deixa de ser criativa, dando ideias de degradé e outras.

Para assinar a reportagem, contamos com a repórter Camila Bengo, ela própria uma contadora de histórias das mais versáteis, curiosa sobre a essência de tudo – das raízes do nosso samba a fatos como a matéria da contracapa do caderno ZH2 deste final de semana (vale a leitura na sequência). Além das entrevistadas citadas, Camila conversou com Shana Müller, um dos símbolos da nossa estética atualizada, e também com a designer e historiadora Edineia Pereira da Silva.

Aqui fica nosso convite para riscar o chão de uma passarela que ganha mais holofotes no mês de setembro, é verdade, mas que diz tanto sobre nós. E o melhor de tudo: podemos escolher nosso estilo com toda liberdade e admirar os demais. O resto, é história.

Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

PARA CASA

100% brasileira

● A marca Colônias Be. lançou seu novo aromatizador de ambientes, Aromatizador Nº 2, sendo o segundo produto da linha para a casa. Com notas de alfazema e bergamota, ele promete suavidade e frescor. Uma dica é borrifar sempre a uma distância mínima de 40cm para evitar manchas em cortinas, sofás e tecidos em geral. Esse e outros produtos estão disponíveis para compra em pontos de venda selecionados pelo Brasil e no site becolonias.com.br.

DIVULGAÇÃO

Aromatizador para o lar

IMPALA & GLOBOPLAY

Na ponta dos dedos

● Para as noveleiras de plantão, a Impala preparou uma coleção inédita com o Globoplay. São esmaltes temáticos inspirados em personagens inesquecíveis da teledramaturgia, como a Nazaré Tedesco de *Senhora do Destino*, a Márcia de *Chocolate com Pimenta*, a Maya de *Caminhos das Índias*, entre outras. Em cada embalagem também vem uma frase icônica dita pelas intérpretes. À venda em loja.mundial.com.

DIVULGAÇÃO

A linha tem oito cores

NOVA COLEÇÃO

Em cores

● A Montblac apresentou sua nova coleção em que consta uma pasta fina para documentos, uma mochila grande com três compartimentos, uma slingbag e uma variedade de pequenos artigos de couro. Os modelos estão disponíveis nas boutiques da grife e no site montblanc.com.br.

MONTBLANC, DIVULGAÇÃO

Pasta em couro para documentos

DOAÇÕES

Roupas plus size

● A BPSPOA Feira de Moda Plus Size segue com a campanha de arrecadação e compra de roupas grandes para comunidade plus size gaúcha. Mesmo após a enchente, a coordenadora Viviane Lemos não parou com os trabalhos de garantir peças adequadas para as vítimas da tragédia. Para ajudar, a doação pode ser por meio do Pix 26423527000112 (CNPJ). Mais informações no Instagram @bpspoa.feira.

Donna Beauty Pompéia

Alfaiataria casual

Quem nunca precisou sair de um compromisso para o outro, com propostas totalmente diferentes? Pois a Alice Bastos Neves e a Kelly Costa estão sempre preparadas com os looks da Pompéia.

Para uma produção versátil, a consultoria de moda da Pompéia sugere explorar uma tendência que veio para ficar: a união entre o casual e a alfaiataria. A combinação camiseta e tênis com calça de alfaiataria dá o toque despojado ao look, sem perder a elegância. Já a camisa social e o blazer em tom claro podem ser complementados com *wide leg* e sapatilha com detalhes, agregando charme à produção.

Qual vai ser a sua escolha? Encontre as opções nas lojas, no site lojaspompeia.com.br e no aplicativo. Experimente o serviço de consultoria de moda gratuita, disponível em todas as lojas, inclusive, no Donna Beauty Pompéia, no Pontal Shopping (Av. Padre Cacique, 2.893, de segunda à sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h).

FOTOS @ALICEBASTOSNEVES @KELLYTDC, REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

Kelly e Alice apostaram em looks monocromáticos e versáteis

SARA BODOWSKY

sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

TATI FELDENS , DIVULGAÇÃO

Proposta será aproximar o público de bebidas com mínima intervenção na produção

Vila Flores

Vinhos vivos na Capital

Neste findi rola a 4ª edição do Vinho no Vila Flores (Rua São Carlos, 759, bairro Floresta), sempre das 14h às 20h, nos dois dias.

A proposta do evento é muito bacana – aproximar o público de vinhos produzidos com mínima intervenção.

São os vinhos naturais, autorais, ancestrais, biodinâmicos e orgânicos. Pelo menos 24 produtores gaúchos estarão por lá explicando um pouco de cada uma dessas qualificadoras e oferecendo seus melhores produtos para degustação ao público. O evento terá ainda uma atração internacional, a Quierovino, de Antonella De Ambroggi, diretamente de Montevidéu, do Uruguai. E para aquele momento no qual a fome bater, a edição contará com as comidinhas da Feira Gastronômica com risotos, choripans e sanduíches.

Os ingressos estarão à venda na hora pelo valor de R$ 160 e dão direito à uma taça personalizada e à degustação de todos os vinhos em exposição.

Na Serra

Festival Altos Montes

Flores da Cunha é um destino cada vez mais interessante na Serra da uva e do vinho. Com vinícolas de destaque, produtos de qualidade e gastronomia atraente, é uma dica garantida para curtir um bate e volta ou até um fim de semana.

Aproveite para colocar na agenda o Festival Altos Montes – Vinhos & Espumantes 2024, que rola no dia 21 de setembro, das 18h à 1h, no Centro de Eventos da Vinícola Luiz Argenta. O evento vai oferecer 19 rótulos variados de espumantes e 19 de vinhos.

Os participantes também terão à disposição uma taça de cristal, mesa de antepastos com pães, queijos e frutas, um prato quente elaborado pelo Chef Fredi Fontana, mesa de doces e show da Banda Tríadi Música e DJ até o encerramento da festa. Os ingressos podem ser adquiridos no link gzh.digital/FestivalAltosMontes.

DIVULGAÇÃO

Evento vai oferecer rótulos variados de espumantes e vinhos

Feirinhas no findi

Três opções para curtir POA

Como a previsão do findi é tempo bom e até um calorzinho, te dou três eventos bacanas para curtir Porto Alegre:

No sábado, a partir das 15h, tem aniversário de cinco anos do Buena Fiesta Social Club ocupando a Rua Cel. Genuíno. Vai rolar comidas, bebidas e shows com Duda Fortuna, Pata de Elefante e Paula Martini Soul Fellas.

Domingo tem Brick de Desapegos no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960, Bom Fim), das 11h às 19h. Serão mais de 50 expositores com moda vintage e autoral.

Ali pertinho, na Rua Vasco da Gama, embaixo do viaduto da Rua Ramiro Barcelos, vai tá rolando a Feira Mosaico, com muitos produtos artesanais, cerveja local e comidinhas especiais – além de música ao vivo. É das 11h às 18h.

DIVULGAÇÃO

Duas das agendas serão realizadas ao ar livre no sábado e domingo

Uruguai de carro

Pega as dicas

Há cerca de um mês fui com a família de carro até Montevidéu, capital do Uruguai. E uma das perguntas que mais recebi foi: quais os documentos necessários para entrar no país vizinho? Preparei uma lista rápida, que você também encontra no Instagram @SaraBodowsky:

- **Documento de propriedade do carro**: aceitam a versão digital, mas não custa levar a impressa para garantir.
- **Se o carro é financiado:** peça para o dono original ou para o banco uma autorização para saída do país com firma reconhecida em cartório.
- **Carta Verde:** é o seguro obrigatório do Mercosul.
- **Carteira de motorista**: aceitam a digital, mas se você tiver física, leve também.
- **Aplicativo Telepeaje**: habilite a placa do veículo para cruzar automaticamente pelas cancelas de pedágio do Uruguai. Carregue antecipadamente com cartão ou utilize por 24 horas (em no máximo seis pedágios) e pague depois.
- **Seguro saúde:** sempre é indicado viajar com um. Nas últimas vezes que passei não me pediram, então, lembre que é por sua conta em risco.

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

Viagem para capital uruguaia requer alguns documentos necessários como Carta Verde e CNH

Outros tem

Mesclando itens da indumentária gaúcha com peças que estão em alta, vestuários típicos do RS têm ganhado releituras, sem se distanciar das diretrizes

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Isabella Nunes, 19 anos, tem mais de 80 vestidos de prenda guardados no armário de seu quarto em Osório, no Litoral Norte. Lara Rossato, 36, prefere as bombachas, confortáveis para o dia a dia na área rural de Dom Pedrito, no extremo sul do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, Shana Müller, 44, varia entre saias e calças pantalonas, mas não abre mão do chapéu.

Pertencentes a gerações distintas e situadas em diferentes cantos do Estado, o que une as três é a adesão à chamada estética gaúcha. O conceito informal engloba tanto a indumentária oficial do Rio Grande do Sul, determinada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) com base no modo de vestir das antepassadas do Estado, quanto as tendências de vestuário que surgem a partir dela e, sem tanto apego às normativas, misturam-se com a moda do mundo contemporâneo.

Embora as duas vertentes nem sempre convivam muito bem, não há problema em nenhuma delas, conforme aponta a historiadora e designer de moda Edineia Pereira da Silva:

– A indumentária, como conceito, precisa representar uma história e uma identidade que remetem ao passado. No Rio Grande do Sul, é somente aquilo que está nas diretrizes do MTG. O que não está alinhado às diretrizes, que servem para preservar a tradição do vestir, não pode ser chamado assim.

Edineia cita alguns exemplos:

– Nós temos os figurinos, roupas usadas por artistas regionais, que remetem a elementos da indumentária, mas não devem ser confundidas com ela. Há a moda gaúcha, que surge inspirada nesses figurinos e se populariza entre as mulheres no geral. Todas essas roupas podem coexistir e contribuem para a preservação da cultura gaúcha, mas não podem ser tratadas como indumentária – pondera a historiadora.

A cantora Shana Müller inaugurou o estilo de vestuário que bebe na fonte da indumentária sem a intenção de reproduzi-la fielmente. Principal figurino da artista em meados dos anos 2000, a combinação de saia longa e rodada, faixa com estampa que remete ao povo mapuche marcando a cintura, bata de ombros à mostra e chapéu sobre a cabeça caiu tanto nas graças das mulheres gaúchas que impactou também o mercado.

Lojas de trajes típicos passaram a comercializar peças que caracterizavam o visual de Shana, que chegou a criar, ela própria, uma marca de roupas.

– Sempre entendi que o show é uma estética visual, um explorar criativo, e queria levar algo diferente aos palcos. Só me dei conta da proporção que a coisa tomou quando percebi que as pessoas estavam vestidas como eu – pontua ela.

Shana recorda quando percebeu que o seu nome tinha ficado associado à moda gaúcha:

– Certa vez, em Passo Fundo, muito antes de criar a minha marca, ouvi no rádio a propaganda de uma loja que dizia: "Aqui você encontra as saias e as faixas Shana Müller" *(risos)*. O meu nome tinha virado sinônimo para essas roupas. Ou seja, um novo mercado se abriu a partir de uma estética que criei enquanto buscava compor um figurino que me identificasse.

Mudanças de estilo

Passadas duas décadas da ascensão de Shana Müller na música regionalista, quem vai hoje ao Acampamento Farroupilha ou a algum baile gaúcho ainda encontra reproduções praticamente idênticas das combinações de saia, faixa e bata popularizadas por ela. Enquanto isso, a cantora se manteve alinhada à estética gaúcha, mas operou mudanças em seu estilo.

As saias rodadas deram cada vez mais lugar a modelos com o corte reto, e a calça pantalona também virou opção para os modelitos. Já o chapéu seguiu sobre a cabeça, bem como os chalés, palas e ruanas de estampa mapuche – que passou a ser chamada de "estampa pampa", mas não é permitida pelas diretrizes do MTG.

– Defendo que possamos misturar elementos da indumentária com aquilo que gostamos de usar. Muitos gaúchos, por não estarem dentro de um CTG, sentem que essa cultura não pertence a eles, mas ela é de todos nós. O tradicionalismo não é o único jeito de ser gaúcho – reflete Shana.

Voltando às raízes

O ponto de vista é compartilhado pela cantora e humorista Lara Rossato. Nascida em Dom Pedrito, a artista cresceu usando peças da pilcha campeira, mas deixou o estilo de lado quando se mudou para Porto Alegre e passou a ganhar a vida cantando clássicos do rock em barzinhos da Capital. No período da pandemia, porém, Lara voltou a viver no Interior e decidiu que voltaria às raízes também no campo musical, lançando-se como cantora regionalista.

O retorno impactou, também, o estilo. As bombachas, que faziam parte da infância e adolescência de Lara no campo, voltaram com tudo ao guarda-roupa dela. Hoje, são o carro-chefe.

– Queria que mais mulheres conseguissem se ver vestindo essa peça, que valoriza todos os corpos, é linda e extremamente confortável. Dá para combinar com uma bota, um coturno, até um tênis esportivo. É a nossa bombacha, sabe? É a nossa identidade como gaúchas – enfatiza Lara, nossa foto de capa.

> "Muitos gaúchos sentem que essa **cultura** não pertence a eles, **mas ela é de todos nós**
>
> **Shana Müller**
> *Cantora*

A cantora tem a parceria da stylist gaúcha Carolina Jobb, que presta consultoria a ela diretamente de Londres, onde trabalha com celebridades como as atrizes Priyanka Chopra e Amanda Holden. O objetivo, segundo Lara, é trazer informação de moda para a estética gaúcha, mesclando elementos da indumentária com peças e acessórios que estão em alta.

A humorista aposta em sobreposições de cintos e na amarração de lenços embaixo do chapéu, entre outras inovações. Aliás, os lenços gaúchos são terreno fértil para a criatividade, conforme Lara. Ela sugere que o acessório seja usado no pescoço, no cabelo ou até amarrado no cós de uma calça preta básica, trazendo um ponto de cor.

– A moda é uma forma de demonstrar o orgulho que temos do nosso Estado. Uso peças da indumentária em qualquer lugar e me sinto realizada quando vejo que as pessoas olham para mim e sabem que sou gaúcha. E por que não fazer isso usando, também, aquilo que é tendência? – afirma a artista.

Unir a moda à tradição não é exclusividade das gerações contemporâneas. Conforme a historiadora Edineia Pereira da Silva, "as mulheres gaúchas sempre se vestiram de acordo com a moda de cada período". Contudo, adaptavam as tendências para a própria cultura, que era pautada

Shana não abre mão do chapéu, que caiu nas graças do público feminino

pos e trajes

RENAN MATTOS

“A gente só não pode perder de vista **aquilo que é tradicional**

Isabella Nunes
Primeira prenda do Rio Grande do Sul

Jovem soma mais de 80 vestidos de prenda no guarda-roupa

ARQUIVO PESSOAL

no conservadorismo.

– Quando a moda começa a encurtar as roupas femininas, as gaúchas não aderem, pois o recato era uma das principais características delas – explica.

Edineia também destaca que há registros que demonstram que, mesmo no Interior, elas estavam atentas às novidades e adaptavam as roupas com materiais disponíveis que tinham em mãos.

– Isso conta uma história de mulheres que eram recatadas, sim, mas não eram seres de outro planeta. Pelo contrário: eram criativas, preocupavam-se com a estética visual e queriam estar alinhadas à moda.

Modernização

Primeira prenda do Rio Grande do Sul, Isabella Nunes defende que é possível aderir às tendências da moda sem desrespeitar as diretrizes que regulamentam a indumentária gaúcha. Para ela, que representa a juventude do Movimento Tradicionalista Gaúcho, o regramento deve ser encarado de forma positiva, pois serve para preservar a memória e a cultura das antepassadas, não para impor padrões.

Isabella também é adepta das bombachas, que são permitidas às mulheres, conforme as diretrizes do MTG, durante eventos de viés campeiro (como o Acampamento Farroupilha, por exemplo). Porém, a peça preferida dela é o vestido de prenda.

Confeccionar uma nova peça é um processo que enche a jovem de entusiasmo. Os modelos costumam ser desenhados por ela ou comprados de lojas especializadas em criar croquis para vestidos de prenda. Com o molde escolhido, é preciso escolher tecidos, rendas e fitas a serem usados na confecção, sempre feita pela avó de Isabella, que é costureira.

E mesmo respeitando as diretrizes do Movimento Tradicionalista Gaúcho, que especifica das cores aos tipos de renda permitidos nos vestidos, ela garante que a moda não precisa ser rechaçada.

– Quando o plissado voltou a estar em alta, começamos a ver vestidos de prenda plissados. Agora, tenho feito muitos modelos tingidos em degradê. A gente mergulha parte do tecido na tinta e pendura de cabeça para baixo, para escorrer e formar um degradê. É um processo manual, que está dentro das diretrizes e que dá um resultado lindo – exemplifica a prenda, que defende essa união estética:

– É possível levar tendências à indumentária, até porque as mulheres do passado também faziam isso. A gente só não pode perder de vista aquilo que é tradicional – conclui.

PAULA
PINTO

@paulamarpinto
eagoranutrinha.com.br
paula@eagoranutrinha.com.br

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Transformações

CONEXÃO DIGITAL
O sono pode influenciar na perda ou ganho de peso? Saiba no QR code

O que contribui para gordura abdominal durante a menopausa

Compreender as razões científicas pode ajudar a redobrar os cuidados com a saúde e o bem-estar

A menopausa é um período significativo na vida de toda mulher, marcado pelo fim dos ciclos menstruais e por várias mudanças fisiológicas que impactam o corpo, o humor e a qualidade de vida. A distribuição de gordura corporal, especialmente o aumento de gordura na região abdominal, é uma das que mais incomodam.

Entender as razões científicas por trás desse efeito natural da idade pode fazer com que as mulheres tenham mais cuidados com a saúde neste período, buscando maior bem-estar. Confira pontos para ficar de olho.

1. Crucial
Alterações hormonais

Neste período, a principal causa do aumento da gordura abdominal está relacionada às alterações hormonais. Isso porque há uma queda significativa nos níveis de estrogênio, hormônio que desempenha um papel crucial na regulação do metabolismo e na distribuição de gordura corporal.

Estudos apontam que a diminuição dos níveis de estrogênio está associada ao aumento da gordura visceral, aquela que se acumula em torno dos órgãos internos.

2. Hormônio
Resistência à insulina

A menopausa também está associada ao aumento na resistência à insulina, hormônio essencial para a regulação dos níveis de glicose no sangue. Quando as células do corpo se tornam menos sensíveis, o pâncreas precisa produzir mais desse hormônio para manter os níveis de glicose sob controle, o que pode levar ao acúmulo de gordura na região abdominal.

3. Repouso
Metabolismo mais lento

O metabolismo basal, quantidade de energia que o corpo utiliza em repouso, tende a diminuir com a idade. Essa redução pode ser ainda mais acentuada em razão da diminuição da massa muscular e do declínio hormonal.

Com um metabolismo mais lento, o corpo queima calorias de maneira menos eficiente, facilitando o ganho de peso e, sobretudo, o acúmulo de gordura na região abdominal.

4. Qualidade
Mudanças no estilo de vida

Além das alterações fisiológicas, as modificações no estilo de vida também podem contribuir para o aumento da gordura abdominal. A menopausa é frequentemente acompanhada por alterações no sono, aumento do estresse e diminuição da atividade física, fatores que podem levar ao ganho de peso. Estudos indicam que a qualidade do sono e os níveis de estresse têm impacto significativo na regulação do peso corporal.

PORNCHAI SODA, STOCK.ADOBE.COM

Um dos pontos que mais incomodam as mulheres é o aumento das dobrinhas no corpo nesta fase

ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A "BARRIGUINHA" NESTE PERÍODO:

Alimentação balanceada: adotar uma dieta rica em frutas, vegetais, proteínas magras e grãos integrais é essencial em qualquer fase da vida.

Atividade física regular: exercícios aeróbicos e de resistência são eficazes na redução da gordura visceral. A prática também ajuda a melhorar a sensibilidade à insulina e a acelerar o metabolismo.

Gerenciamento do estresse: técnicas de relaxamento, como ioga e meditação, podem ajudar a reduzir a estafa.

Sono adequado: garantir uma boa qualidade de sono é fundamental para a regulação dos hormônios que influenciam o apetite e o armazenamento de gordura.

Acompanhamento profissional: procure um nutricionista para elaborar um plano alimentar personalizado que te ajude a gerenciar as mudanças hormonais e metabólicas durante a menopausa.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Conexão à moda antiga

É temporada de propaganda eleitoral. Mais uma vez, os candidatos se esforçam para ganhar nosso voto através de atributos morais duvidosos, já que precisam negociar com Deus e o Diabo ao mesmo tempo. Difícil peneirar uma pepita de ouro em meio a tanto pedregulho. Por isso, já não levo tão em conta o currículo, e sim o jeito da pessoa.

Vale para todas as relações. Ninguém se apaixona pela inteligência, cultura ou riqueza de alguém – claro que isso empolga e abre cancelas, mas o encantamento verdadeiro vem da subjetividade, não de vantagens concretas. A pessoa se torna especial pelo jeito único que ela tem. O jeito que te escuta. O jeito que trata desconhecidos. O jeito que lida com adversidades. O jeito que, em meio a um mundaréu de gente, te dá uma piscadela à distância, reforçando a conexão entre vocês. Conexão que é rara na política.

O diferencial de Kamala Harris, por exemplo, não está em seu histórico, mas em seu sorriso: é alguém que gostaríamos de receber em casa. Ela dança. Ela usa terno com tênis. É simpática, mesmo quando calada. Então isso basta??? Ora, ninguém sabe quem dará um bom gestor até que assuma. É apenas um sintoma de humanidade neste universo cada vez mais controlado por robôs e Inteligência Artificial.

Nunca escondi minha decepção com a política como ela quase sempre é: um espaço de manutenção e sucessão de poder, voltado para os objetivos particulares dos partidos,

Já não levo em conta o currículo, e sim o jeito da pessoa. Vale para todas as relações

O encantamento verdadeiro vem da subjetividade, não de vantagens concretas

favorecendo o bem público apenas quando este serve de alavanca para se autopromover. Sendo assim, escolho a promessa de familiaridade, em vez da sisudez prolixa. Escolho o charme e a educação, em vez da vulgaridade. Escolho o desembaraço que cativa, em vez da malandragem ensaiada.

Candidatos com jeito de gente ao menos permitem que tentemos adivinhar o que eles sentem. Os autoritários são blindados contra a emoção e os fanfarrões só despertam vergonha alheia. Deveriam abandonar seus discursos retóricos e recuperar o tom de voz que usam ao falar com amigos. Trocar as poses esdrúxulas em estúdio por imagens de arquivo de sua rotina íntima: a vez que torceram por um neto na arquibancada de um ginásio, a vez que tiraram seus amores para dançar numa festa, a vez que gritaram "bravo" ao final de uma peça de teatro – vivências de quando não estavam em campanha.

Não me dá garantia de nada, mas prefiro quem depende pouco do teleprompter, do ponto eletrônico e da decoreba de um texto escrito por marqueteiros. Quem permite que sua essência e seu espírito transluzam, mesmo arriscando parecer simplório. Quem comove pela espontaneidade e, enquanto os concorrentes grudam os olhos nas pesquisas de intenção de voto, dá uma piscadela para você em meio à multidão.

Meu pequeno manifesto por cidades menos caretas e brutais

INÊS 249

PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024
ANO 61 – Nº 21.087 – 2ª Edição
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída à 00:30
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Drauzio Varella
Enigmas do cérebro | **Caderno Vida**

Sara Bodowsky
Vinhos vivos em Porto Alegre | **Caderno Donna**

Ticiano Osório
7 filmes para o 7 de Setembro | **ZH2**

Escândalo em Brasília

Lula demite ministro suspeito de assédio sexual

Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, caiu em razão de relatos de que investiu contra colega de Esplanada. "Insustentável no cargo", diz nota do Planalto. | 2 e 4

Depois da enchente, Estado mostra sinais de recuperação, mas também fragilidades

Indicadores positivos recentes, de emprego, renda, arrecadação, comércio e indústria, indicam um cenário de resgate da normalidade na atividade produtiva gaúcha. E apontam desafios de sustentabilidade da economia do RS a longo prazo. | 13

ZH Esportes

Vitória da Seleção

Após quatro jogos sem ganhar, o Brasil fez 1 a 0 no Equador, em Curitiba, gol de Rodrygo. Na terça, enfrenta o Paraguai, em Assunção

VICTOR FROES, AGÊNCIA F8, ESTADÃO CONTEÚDO

donna

Várias faces da estética gaúcha

VIDA

Performance cobrada até na hora do lazer

Meta frustrada quase fez Vitória perder o prazer em correr

GUILHERME BRASIL, DIVULGAÇÃO

RENAN MATTOS

Em Porto Alegre, são 3 mil na fila de espera

Cerca de 8% do déficit de vagas em creches no Rio Grande do Sul é referente à fila de Porto Alegre. Conforme a Secretaria Municipal de Educação (Smed), são 3.077 crianças aguardando por matrículas na etapa creche, de zero a três anos de idade.

Neste ano, 12.673 crianças buscaram vagas na rede e 5.133 foram atendidos em instituições públicas, o que resultou em déficit inicial de 7.540 crianças. Segundo a secretaria, o número foi semelhante à média de anos anteriores. A partir disso, diversas medidas foram tomadas, incluindo compra de vagas na rede privada, para reduzir a fila.

Dentre os casos que ainda não foram contemplados, está o da manicure Priscila Mariza Pereira, de 36 anos. Moradora do bairro Restinga, ela conta que realizou a inscrição do filho Miguel, de um ano e quatro meses, ainda no ano passado.

– Exatamente à meia-noite, assim que abriu o portal, eu estava ali e fiz (*a inscrição*). Mas o Miguel não ficou nem entre os 20 nas quatro escolas, então nem na espera ele ficou. Este ano vou tentar de novo. Vamos ver se consigo – relata.

Para continuar trabalhando e dar conta da rotina, Priscila divide os cuidados do filho. Três dias da semana, Miguel fica em uma creche informal, que não é credenciada no município. O investimento mensal da família é de R$ 360, além de contribuições de alimentação e materiais.

Nos demais dias, a profissional leva o pequeno junto para o salão de beleza onde trabalha. Em alguns casos, ainda conta com a ajuda da avó da criança, que já é idosa.

– Além do gasto com a creche e o prejuízo que tenho no trabalho, o desenvolvimento dele é o mais preocupante para mim. Porque ele não faz atividades pedagógicas, não tem uma rotina escolar, que é uma coisa que para mim faz toda a diferença. É bem complicado e, por isso, não vou desistir de conseguir uma vaga – garante.

Fluxo via Defensoria

A situação da Educação Infantil é acompanhada de perto pela Defensoria Pública, que em 2018 ajuizou ação civil pública para garantir o atendimento de toda a demanda. Quando a família vai até a secretaria e não consegue vaga, recebe orientação para se dirigir à Defensoria.

A partir daí, há a solicitação para matrícula em escola privada. Além do preenchimento de formulários e da instituição ter de estar localizada até dois quilômetros da residência ou trabalho dos pais, são requisitados três orçamentos.

– Esse fluxo é uma forma de atender a demanda, que é uma questão histórica. Não é a maneira ideal, mas é uma forma de administrar. A criança tem o direito de ser matriculada na sua comunidade, em função da questão do pertencimento – explica a dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca), Paula Simões Dutra de Oliveira.

O atendimento para quem está aguardando na fila pode ser feito pelo e-mail nudeca@defensoria.rs.def.br ou presencialmente na sede da Defensoria (Avenida Sete de Setembro, 666, Centro Histórico), com agendamento pelo (51) 3201-0749.

No caso de Priscila, a alternativa não é viável. Ela conta que não existem creches particulares que atendam aos critérios como o da distância de dois quilômetros.

O que diz a Smed

Em relação à pré-escola, a Smed afirma que atualmente não existe déficit. A secretaria informa que ocasionalmente podem surgir casos de novas matrículas, mas que são organizados dentro das próprias escolas. A pasta considera déficit as situações em que o ajuste não é possível a curto prazo. Conforme a Smed, entre 2021 e 2024 foram criadas 7 mil vagas de zero a cinco anos.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP), que acompanha o tema, apontou para atendimento de 39,4% na etapa creche (zero a três anos) e 84,9% na pré-escola (quatro e cinco anos) em Porto Alegre. São números relativos a 2023, que dizem respeito às matrículas, considerando os dados do censo por idade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os percentuais também são utilizados pela Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

A situação na Capital

Confira o percentual de crianças matriculadas na rede pública e privada e quantas vagas precisam ser abertas para cumprir as metas do PNE: atingimento de 50% de atendimento das crianças de zero a três anos em creches e universalização para crianças de quatro a cinco anos

Fonte: Centro de Orientação e Fiscalização de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS)

MATEUS BRUXEL

Sem conseguir colocação, Priscila precisa levar Miguel para o trabalho

As propostas dos candidatos

Confira as ideias dos principais postulantes a prefeito para solucionar o déficit na Capital.

FELIPE CAMOZZATO (NOVO)

"Ampliar as vagas em creches é um compromisso central da nossa campanha. Nossa preocupação é garantir a liberdade das famílias, principalmente das mulheres, que precisam trabalhar com a tranquilidade de saber que os filhos estão em local apropriado. A parte mais importante do desenvolvimento de uma criança é do zero aos três anos. São mais de 3 mil crianças na fila. Nós vamos resolver esse problema. Isso passa por atualizar os valores pagos às redes conveniadas e aprimorar parcerias com instituições privadas, comprando vagas. Paralelamente, vamos investir na infraestrutura da rede própria e aprimorar a gestão das vagas. É preciso estabelecer critérios transparentes, e implementar um protocolo que defina tempo máximo de permanência na fila."

JULIANA BRIZOLA (PDT)

"Vamos criar 3 mil vagas para creches e pré-escolas, combinando construção e reforma de unidades públicas com ampliação de convênios com escolas existentes. Porto Alegre tem um orçamento de R$ 11 bilhões. O gestor direciona os recursos para áreas que entende serem prioridade. Nós vamos tratar educação com prioridade e respeito. Com os valores investigados pela Operação Capa Dura, somente em relação à compra de livros, conseguiríamos resolver parte do problema. Os mais de R$ 30 milhões pagos pela prefeitura por 500 mil livros que nunca chegaram ao seu destino poderiam ser direcionados de fato para a educação. Para finalizar as obras das creches no município, por exemplo, precisaríamos de R$ 32 milhões. Isso significa 1.272 vagas na Educação Infantil."

MARIA DO ROSÁRIO (PT)

"Para zerar a fila de espera por creche, vamos construir condições de atendimento a partir do diagnóstico de demandas por territórios. A primeira medida que vou tomar é propor às entidades localizadas em área de grande demanda que ampliem suas condições de atendimento com novas salas, recursos didáticos e equipes. Outra alternativa é credenciar novas entidades com experiência e reconhecimento para ampliar a cobertura nos territórios. Vou retomar as obras das creches financiadas pelo (*programa nacional*) ProInfância, nos bairros Rubem Berta (duas unidades), Hípica, Baltazar, Lageado e Leopoldina, e vou buscar apoio do governo federal e investir recursos próprios para construir novas escolas de Educação Infantil, garantindo a cobertura de demanda."

SEBASTIÃO MELO (MDB)

"Nosso governo, nesses quase quatro anos, conseguiu incluir mais de 7 mil crianças de zero a cinco (*anos*) na rede conveniada, comprando vagas ou na rede própria. Isso é um avanço muito importante. Hoje, temos déficit de 3 mil vagas e o nosso compromisso, se formos reeleitos, é: nós vamos zerar essa fila. Ou seja, quem teve a capacidade de botar mais de 7 mil crianças para a rede tem condições de dizer que nós vamos zerar a fila de espera. E nós trabalhamos com a demanda manifesta. O que é a demanda manifesta? O pai, a mãe, a família, diz que está faltando creche. Aliás, o Supremo (*Tribunal Federal*) já enfrentou esse tema, dizendo que o que vale é a demanda manifesta, ou seja, aquilo que foi procurado, seja presencialmente ou seja através das nossas plataformas."

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Uma taça na cara para o Grêmio

Há 53 anos, o Grêmio conquistava uma taça inédita e para sempre única na sua história. Foi no dia 5 de setembro de 1971, ao empatar com o Flamengo em 1 a 1 no Maracanã. Samarone, o diabo loiro, abriu o placar para os cariocas, em jogo válido pela primeira edição do Campeonato Brasileiro.

Minutos depois, no finzinho do primeiro tempo, Caio empatou para o Grêmio, treinado pelo lendário Otto Glória. O craque daquele time era Everaldo, tricampeão no México em 1970, depois convertido na estrela brilhante da bandeira tricolor. No Flamengo, um certo moleque promissor surgia, ainda esquálido como um galinho e escalado como atacante: Arthur Antunes Coimbra, o Zico.

Como era perto do dia 7, a CBD (Confederação Brasileira de Desportos, mãe da CBF) ofereceu um suntuoso troféu ao ganhador. A Taça da Independência era muito bonita, toda banhada em prata e estimada em 6 mil cruzeiros, uma pequena fortuna. Talvez a CBD de João Havelange imaginasse um agrado no popular e influente Flamengo, só que o jogo não teve vencedor. E agora?

> O árbitro José Aldo Pereira não titubeou: **subiu a moedinha** do cara ou coroa para decidir o título

O árbitro José Aldo Pereira não titubeou: subiu a moedinha do cara ou coroa para decidir o título. O zagueiro Ari Ercílio, que chegou a ser convocado para a Seleção Brasileira em 1966 e teve uma trágica morte por afogamento aos 31 anos, escolheu cara e ergueu o caneco. O aniversário gremista de 121 anos é no dia 15 deste mesmo setembro que, há mais de meio século, viu o Grêmio dar de cara – literalmente – com uma taça em pleno Maracanã.

Inter na Escócia – Não é data cheia, mas quase. Há 37 anos, em 2 de agosto de 1987, o Inter conquistava o Torneio de Glasgow, na Escócia. Fez 2 a 1 no Ajax e empatou em 1 a 1 com os protestantes do Glasgow Rangers, donos da casa. Os espanhóis da Real Sociedad fechavam o quadrangular. Cruyff era o técnico do Ajax. Frank Rijkaard, um de seus zagueiros. Quem era o técnico do Barcelona, derrotado pelo Inter no Mundial, em 2006? Ele, Rijkaard.

Histórias brotam – No Torneio de Glasgow, Cruyff anotou um nome: Aloísio, descoberto pelo Inter no Brasil-Pel aos 16 anos. Quando chegou ao Barcelona, mandou buscar aquele zagueiro que o impressionara na Escócia. Por ordem do holandês genial, Aloísio tornou-se o primeiro negro capitão do Barça, antes de ser titular do Porto por 10 anos. Como se vê, Grêmio e Inter têm histórias infinitas para contar, sempre com novas descobertas e narrativas. A gente vai topando com elas e contando, enquanto o Brasileirão não volta.

A volta – Quando a data Fifa terminar, nos daremos conta do seguinte: o primeiro jogo é que será o crucial. O Grêmio pega o Bragantino fora e, se perder, pode reingressar na zona de rebaixamento – dependendo de resultados paralelos. O Inter encara o Fortaleza pela Copa Asterisco, no Beira-Rio. Se somar três pontos sozinho na tabela, o jogo seguinte, contra o Cuiabá, também em casa, terá 40 mil de público. E se o Grêmio ganhar do Bragantino, tendo o Flamengo cheio de desfalques e com a cabeça na Libertadores, na Arena? Tudo passa pelos primeiros jogos pós-parada Fifa.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

MAURO PIMENTEL , AFP

Camisa 10 arriscou de fora da área e contou com desvio para fazer o gol que garantiu o triunfo do Brasil

Três pontos em atuação discreta

Eliminatórias

Brasil derrota o Equador por 1 a 0, volta a vencer depois de quatro rodadas e sobe para a quarta colocação. Rodrygo marcou o único gol do jogo

Mesmo sem uma grande atuação, a Seleção Brasileira voltou a vencer pelas Eliminatórias da Copa. Na noite de sexta-feira, o time de Dorival Júnior derrotou o Equador por 1 a 0, no Couto Pereira, em Curitiba, e pôs fim à pior sequência do país na história da competição, que vinha de um empate e três derrotas. Com o resultado, a equipe subiu para a quarta colocação. O próximo compromisso será na terça-feira, contra o Paraguai, no Defensores del Chaco, em Assunção. O atacante colorado Enner Valencia teve atuação discreta e foi substituído aos 22 minutos do segundo tempo.

O Brasil pressionou o Equador logo nos primeiros minutos da partida. Aos 3, Rodrygo quase roubou a bola do goleiro Galíndezna pequena área. Depois, a Seleção ficou perto de abrir o placar em outra saída perigosa de Galíndez, que chutou em cima de Vini Jr. e viu a bola sair pela linha de fundo.

O único gol do confronto veio apenas aos 29 do primeiro tempo. Rodrygo driblou um marcador e arriscou de fora da área. A bola desviou na defesa adversária e entrou devagar no cantinho: 1 a 0.

Os visitantes assustaram apenas nos acréscimos da etapa inicial. Moisés Caicedo ficou cara a cara com Alisson, que defendeu. A bola voltou para o equatoriano finalizar novamente, mas Gabriel Magalhães, quase em cima da linha evitou o gol de empate.

Diferente dos 45 minutos iniciais, a segunda etapa teve poucas oportunidades. Aos 16, Dorival Júnior promoveu a estreia do atacante Estêvão, do Palmeiras no lugar de Luiz Henrique, que também fez a sua primeira partida pela Seleção.

Sem criatividade, o Equador buscou a igualdade e empurrou o Brasil para o seu campo de defesa, mas sem levar perigo à meta de Alisson. A melhor chance foi aos 34, após boa troca de passes, em finalização sem perigo de John Mercado. No último lance da partida, Medina, em cobrança de falta frontal, chutou por cima do gol.

Eliminatórias

7ª rodada – 6/9/2024

BRASIL	EQUADOR
1	0

BRASIL: Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana (Wendell 28'/2ºT); André (João Gomes 38'/2ºT), Bruno Guimarães (Gerson, 16'/2ºT) e Lucas Paquetá (Lucas Moura 28'/2ºT); Luiz Henrique (Estêvão, 16'/2ºT), Rodrygo e Vinicius Junior
TÉCNICO: Dorival Jr

EQUADOR: Galindez; Félix Torres, Pacho e Hincapié; Jhegson Méndez (Gruezo, INT.), Alan Franco, Moisés Caicedo, Sarmiento (Páez, INT.) e Estupiñán (Medina, 39'/2ºT); Kevin Rodríguez (Mercado 22'/2ºT) e Enner Valencia (Yeboah 22'/2ºT)
TÉCNICO: Sebastián Beccacece

GOL: Rodrygo (B), aos 29min do 1ºT

CARTÃO AMARELO: Lucas Moura (B)

ARBITRAGEM: Facundo Tello, auxiliado por Ezequiel Brailosky e Gabriel Chade
VAR: Silvio Trucco (todos da Argentina)

PÚBLICO: 36.914 presentes
RENDA: não divulgada

LOCAL: Couto Pereira, em Curitiba

Próximo jogo

Terça-feira, 10/9 – 21h30min

PARAGUAI X BRASIL

Defensores del Chaco, em Assunção – Eliminatórias (8ª rodada)

7ª rodada

QUINTA-FEIRA

Bolívia **4**x**0** Venezuela

Argentina **3**x**0** Chile

SEXTA-FEIRA

Uruguai **0**x**0** Paraguai

Brasil **1**x**0** Equador

Peru x Colômbia*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

INÊS 249

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM

Marcelo Rech
Alexandre de Moraes deu um tiro no pé | **19**

Andressa Xavier
O fator Kamala na eleição dos EUA | **19**

Carpinejar
A princesa da sucata | **31**

Mais de R$ 150 mi apreendidos em operação

Pernambuco

A Operação Integration da Polícia Civil de Pernambuco, deflagrada na quarta-feira, cumpriu, até o momento, 10 mandados de prisão e 24 mandados de busca e apreensão. A soma dos bens e valores em dinheiro apreendidos totaliza mais de R$ 150 milhões.

Entre os alvos da operação, estão grupos ligados a bets (sites de apostas esportivas, que são regulares), mas a investigação mira sites de jogos de azar, que são ilegais. Segundo as autoridades, a organização criminosa realiza lavagem de dinheiro por meio de empresas de eventos, publicidades, casas de câmbio e seguros.

Prisões

Entre as pessoas presas, está a influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra. Ela fazia a divulgação da Esportes da Sorte, que também está sendo investigada. O dono da casa de apostas, Darwin Filho, se entregou à polícia na quinta-feira.

A defesa de Deolane Bezerra afirmou que ela é vítima de "grande injustiça" e disse que "as questões legais estão sendo tratadas com seriedade e transparência".

A Esportes da Sorte diz que suas atividades de aposta de cotas fixas "cumprem rigorosamente a lei com excelência jurídico-regulatória, acompanhamento de auditoria independente e sistema de compliance".

PCPE, DIVULGAÇÃO

Dinheiro em espécie, além de joias e embarcações, está entre os itens

ROV SUBASTIAN, SCHMIDT OCEAN INSTITUTE, DIVULGAÇÃO

"Bicho espaguete" na costa do Chile

Pesquisadores do Schmidt Ocean Institute descobriram um novo monte submarino na cordilheira de Nazca, no Chile. Dois exemplares de *Bathyphysa*, o "bicho espaguete", também foram avistados.

SIMON MAINA, AFP

Familiares reuniram-se em frente ao local para aguardar notícias

Quênia

Ao menos 17 crianças morrem em incêndio

• Ao menos 17 crianças morreram e 70 estão desaparecidas depois de um incêndio ter devastado o dormitório de uma escola de Ensino Fundamental no centro do Quênia, disseram as autoridades na sexta-feira. O incêndio aconteceu no condado de Nyeri. Cerca de cem pais se reuniram na entrada da escola para aguardar notícias sobre os filhos.

VICTOR MORIYAMA, ACNUR, DIVULGAÇÃO

Abrigo Rondon 1, em Boa Vista, recebe migrantes desde 2018

Norte do país

Roraima acolhe mais de 7 mil venezuelanos

• Com mais de 7 mil venezuelanos em abrigos públicos, Roraima é o Estado brasileiro com o maior número de moradores de abrigos, casas de passagem ou repúblicas assistenciais para grupos vulneráveis do país. Os dados são do Censo 2022 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira.

COMISIÓN DE AUXILIO, AFP

Montanha é procurada por visitantes para a prática do esqui

Patagônia

Avalanche na Argentina deixa uma turista morta

• Uma avalanche na quarta-feira no Cerro López, a oeste da cidade de San Carlos de Bariloche, na Patagônia argentina, causou a morte de uma turista irlandesa, o desaparecimento de um homem e deixou outro ferido. Cerca de 20 pessoas trabalham nas buscas. A montanha tem uma altura de 2.075 metros acima do nível do mar.